

CMPC avalia trocar RS por Paraguai para nova fábrica

Empresa espera solução a entrave jurídico na licença em 2026 para manter projeto bilionário p. 12 e 13

BRUNO PEYERLE/PREFEITURA MUNICIPAL DE VIAMÃO/DIVULGAÇÃO/JC



Região vive crescimento com empreendimentos imobiliários, ação de cooperativas e até plantas de multinacionais Caderno Empresas&Negócios

Águas Claras atrai investimentos industriais, no agronegócio e no varejo para Viamão

AGRONEGÓCIO

Farsul dá início aos preparativos do centenário da instituição

A contagem regressiva para o centenário da mais antiga entidade da agricultura brasileira começou oficialmente ontem, em Porto Alegre. Com a sede lotada, a Farsul também realizou a cerimônia festiva de posse da diretoria 2026-2029. p. 11



Domingos Velho Lopes é o presidente da Federação da Agricultura

TÂNIA MEINERZ/JC

MERCADO DIGITAL p. 16

Para Dell, IA não é mais recurso, já é modelo operacional

CADERNO EMPRESAS

Iesa vai investir R\$ 45 milhões em novas lojas no RS

CADERNO ESPECIAL



Indústria gaúcha avança em meio a desafios internos e externos

Conflitos no cenário internacional, embates tarifários e acordos comerciais alteram dinâmica de setores; resiliência de empresas do RS garante novos investimentos

Além de apresentar as principais atividades de diferentes segmentos industriais em solo gaúcho, caderno especial traz reportagens com os impactos do acordo comercial entre União Europeia e Mercosul, barreiras tarifárias e conflitos internacionais para as empresas gaúchas.

COMUNICAÇÃO

Jornal do Comércio celebra 93 anos com mudança ao Tecnopuc

..... Caderno Dia da Indústria

Indicadores

22 de maio de 2026



B3
Volume: R\$ 22,334 bi
Em uma sessão de oscilações contidas e baixo apetite por risco, B3 conseguiu acomodar as perdas abaixo de 1% no fechamento, acima dos 176 mil, após flerte com o nível dos 174 mil pontos na mínima do dia.

No mês	No ano	Em 12 meses
-5,93%	+9,36%	+27,85%

Dólar

Comercial.....	5,0277/5,0282
Banco Central.....	5,0134/5,0140
Turismo.....	5,1200/5,2090

Euro

Comercial.....	5,8350/5,8360
Banco Central.....	5,8170/5,8182
Turismo.....	6,0400/6,1310

/ EDITORIAL

A corrida contra o tempo para prestar contas com o Leão

A proximidade do fim do prazo para a entrega do Imposto de Renda repete uma situação comum entre muitos brasileiros: a corrida contra o tempo dos contribuintes que deixaram a obrigação para a última hora. O prazo termina às 23h59min de sexta-feira (29) e a expectativa é de grande volume de envios até essa data, o que pode gerar instabilidades nos sistemas da Receita Federal e possíveis erros no preenchimento.

A modernização dos sistemas do fisco, consolidada neste ano com a ampliação do cruzamento eletrônico de dados e o aperfeiçoamento da declaração pré-preenchida, trouxe facilidades para os contribuintes. Entretanto, a tecnologia não isenta o cidadão da responsabilidade de cumprir com o prazo e informar corretamente os dados à Receita. Deixar o envio para os últimos minutos abre margem para erros humanos em um sistema mais rigoroso e automatizado. Além disso, a não entrega do IR acarreta no pagamento de multa de R\$ 165,74, podendo chegar a 20% do imposto devido, e gera pendências no CPF.

Neste ano, o fisco já registrou um elevado número de declarações retidas na malha fina. Diante disso, especialistas recomendam atenção redobrada à conferência dos dados no modelo pré-preenchido, cuja facilidade

de importação não anula a necessidade de uma revisão minuciosa. Divergências entre informações declaradas por empresas, bancos, planos de saúde e aquelas efetivamente enviadas pelo contribuinte estão entre os principais motivos para as retenções, que adiam o pagamento de restituição e podem gerar dores de cabeça burocráticas e a cobrança de juros e multas sobre eventuais impostos recalculados.

Mesmo nesta etapa final, ainda é possível destinar parte do IR para fundos sociais diretamente na declaração. Contribuintes que utilizam o modelo completo podem direcionar um percentual do imposto devido para fundos voltados aos direitos da criança, do adolescente e da pessoa idosa, sem custo adicional. O valor destinado é abatido do imposto a pagar ou somado a valor da restituição. O procedimento é feito dentro do próprio programa da Receita, que gera um documento específico para pagamento até o fim do prazo da declaração.

O acerto de contas com o Leão vai além do mero cumprimento de uma obrigação fiscal. A entrega da declaração do IR é, fundamentalmente, uma oportunidade para o contribuinte blindar seu patrimônio de sobressaltos e exercer, de forma consciente e ativa, seu papel no desenvolvimento da sociedade.

Deixar o envio para os últimos momentos abre margem para erros humanos em um sistema mais rigoroso

/ DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

f jornaldocomercio | i jornaldocomercio | t JC_RS | y JornalDoComercioRS | in company/jornaldocomercio

Em reconhecimento ao apoio às ações do setor automotivo no Rio Grande do Sul, o Jornal do Comércio recebeu uma homenagem do Sindicato dos Concessionários e Distribuidores de Veículos do Rio Grande do Sul (Sincodiv-Fenabreve-RS). Mire o QR Code e confira.



A colunista do Mercado Digital, Patrícia Knebel, acompanhou o Dell Technologies World, em Las Vegas, onde participam os principais nomes mundiais do setor de tecnologia atualmente. Aponte a câmera do celular para o QR Code e assista à reportagem.



Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code

/ FRASES E PERSONAGENS

“O FGTS é o pecúlio, não é complemento de renda. O setor defende os dois: pecúlio e renda. Precisamos trabalhar para aumentar a renda do trabalhador com qualificação profissional e investimento.” **Clausens Duarte**, vice-presidente de Habitação de Interesse Social da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC).

“Existe um volume significativo de empresas pagando além do necessário, acumulando encargos indevidos ou deixando de utilizar mecanismos legais de compensação. Sem uma análise técnica do passivo, a empresa perde eficiência financeira e compromete recursos que poderiam estar sendo direcionados para crescimento.” **Thalles Pedruzi**, advogado especialista em direito tributário.

“Iniciamos um novo ciclo – mais ambicioso, mais dinâmico e com maior capacidade de transformação. A B3 reúne atributos únicos para ampliar sua atuação, acelerar seu crescimento e fortalecer ainda mais sua posição como pilar do mercado financeiro brasileiro. Temos elevada expectativa quanto à nossa capacidade de entrega neste novo momento: resultados relevantes para os acionistas, maior valor para nossos clientes e contribuições concretas para o desenvolvimento do mercado financeiro e de capitais.” **Caio Ibrahim David**, presidente do Conselho de Administração da B3.



Jornal do Comércio

O Jornal de economia e negócios do RS

www.jornaldocomercio.com

Diretor-Presidente
Giovanni Jarros Tumelero

Editor-Chefe
Guilherme Kolling

direcao@jornaldocomercio.com.br
editorchefe@jornaldocomercio.com.br

Av. João Pessoa, 1282
Porto Alegre, RS • CEP 90040.001
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

Conselho

Presidente:
Mércio Cláudio Tumelero

Membros do Conselho:
Cristina Ribeiro Jarros
Jenor Cardoso Jarros Neto
Valéria Jarros Tumelero

Fundado em 25/5/1933 por
Jenor C. Jarros
Zaida Jayme Jarros

/ CENÁCULO/REFLEXÃO

Uma mensagem por dia

O amor pode ser interpretado de várias formas. Em especial, significa abrir o coração para as maravilhas do mundo e ter coragem de enfrentar os desafios. É também doar-se aos irmãos, perdoar a quem o magoou e esquecer as injustiças sofridas. Que tal pensar nisso hoje?

Meditação

Amar é ter Deus na vida, fonte de todo amor.

Confirmação

“Quem acolhe e observa os meus mandamentos, esse me ama. Ora, quem me ama será amado por meu Pai, e eu o amarei e me manifestarei a Ele” (Jo 14,21).

Rosemary de Ross/Editora Paulinas



Começo de Conversa

Fernando Albrecht

fernando.albrecht@jornaldocomercio.com.br

Trancamento do inquérito

Leonardo Lamachia liderou um ato da OAB/RS, na semana passada, cobrando o encerramento do Inquérito 4781 do STF e defendendo uma mudança de postura da Corte. O presidente da seccional gaúcha da Ordem afirmou que a entidade deve avançar com novas medidas judiciais e administrativas, incluindo a possibilidade de um habeas corpus para pedir o trancamento do inquérito. “Vivemos a maior crise institucional desde a redemocratização, e o STF precisa mudar sua postura na jurisdição, sendo o fim do Inquérito 4781 o primeiro passo”, declarou Lamachia.

DIEGO MENDES/DIVULGAÇÃO/JC



É cedo para a criança

Na sexta-feira, a página informou que o empresário Antônio Sartori estava indo para Lima, Peru, para ver as medidas do governo caso o El Niño seja realmente muito forte ou o Godzila, como alguns institutos estão prevendo. O governo está preparado, sim, mas não há indícios de que ele seja forte e muito menos Godzila, informa Sartori. Só em julho se saberá o tamanho da bronca. Se for o caso.

A salvação da lavoura

O uso de defensivos agrícolas nas lavouras brasileiras registrou um aumento de 7,6% em 2025, abrangendo milhões de hectares em áreas plantadas. Enquanto isso, os europeus estão diminuindo cada vez mais o uso dos defensivos químicos. Em alta o método da biodinâmica, o uso da natureza no combate às pragas. O sistema exige o “todo mundo junto”. Inclui a substituição de fertilizantes químicos.

Solução francesa

A França, cada vez mais severa no uso de defensivos agrícolas, os está substituindo por fortes investimentos em biocontrole (uso de insetos benéficos, feromônios e microrganismos) e práticas agroecológicas. Apesar de planos anteriores de redução drástica terem sido suspensos para acalmar protestos de agricultores, o governo francês apoia a transição com programas de pesquisa milionários e busca inovações como repelentes olfativos.

Tudo junto reunido

O Instituto da Criança com Diabetes apresenta amanhã os resultados de um modelo 100% SUS que reúne 12 especialidades em um só lugar, reduzindo a jornada de crianças e jovens com diabetes tipo 1, e já atendeu mais de 5,5 mil pacientes de 323 municípios gaúchos.

Um outro mundo

Janelas tradicionais representam um dos maiores pontos de desperdício térmico em residências localizadas em climas temperados. Vai daí que a União Europeia passou a exigir que novas obras e reformas nas residências eliminem as pontes térmicas para reduzir o consumo de eletricidade e gás. Leia-se janelas duplas com gás argônio, que possibilita isolamento térmico. Até mesmo quintais não poderão ser impermeabilizados.

Crédito para investidores

Use suas aplicações para obter crédito e mantenha sua estratégia intacta.

Fale com seu gerente ou abra sua conta.



Ofertas ajustadas ao valor aplicado e à sua capacidade de pagamento

Prazo de até 120 meses

Taxas a partir de 0,29% a.m. + CDI

*Sujeito à análise de crédito

Sicredi | Sicredi Origens RS

Parabéns pra vocês

O parabéns hoje é duplo. Para a indústria do Rio Grande do Sul, já que 25 de maio é o Dia da Indústria. E também para o Jornal do Comércio, que celebra 93 anos de circulação ininterrupta, com mudança de sua sede para o Tecnopuc. Caderno especial nesta edição detalha atividades industriais no Estado e as novidades no JC.

Novo planeta

A olho nu quase não se vê um planeta chamado Missão, partido cujo nome galga degraus nas pesquisas para presidente, enquanto Flávio Bolsonaro (PL) desce. É Renan Santos, do Movimento Brasil Livre (MBL). Às vezes, cavalo que vem de trás surpreende.

Cautela e caldo de galinha...

Há pelo menos quatro batatas quentes que estão a caminho do freezer até as eleições. Uma que está sendo assoprada para resfriar é a votação do fim da escala 6x1. Outra é a salvação do Banco Digimais, do bispo Edir Macedo, que recebeu uma injeção de vitamina do BTG, mas cujo estado clínico ainda inspira cuidados. Uma terceira é a neutralidade ou não do partido Republicanos, extra-oficialmente sob a auréola da Universal.

...não fazem mal a ninguém

A quarta é a difícil situação financeira do BRB, que entrou na esteira do Banco Master. Oficialmente é problema do governo do Distrito Federal, maior acionista. Extra-oficialmente, o temor de Brasília é que o BRB seja mais um nas manchetes negativas. Enquanto isso, os estrategistas do presidente Lula (PT) precisam de manchetes negativas para a direita.

O naufrágio da moral I

A cada novo escândalo que aparece - e como aparecem! - uma pessoa comum meneia a cabeça e se pergunta onde o País vai desse jeito, não raro se consolando que um dia a casa cai e que os que vivem de malfeitos mais dia menos dia pagarão com juros e correção monetária, e que o castigo virá a galope. Na quase totalidade não pagarão e nem o castigo virá a galope. O grosso dos safados não é descoberto.

O naufrágio da moral II

Também existe a crença do “nós e eles”, como se houvesse uma fronteira definida entre os corruptos e corruptores com o resto da sociedade. Ao contrário, assim como o povão se locupleta se derem mole - verdade que nem todos são assim -, o sentimento de que se todos metem a mão faz o Zé das Couves achar que ele tem o mesmo direito. Não à toa somos o campeão mundial de furtos em supermercados.

/ PALAVRA DO LEITOR

400 anos das Missões

Obras de infraestrutura e qualificação dos territórios visam atrair visitantes para a região das Missões no Rio Grande do Sul, composta por 26 municípios e sede de um dos mais importantes patrimônios da humanidade, as Ruínas de São Miguel das Missões (Caderno Empresas & Negócios, JC, edição de 18/05/2026). A reportagem publicada na edição de segunda-feira sobre as Missões ficou espetacular, parabéns. Esse tipo de reportagem ajuda muito a desenvolver a região missioneira e divulgar a nossa história. *(Fábio Almeida da Silva, diretor da Missões Turismo Operadora Receptiva, por e-mail)*



Supermercados

Os supermercados poderão ter até mil metros quadrados a mais de área de venda do que hoje é permitido em Porto Alegre após a revisão do Plano Diretor na Câmara de Vereadores (Jornal do Comércio, edição 15/05/2026). Porto Alegre tem um shopping ao lado de outro shopping, hipermercado na frente do outro, farmácia na frente da outra, calçadas apertadas e descuidadas com contêiner de lixo e a Rodoviária fica localizada na saída principal da cidade. A avenida Borges de Medeiros perde o fluxo até a Mauá, há becos por todos os lados, até em área nobre. A cidade não tem terminais de transporte coletivo como os de Curitiba. Essa é a Capital que não pensa no futuro. *(Carlos Cesar Lopes)*

Meio Ambiente

O município de Três Coroas, no Vale do Paranhana, passou a contar neste ano com um levantamento inédito sobre sua fauna silvestre realizado pelo projeto EcoRaízes, que utiliza videomonitoramento e entrevistas com moradores da zona rural para registrar espécies nativas e compreender a relação da comunidade local com os animais da região (JC, 15/05/2025). Esse projeto, assim como outros que estão acontecendo no município de Três Coroas, tem o apoio do Fundo Municipal de Meio Ambiente, mostrando que o trabalho feito com compromisso e em parceria com a comunidade traz valor e pertencimento. *(Grasiela Rutiel Huff)*

Semana S

Milhares de pessoas participaram das atividades da Semana S, evento realizado pela Fecomércio-RS entre os dias 14 e 16 ao Parque da Redenção em Porto Alegre, que contou com diversas atividades e shows musicais (JC, 18/05/2026). Sugiro que sejam realizados shows e eventos como o da Semana S também em cidades do Interior. *(Elias Martins Rosa)*

Evento musical

O músico Robert Plant encantou Porto Alegre durante show no Auditório Araújo Vianna (JC, 20/05/2026). Robert Plant seguiu em frente, é um artista em construção, explorando novas vertentes e respeitando sua voz. Afinal, ele chegou ao ápice, não quer viver o passado. *(Adolfo Deuner)*

Na coluna Palavra do Leitor, os textos devem ter, no máximo, 500 caracteres, podendo ser sintetizados. Os artigos, no máximo, 2300 caracteres, com espaço. É necessário indicar no título do e-mail se é "Artigo" ou "Palavra do Leitor". Os artigos e cartas publicados com assinatura são de responsabilidade dos autores e não traduzem a opinião do jornal. A sua divulgação, dentro da possibilidade do espaço disponível, obedece ao propósito de estimular o debate de interesse da sociedade e o de refletir as diversas tendências.

/ ARTIGOS

Distritos de oportunidades

Leandro Evaldt

O Dia da Indústria é uma oportunidade para reconhecer a força de um setor que movimenta a economia, gera empregos e impulsiona o desenvolvimento regional do Rio Grande do Sul. Também é um momento importante para destacar políticas públicas que ajudam a criar um ambiente favorável para quem investe, empreende e produz.

Neste ano, a Secretaria de Desenvolvimento Econômico (Sedec) escolheu dar visibilidade ao Programa Estadual de Desenvolvimento Industrial (Proedi), iniciativa criada em 1973 e que ganhou ainda mais relevância nos últimos anos dentro da política de desenvolvimento econômico do Estado.

O Proedi é voltado à implantação e ampliação de empreendimentos industriais no Rio Grande do Sul. Coordenado pelo Sistema Estadual para Atração e Desenvolvimento de Atividades Produtivas (Seadap), o programa disponibiliza áreas em distritos industriais do Estado com incentivos que podem chegar a até 90% de desconto no valor dos lotes destinados às atividades industriais.

A partir de 2020, o programa registrou crescimento na procura por áreas industriais, impulsionado pela valorização logística do Estado, pela expansão da atividade produtiva e pelo trabalho do Governo do Estado, por meio da Sedec, para ampliar a competitividade e apoiar novos empreendimentos.

Hoje, o Rio Grande do Sul possui áreas disponíveis em polos estratégicos como Rio Grande, Monte-

negro/Triunfo, Cachoeira do Sul, Alvorada/Viamão e Guaíba. O Distrito Industrial de Rio Grande possui 232 lotes disponíveis, somando cerca de 450 hectares preparados para implantação industrial. Já em Montenegro/Triunfo, ao lado do Polo Petroquímico, são outros 43 lotes disponíveis, totalizando aproximadamente 133 hectares destinados à expansão produtiva.

Os distritos industriais oferecem localização estratégica, integração logística e infraestrutura capazes de fortalecer a competitividade das empresas e ampliar a atração de investimentos. A conexão com rodovias, porto, ferrovia e polos produtivos consolida o Rio Grande do Sul como um ambiente preparado para receber novos empreendimentos industriais.

À frente da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, em conjunto com o governador Eduardo Leite e o vice-governador Gabriel Souza, continuaremos trabalhando para fortalecer a indústria, ampliar oportunidades e estimular o desenvolvimento regional. Investir na indústria é investir no futuro dos gaúchos.

Secretário de Desenvolvimento Econômico do Rio Grande do Sul

O Proedi é voltado à implantação e ampliação de empreendimentos industriais no Rio Grande do Sul

Rio Grande unido de frente para o mundo

Tarso Genro

Nas eleições de 1989, quando Leonel Brizola apoiou Lula no segundo turno, talvez não imaginasse que aquele gesto ajudaria a desenhar o cenário da mais importante eleição brasileira do Século XXI. Uma eleição cujos resultados influenciarão o futuro da Constituição de 1988 e as bases econômicas e sociais do país nas próximas décadas.

As mudanças climáticas e as crises ambientais se agravam em meio às guerras. O planeta vive um cenário alarmante: forças que lembram a ascensão do nazismo nos anos 30 questionam a democracia como forma legítima de governo. O conflito permanente não produz esperança, mas divisão. Precisamos recuperar o sentido democrático e reconstruir a ideia humanista de nação.

O Rio Grande do Sul viveu três grandes momentos de unidade política que ajudam a explicar a formação da atual frente progressista. O primeiro ocorreu em 1929, quando Getúlio Vargas articulou a Aliança Liberal para enfrentar a política do "café com leite" das oligarquias mineiras e paulistas. Foi essa aliança que conduziu a Revolução

de 30 e projetou o protagonismo gaúcho no cenário nacional.

A Revolução de 30 impulsionou a modernização do Brasil. Mesmo com contradições, permitiu superar atrasos históricos de um país agrário-exportador e consolidar uma economia industrial relevante na América Latina.

O segundo grande movimento foi a Frente da Legalidade, liderada por Leonel Brizola em 1961, com apoio do general Machado Lopes. A mobilização impediu um golpe militar naquele momento e garantiu um período democrático que permitiu ao governo Jango avançar em reformas de base e políticas de soberania nacional.

Muitas dessas iniciativas tiveram continuidade posteriormente, como o fortalecimento da Petrobras, a criação de instituições estratégicas e projetos estruturantes que impulsionaram o desenvolvimento industrial brasileiro.

O terceiro movimento unitário ocorreu em 2002, quando a ampla aliança política, com participação de Brizola, ajudou a eleger Lula presidente. Lula incorporou quadros políticos do Rio Grande do Sul que contribuíram para políticas públicas que projetaram o Brasil internacionalmente.

É essa tradição de unidade e compromisso democrático que nos aproxima de um Rio Grande mais forte e de um Brasil mais justo, capaz de falar ao mundo em nome da democracia, da paz e do desenvolvimento.

Advogado e ex-governador do RS

25 DE MAIO | DIA DA INDÚSTRIA

A força que transforma matéria-prima em futuro e impulsiona o desenvolvimento sustentável.

É no dia a dia, nas mãos e nas decisões de tantas pessoas que a indústria ganha vida, inovando processos e garantindo que cada avanço carregue o respeito que o planeta merece.

Nossa homenagem e agradecimento a todos que fazem da indústria uma ponte entre evolução, inovação e sustentabilidade.

cm^{pc}  **VIVA**
o NATURAL



minuto
VAREJO

Patrícia Comunello
patriciacomunello@jornaldocomercio.com.br



Além da edição impressa, as notícias da coluna Minuto Varejo são publicadas ao longo da semana no site do JC. Aponte a câmera do celular para o QR Code e acesse.

jornaldocomercio.com/minutovarejo



CDL POA

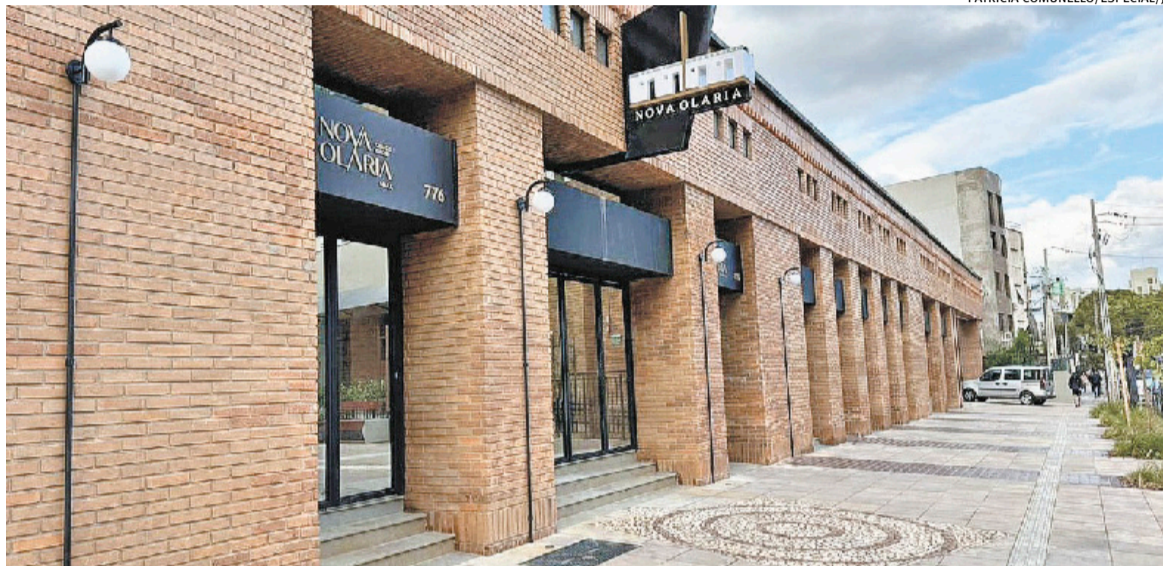
65
anos

Nova Olaria deve reabrir até agosto

Dallasanta retomará complexo na Capital esta semana; livraria Bamboletas fica fora do mix

“Ficou fantástico e traz uma pegada histórica e cultural”, empolga-se o gerente de propriedades da Dallasanta, Marcelo Feijó, sobre a revitalização do Nova Olaria, no bairro Cidade Baixa, em Porto Alegre, fechado desde 2023 e que reabrirá até agosto. A livraria Bamboletas, marca icônica da fase anterior do mall, ficou fora do mix. “A Bamboletas acabou declinando, mas buscamos alternativas”, explica Feijó. Milton Ribeiro, dono da livraria, hoje em uma antiga igreja no bairro, diz que o espaço era pequeno: “Ofereceram 13 e depois 26 metros quadrados, mas nenhum tamanho atende ao que precisamos”.

A entrega das obras deve ser na quarta-feira pela Cyrela, liberando para operadores se instalarem. São 14 espaços, boa parte locada. “Teremos Gelateria Gianluca Zaffari, Balcone Pi-



PATRICIA COMUNELLO/ESPECIAL/JC

Instalações na Cidade Baixa foram recuperadas e preparadas pela Cyrela para receber novas operações

zza, Mundo do Açaí, Moda Vintage, hamburgueria Five Points, show room da Cyrela e uma cervejaria autônoma de empreendedores da região”, lista o geren-

te. Para espaços disponíveis, os donos buscam operações de alimentação, como parrilla, cafeteria e mercadinho, incluindo área onde foi o Cine Guion. Feijó diz

que está difícil viabilizar o cinema devido a custos. A Dallasanta está de olho na demanda da vizinhança e de moradores das torres com 480 apartamentos.

Renner vai suceder Americanas no Moinhos

Um dos espaços que estava ocioso no Moinhos Shopping, do Grupo Zaffari, será ocupado por uma das bandeiras da Lojas Renner, maior varejista de moda do Brasil. O ponto tinha a Americanas até 2023. Já a Renner, que estará no Moinhos, fechou na rua Padre Chagas em 2024 e agora volta ao bairro dentro do shopping do Zaffari. A novidade foi divulgada na última sexta-feira pelo grupo: “O Moinhos Shopping acaba de as-

sinar contrato com a Renner para a instalação de uma nova unidade da marca. A operação será instalada em área de 1.111 metros quadrados, no espaço anteriormente ocupado pela Americanas”. O ponto é no primeiro andar do complexo. A nova Renner vai abrir até o fim de 2026, diz o complexo. O Moinhos ganhou, no fim de 2025, filial do Zaffari. Este tipo de operação gera fluxo, o que deve ter pautado a decisão da rede.



Filial será montada no primeiro piso, de olho no fluxo do Zaffari

Zara terá no Barra sua maior loja no RS

A Zara vai abrir a segunda loja gaúcha em agosto no BarraShoppingSul, do grupo Multiplan, e será a maior da grife no Rio Grande do Sul. Até agora tem a do IguatemiPOA. A Sephora também abrirá no primeiro piso. A Zara tem 45 lojas no Brasil e cerca de 1,5 mil no exterior, elenca o shopping. Para alojar a nova Zara, o Barra fez um remanejamento de ocupantes. Transferiu Superlegal, Ri Happy e Youcom para outros pontos para obter os 2,6 mil metros quadrados da futura nova loja da espanhola, que se espera siga o layout renovado de filiais como a do IguatemiPOA, reinaugurada em 2025. Em outros mercados globais, a gigante mostra mais mu-



BARRASHOPPINGSUL/DIVULGAÇÃO/JC

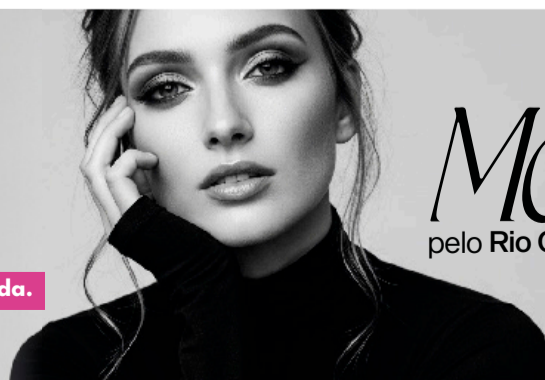
Área da futura unidade foi adesivada, anunciando a volta da marca

danças, com menos superlotação de coleções e ambiente para envolver e ofertar solução mais completa de vestuário. Será que algumas inspirações como essas podem estar na filial do Barra? O Barra citou, em nota, que o prestígio dado pela espanhola (única abertura do ano) se

soma ao peso da marca ao mix de moda, citando ainda a “ampliação da presença de marcas internacionais de grande porte entre suas âncoras”. “A chegada da Zara é um movimento estratégico de qualificação do mix de moda”, define Stela Parenza, superintendente do Barra.

**O INVISÍVEL
QUE VENDE**

Ciclo de palestras para
impulsionar o varejo de moda.



Moda
pelo Rio Grande do Sul

3ª edição 18.06.2026 | 8h30
Teatro Bourbon Country

Idealização
Joy
ALAVO

Realização
CDL POA

Ingressos em
uhuu.com



Feira soma R\$ 83 milhões em negócios, alta de 56%

Evento, que atraiu 11,7 mil pessoas, terá edição em junho de 2027

“Recorde total. Superou todas as expectativas”, declarou efusivamente o presidente do Sindilojas-POA, Arcione Piva, logo que os números da 12ª Feira Brasileira dos Varejo (FBV) 2026 foram liberados. O sorriso largo do dirigente da entidade que, ao lado do Sebrae-RS, organiza a FBV, não foi à toa. O volume de negócios (rodadas com fornecedores e compradores e exposição) foi 56% maior que o de 2025. “Foram mais de R\$ 83 milhões”, informou o presidente do SindilojasPOA. Na edição passada, haviam sido R\$ 53 milhões. O público superou 11,7 mil pessoas nos três dias, encerrados na última sexta-feira, no Centro de Eventos da Fiergs, em Porto Alegre. Em 2027, a feira já tem data, que será desta vez em junho (em vez de maio), dos dias 23 a 25. A organização almejava 12 mil, mas a avaliação de Piva observou a qualidade e engajamento de quem foi ao palco da FBV, que se consolidou como o maior evento do setor (pela abrangência) do País, foram superiores e mostraram a evolução da iniciativa.

O presidente do Sistema Fecomércio-RS/Sesc/Senac e do Conselho Deliberativo do Sebrae-RS, Luiz Carlos Bohn, aponta impactos da feira para o desenvolvimento econômico e empresarial. “É um evento que aproxima inovação, empreendedorismo e conhecimento, fortalecendo empresas de todos os portes e estimulando um ambiente cada vez mais competitivo e prepa-



Robô ganhou atenção dos visitantes e virou símbolo da inovação

rado para o futuro”, resume Bohn, em nota. “Foram mais de 80 horas de conteúdos, mais de 150 expositores, mais de 1,2 mil rodadas de negócios e mais de 100 palestras. O humano pautou os temas, à frente da tecnologia”, valorizou também Piva. Mas a tecnologia não ficou em segundo plano na FBV. Um robzinho de cerca de 50 centímetros de altura foi a atração foram dos palcos de conferências e negócios. A máquina, de fabricação chinesa, segue modelo que pelo mundo se dissemina, inclusive nas ruas, com os robôs cada vez interagindo mais com pessoas. Na Fiergs, a máquina virou símbolo da inovação que contamina o varejo.

Soluções para aplicar se consagraram como marcas da feira. “São diferenciais da FBV frente a eventos do setor pelo mundo: fornecemos ferramentas para o lojista voltar para casa e aplicar”, assina-

la o presidente do SindilojasPOA. O dirigente citou a diversidade de temas, que combinaram inovação, como uso de inteligência artificial (IA) e como gerou pessoas e muitos de ferramentas e ações em marketing.

As rodadas de negócios, com fila de espera para 2027, são organizadas pelo Sebrae. O foco é unir fornecedores e empreendedores que buscam soluções. Carlos Eduardo de Oliveira Bueno, coordenador das rodadas, diz que foram conexões com segmentos de construção, moda, expositores da feira, influenciadores digitais (inédito), startups e alimentos e bebidas. Foram mais de 150 compradores, entre grandes e médias empresas, diz Bueno, e mais de 300 pequenas empresas ofertando produtos e serviços. “Teve empresa que fechou mais de dez negócios. Sucesso total”, conclui o coordenador.

Lojistas da imersão na NRF mostram impactos nos negócios

“Nova York trouxe a ideia de ter orgulho da marca, de valorizar a comunidade que compra da gente, que gosta e quer ir à loja”, resumiu Pedro Vivian, da Caçula Centermat, que integrou a missão à NRF

em janeiro. Lições como essa que impulsionaram mudanças nos negócios foram apresentadas em meio a FBV. A rodada com os participantes, que conheceram mais detalhes de como foi a experiência

e as inovações, já é um clássico na feira. A missão de 10 dias, que teve cobertura da coluna Minuto Varejo, é uma das mais importantes do Sebrae-RS e tem parceria com Fecomércio-RS, Federação Varejista do RS, CDL e Sindilojas Porto Alegre. Fabi Nunes, da Briza, de joias de segunda mão, citou que criou um agente de IA para poder conversar com clientes. “Minhas vendas cresceram quase 40% após as melhorias e novas aplicações”, citou ela. Fabiano Zortéa, do Sebrae, curador da missão, destacou que os empreendedores mostraram que é possível estreitar o caminho entre o que é mais emergente em Nova York e o Estado. “Eles mostraram como não há mais distâncias”, constatou Zortéa.



Reunião teve empreendedores e dirigentes que integraram comitiva

Lebes faz shows no Interior para atrair clientes em meio ao avanço das plataformas

“Tem Shopee, Mercado Livre e outras. O que eles fazem não consigo. Tenho de fazer algo diferente e como? Resolvi fazer encontros junto a comunidades”, detalhou o presidente a varejista Lebes, Otelmo Drebes, que indicou que 70 shows em cidades do Interior em 2026. O receituário foi apresentado durante painel com outras lideranças de operações que abordou os desafios das empresas hoje. Para Drebes, a saída é se aproximar dos clientes: “Precisa-

mos trabalhar com gente e tratar gente como gente”, receitou o empresário. No mesmo painel, o presidente do Banrisul, Fernando Lemos, lembrou que o banco “deve ser a maior varejista do Estado”. “São mais de 500 lojas (agências)”, citou Lemos, que seguiu na linha de Drebes e deu ênfase para a relação humana como caminho para as empresas. “A tecnologia afastou as pessoas. Agora elas querem-se reencontrar”, detectou Lemos.



Drebes (centro) falou que eventos geram proximidade com clientes

PALCO DE IDEIAS Jesper Rhode e Facundo Guerra

“Cerca de 69% querem que as marcas aprendam seus hábitos de compra, enquanto 66% não se preocupam com a privacidade. Como fazer as duas coisas juntas? É preciso ter proporcionalidade entre dados que coletam e sua aplicação, além de ser transparente com os dados que usa. É preciso construir uma intimidade balanceada e sempre pedir permissão para usar os dados do cliente. A automação resolve problemas de eficiência, a empatia resolve problemas de relacionamento.”

Jesper Rhode, fundador da Casa Dinamarca e da Tr4nsform

“Quando estou desenvolvendo um negócio, eu estou construindo ele pra mim. A partir do momento em que eu entendi que a pessoa não está procurando um produto ou serviço, eu entendo que ela quer uma jornada, uma experiência. Em um mundo digitalizado, o que eu posso oferecer é o toque humano. Eu busco vender pedaços de memória.”

Facundo Guerra, CEO do Grupo Vegas





Opinião Econômica

Bráulio Borges

Doutorando em economia da FGV EESP, mestre em economia na FEA-USP, é diretor da LCA Consultores e pesquisador-associado do FGV Ibre

banrisul

Reverter a reforma tributária é péssima ideia

A menos de cinco meses das eleições, dois dos principais pré-candidatos transformaram a reforma tributária sobre o consumo que será implementada até 2032 em alvo preferencial de campanha.

Flávio Bolsonaro (PL-RJ) anunciou que, caso eleito, apresentará uma PEC para suspender por um ano a entrada em vigor do novo sistema, a fim de “rediscutir” o modelo e revisar exceções. Antes, em abril, chegou a sugerir revogação integral, alegando que a reforma “não simplificou nada”. Ronaldo Caiado (PSD) foi mais incisivo: disse que, se chegar ao Planalto, vai “parar essa reforma tributária na hora”, criticando sobretudo o Comitê Gestor do IBS, que, em sua avaliação, transformaria go-

vernadores e prefeitos em dependentes de uma “mesada” decidida em Brasília.

Como pesquisador que vem acompanhando essa agenda há quase uma década, devo dizer: reverter ou adiar a reforma seria um dos piores erros de política econômica que o próximo governo poderia cometer.

Começamos pelo dividendo macroeconômico. Há estudos que estimam esses efeitos, como detalhei em artigo na revista Conjuntura Econômica, do FGV Ibre.

Considerando uma média desses estudos, teremos um ganho de 10% no PIB até o fim da década de 2030. Esses ganhos vêm do fim da cumulatividade nas cadeias produtivas, do encerramento da guerra fiscal entre estados e

da realocação dos fatores segundo critérios de eficiência, não de arbitragem tributária.

Sobre a queixa disseminada de que a alíquota-padrão do IVA (CBS + IBS) será “a maior do mundo”, é preciso recolocar o debate em seus termos. As estimativas iniciais indicavam que, com uma alíquota única para todos os bens e serviços, ela poderia ficar em torno de 22% patamar compatível com a média dos países da OCDE (de pouco mais de 19%).

No entanto, as tramitações no Congresso tiveram atuação de lobbies setoriais, que conseguiram incluir seus produtos e serviços em regimes diferenciados, com alíquotas reduzidas ou zeradas. O resultado é que, embora a alíquota média ponderada vá conti-

nuar sendo de 22% já que há uma trava para a arrecadação com os novos tributos, a alíquota de referência combinada da CBS e do IBS está estimada hoje entre 28% e 28,5%, superando os 27% da Hungria e tornando o Brasil o país com o maior IVA do mundo. É importante reforçar: não há aumento da carga tributária, uma vez que hoje já pagamos isso, mas de forma pouco transparente.

Também é importante assinalar que o novo sistema prevê avaliações quinquenais da eficiência, eficácia e efetividade de regimes diferenciados, específicos e outros regimes favorecidos no âmbito do IBS e da CBS (ou seja, daqueles que não pagam a alíquota de referência). A primeira delas ocorrerá em 2031.

A crítica a uma eventual

perda de autonomia dos estados e municípios em razão da criação do Comitê Gestor também é questionável. Os governos regionais poderão continuar decidindo quais serão suas alíquotas de IBS. A diferença é que esses governos não poderão mais praticar o modelo de guerra fiscal predatório (e ilegal) agora terão à disposição recursos do Fundo de Desenvolvimento Regional para atrair investimentos. Também não poderão mais adiar eternamente o reembolso de créditos tributários.

Ainda que se tenha distanciado do que seria o ideal, a reforma da tributação indireta aprovada em 2023 é a mais importante mudança institucional em pelo menos 20 anos no tocante a alterações que tendem a induzir ganhos de eficiência e produtividade.

Revertê-la é uma péssima ideia.



banriway

A vida financeira do seu filho começa aqui.

A nova conta para crianças e adolescentes do Banrisul.

Para eles terem **mais autonomia e segurança.**

banrisul

www.banrisul.com.br/banriway

Cerca de 36% dos gaúchos não enviaram declaração do IRPF

Receita Federal no Rio Grande do Sul espera receber 3.189.563 declarações neste ano fiscal; prazo termina no dia 29

/ IMPOSTO DE RENDA

Osni Machado

osni.machado@jornaldocomercio.com.br

Faltando poucos dias para o encerramento do prazo de entrega da declaração do Imposto de Renda Pessoa Física (IRPF) 2026, 36,8% dos contribuintes gaúchos ainda não acertaram as contas com o Leão. Com prazo final em 29 de maio, e os números mais recentes do Fisco apontam que o Estado ainda possui um volume expressivo de declarações pendentes.

A Receita Federal estima receber 3.189.563 declarações no Rio Grande do Sul neste ano. Entretanto, até o dia 22 de maio, haviam sido enviadas 2.013.387 declarações, o que representa aproximadamente 63,12% do total esperado. Na prática, isso significa que cerca de 36,8% dos contribuintes gaúchos ainda precisavam encaminhar o documento nos dias finais da campanha.

O cenário acende um alerta para o risco de congestionamento no sistema da Receita Federal próximo ao encerramento do prazo, além da possibilidade de erros causados pela pressa na elaboração da declaração. Especialistas da área contábil recomendam que os contribuintes organizem antecipadamente documentos como informes de rendimentos, comprovantes de despesas médicas, gastos com educação, recibos e documentos relacionados a bens e investimentos.

A orientação também é revisar cuidadosamente as informações antes do envio, evitando inconsistências que possam levar a declaração para a malha fina. Entre os problemas mais comuns estão divergências entre dados informados por contribuintes e fontes pagadoras, omissão de rendimentos e deduções lançadas de forma incorreta.

Além da multa mínima de R\$ 165,74 para quem perder o

prazo, a penalidade pode chegar a 20% do imposto devido. O atraso também pode gerar pendências no CPF, dificultando

operações bancárias, financiamentos e participação em concursos públicos.

A Receita Federal espera um

aumento significativo no volume de transmissões nos últimos dias do prazo, movimento que tradicionalmente se repete a cada ano.



Receita Federal espera um aumento significativo no volume de transmissões até o prazo final, no dia 29 de maio

Obra do Caminho do Meio reforça potencial econômico

Governo estadual reconhece estrada como uma rota estratégica

/ INFRAESTRUTURA

Cássio Fonseca
cassiof@jcrs.com.br

Com a duplicação da estrada Caminho do Meio em fases distintas por município, sendo o estágio mais avançado em Viamão, no trecho de 11,4 quilômetros no qual a empresa contratada concluiu a definição do traçado final e está analisando o impacto das desapropriações – após a aprovação dos projetos executivos, será emitida a ordem de início dos serviços, prevista para ocorrer nas próximas semanas –, a expectativa é por um impacto econômico robusto no entorno das regiões atingidas pela reforma. Em Porto Alegre e Alvorada, a situação está menos avançada, o que implica um horizonte mais distante para desenvolvimento econômico.

Mesmo assim, há otimismo. A Secretaria Estadual de Desenvolvimento Econômico destaca que os principais setores beneficiados serão o comércio varejista de bairro, os serviços urbanos, a logística, o transporte coletivo, os centros de distribuição, a construção civil e o mercado imobiliário. A reforma “terá um efeito estruturante sobre toda a dinâmica econômica do eixo Porto Alegre-Alvorada-Viamão”, frisa a pasta, em nota.

O governo estadual ainda reconhece o Caminho do Meio como uma rota estratégica e alternativa à RS-040, com ligação ao Centro Histórico de Porto Alegre e ao Aeroporto Salgado Filho. Assim como o secretário-adjunto de Desenvolvimento Econômico da Capital, Filipe Tisbierek, que reforça um ganho direto na mobilidade com a otimização de tempo e redução de custo logístico, o que também resulta em um impacto econômico.

Ele destaca que, no caso do desenvolvimento imobiliário em Porto Alegre, condomínios já estão consolidados e, com a conclusão da reforma, haverá mais apelo para morar na região, aumentando a circulação de pessoas e gerando demanda para o varejo, com um prato cheio para se consolidar.

O mercado imobiliário também vê um horizonte próspero.



TÂNIA MEINERZ/JC

Expectativa é que seja emitida a ordem de início dos serviços em breve

Para o sócio-diretor da incorporadora Frizzo, Marcelo Frizzo, “a infraestrutura viária tem um papel determinante na consolidação de novos bairros” e “a percepção de distância muda quando o acesso melhora, o que impacta diretamente na decisão de compra e na valorização dos empreendimentos”, reposicionando a região dentro do mapa de desenvolvimento urbano da cidade.

Por outro lado, há os anos de precarização da via e, por consequência, da economia. “Uma infraestrutura viária insuficiente produz isolamento econômico relativo, reduz a atratividade para investimentos e dificulta o desenvolvimento equilibrado da metrópole”, aponta a secretaria. A pasta completa que, nos três municípios, isso se “refletiu em congestionamentos permanentes, atrasos no transporte coletivo, dificuldade de deslocamento da força de trabalho e aumento do custo operacional para o comércio e os serviços. Além disso, regiões com infraestrutura precária tendem a sofrer maior desvalorização urbana e menor capacidade de retenção de atividades econômicas mais qualificadas”.

Tisbierek completa que a mobilidade saturada prejudica a chegada de consumidores de outras regiões. “Se você passa de carro por ali não tem onde parar, não tem essa organização urbanística de estacionamento. Então o comércio acaba sendo consumido apenas por quem mora na região, e acaba se reduzindo a potencialidade de vendas”, analisa o secretário adjunto.

Conforme a Secretaria Estadual de Desenvolvimento Urbano e Metropolitano, além do trecho de Viamão, mais próximo da execução das obras, Porto Alegre aguarda a formalização, por ofício, da análise da prefeitura para que seja possível avançar para a etapa de publicação do edital de licitação.

Em Alvorada, o governo do Estado realizou uma Concorrência Eletrônica e atualmente o processo está com a Subsecretaria da Administração Central de Licitações (Celic) para habilitação e posterior homologação da empresa vencedora.

O trecho de Porto Alegre compreende 7,3 quilômetros da Avenida Protásio Alves, entre a Avenida Saturnino de Brito e a divisa com o município de Alvorada, com investimento estimado em R\$ 78,2 milhões. O governo do Estado já concluiu os anteprojetos da intervenção e aguarda a formalização, por ofício, da análise da prefeitura para que seja possível avançar para a etapa de publicação do edital de licitação.

Trecho de Viamão contempla 11,4 quilômetros da Estrada Caminho do Meio, entre a divisa com Porto Alegre e a ERS-040, e da ERS-040 até a Rua Loureiro da Silva, com investimento de R\$ 138,5 milhões e prazo de execução de 27 meses. Atualmente, a empresa contratada concluiu a definição do traçado final e está analisando o impacto das desapropriações. Após a aprovação dos projetos executivos, será emitida a ordem de início dos serviços, prevista para ocorrer nas próximas semanas.

EMPRESA INOVADORA

Paulo Boa Nova
pauloboanova1@gmail.com

Sistema FIERGS celebra resultados nas áreas de educação e inovação

O Sistema FIERGS está comemorando duas conquistas em iniciativas que envolvem educação e inovação no Sesi-RS e no Senai-RS. Os alunos Andrei Vinícius Krug e Yuri Mendes Beck, do curso Técnico em Desenvolvimento de Sistemas do Senai-RS, foram premiados em segundo lugar na categoria Desenvolvimento de Software da Infomatrix World Final 2026, na Romênia. Já um grupo de cinco alunos e ex-alunos do Sesi de Gravataí foram convocados para integrar a equipe brasileira que disputará o First Global Challenge na Coreia do Sul, em outubro.

Acompanhados pelo instrutor Alexandre Silveira de Paula, Andrei e Yuri representaram o Senai-RS de São Leopoldo na Infomatrix que ocorreu na cidade de Bucareste entre os dias 14 e 18 de maio. O prêmio internacional foi garantido com a apresentação do projeto Visual Detect, focado no uso de redes neurais como auxílio no diagnóstico precoce de retinoblastoma infantil. O evento reuniu mais de 2 mil jovens de 40 países e o trabalho premiado dos estudantes contou com a orientação do instrutor Cassio Klen de Azevedo e a coorientação de Fernando Silveira de Aguiar.

Para Yuri, representar o Brasil na competição foi motivo de grande orgulho. “Foi uma experiência incrível, uma honra, éramos o único projeto representando o Brasil na World Finals. Pudemos participar de um networking internacional com representantes e líderes de outras delegações para compartilhar ideias. Foi uma baita oportunidade de mostrar nosso conhecimento”, apontou.

Já Andrei destaca que a experiência evidencia a importância da pesquisa científica. “Com essa viagem entendi que as pesquisas científicas que produzimos no Brasil quebram qualquer barreira linguística. Sinto que, por conta dos desafios dessa viagem, agora tenho uma mente mais aberta, mais confiança em mim mesmo e agora sei que consigo me adaptar até mesmo em cenários mais complexos e desconhecidos.”

Quem também espera colocar medalha no peito é a equipe brasileira que irá disputar o First Global Challenge na Coreia do Sul. A competição reunirá jovens de mais de 190 países para solucionar desafios globais por meio da ciência e da tecnologia. O grupo nacional conta com 28 integrantes, sendo cinco deles com passagem pelo complexo educacional Sesi de Gravataí.

A delegação inclui a atual aluna do terceiro ano do Ensino Médio Isadora da Silva Fialho. Entre os ex-alunos do Ensino Médio estão Julia Vargas Coelho e Nathany Santiago Machado, formadas em 2023. O time também conta com a presença dos ex-alunos do contraturno Guilherme de Deus Santos e Penélope Melgar Mantelli.



Yuri (E), Alexandre e Andrei representaram o Senai-RS

economia



Observador

Affonso Ritter

aritter20@gmail.com

Redução no consumo de álcool

O consumo de álcool no Brasil passa por uma transformação. Embora 51,8% dos brasileiros ainda consumam bebidas alcoólicas, um movimento consistente de moderação vem ganhando força: 36,5% afirmam ter reduzido o consumo nos últimos dois anos, enquanto outros 2,8% dizem ter essa intenção, segundo uma pesquisa realizada pelo PiniOn, empresa de pesquisa de mercado especializada em dados competitivos e comportamentais. Entre os 48,2% que não bebem atualmente, mais da metade (57,2%) já consumiu álcool no passado, indicando uma tendência crescente de abandono do hábito, especialmente entre os homens.

Quem ainda consome no País

No recorte geral, o consumo de álcool é mais prevalente entre brasileiros de 35 a 44 anos (57,2%) e nas classes mais altas, com destaque para a classe A (78,9%). Regionalmente, o Sudeste lidera o consumo (55,9%), seguido pelo Sul (50,6%).

Securitização da dívida rural

A Federação da Agricultura do Estado do Rio Grande do Sul (Far-sul) defendeu na quinta passada (21) um conjunto de 12 pontos considerados estruturais para a securitização da dívida rural em discussão no Congresso Nacional. Em carta pública, a entidade, proponente de medidas do PL 5.122, aponta que o estoque de dívidas estressadas no campo gaúcho atinge R\$ 171 bilhões e pode dobrar em 12 meses.

Potencial de doações pelo IR

Mesmo com a possibilidade de destinar parte do Imposto de Renda a projetos sociais, o Brasil ainda utiliza menos de 3% do potencial disponível para esse tipo de doação, segundo dados da Receita Federal. Em hospitais filantrópicos que atuam no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), esses recursos contribuem para viabilizar melhorias estruturais, modernização tecnológica e ampliação da assistência médica.

Doces Boa Vista na Feira do mel

A Doces Boa Vista estará com estande na 19ª edição da Feira do Mel, Rosca e Nata de Ivoti (RS) que acontece nos dias 29, 30 e 31 de maio de 2026. Apresentando ao público seus doces já consagrados e novidades. Durante o evento os visitantes poderão conhecer de perto produtos que conquistam diferentes gerações. A empresa é reconhecida pelo perfil caseiro dos doces e pela valorização de receitas afetivas, essência da marca.

Um carro meio para o trabalho

A Fiat, marca que mais vende carros no Brasil há cinco anos consecutivos, preparou uma campanha para taxistas e motoristas de aplicativos, em condições especiais para quem usa o veículo como meio de trabalho. Até o dia 19 de junho, esses profissionais poderão aproveitar as vantagens da ação e adquirir modelos com descontos.

Furtos de cabos da rede elétrica

Os furtos de cabos da rede elétrica causaram a interrupção no fornecimento de energia para 22,9 mil clientes em Porto Alegre nos quatro primeiros meses de 2026. O número representa uma redução de aproximadamente 15% em relação ao mesmo período do ano passado, mas ainda equivale a quase três casos por dia em Porto Alegre. Dados da CEEE Equatorial mostram que os clientes são mais impactados nos bairros da Zona Norte, Região Central, Zona Leste e Zona Sul.

Dia dos Namorados na economia

O Dia dos Namorados é uma das principais datas do ano para o movimento de bares e restaurantes que estão apostando em eventos especiais. É o caso da rede de restaurantes Famiglia Facin, em Porto Alegre. Na unidade Veneza do Cais Embarcadero, estão oportunizando um jantar especial no dia 12 de junho. Com menu em três etapas, trazendo a essência da gastronomia italiana. A rede Famiglia Facin também é composta pela Casa Nápoles e Casa Florença.

Senar-RS inaugura centro de capacitação rural

Unidade aposta em qualificação para reduzir gargalo de mão de obra



SENAR-RS/DIVULGAÇÃO/JC

Centro de Formação Profissional Rural Campanha, em Hulha Negra, prevê a formação de 8 mil alunos por ano



Claudio Medaglia
claudiom@jcrs.com.br

O avanço da tecnologia no campo e a dificuldade crescente de encontrar operadores qualificados para máquinas agrícolas motivaram o Senar-RS a criar, em Hulha Negra, um centro voltado exclusivamente à capacitação em mecanização agrícola. A estrutura foi inaugurada no sábado e inicia as primeiras turmas já em 1º de junho. Batizado de Centro de Formação Profissional Rural (CFPR) Campanha, o complexo ocupa uma área de 36 hectares às margens da BR-293 e reúne cinco pavilhões com mais de 5,6 mil metros quadrados de área construída. A meta é qualificar até 8 mil alunos por ano em treinamentos ligados à operação de tratores, pulverizadores, colheitadeiras, drones e agricultura digital.

O centro reúne parcerias com empresas do setor de máquinas e tecnologia agrícola, entre elas TeeJet, Jacto, Bayer, Case IH, John Deere e AGCO, grupo que controla marcas como Massey Ferguson, Fendt, Valtra e PTx. Segundo o coordenador do CFPR Campanha, Leonardo Crancio, a falta de mão de obra qualificada já se tornou um gargalo importante para o agro gaúcho.

“Falta muita mão de obra qualificada no Rio Grande do Sul. E eu te diria que não é somente na área agrícola. Em outros segmentos da economia a gente percebe uma lacuna muito grande de mão

de obra capacitada”, afirma.

De acordo com o agrônomo, o problema se agravou à medida que os equipamentos agrícolas passaram a incorporar sistemas eletrônicos, automação e ferramentas digitais embarcadas. Na prática, muitos produtores acabam utilizando apenas parte dos recursos disponíveis nas máquinas.

“O produtor rural investe alguns milhões de reais, dependendo do equipamento, e esse equipamento vem bastante capacitado, com uma série de sistemas eletrônicos embarcados. Acaba que o operador ou o produtor rural mesmo não faz o uso da maior parte desses sistemas”, diz.

Segundo ele, isso reduz ganhos de produtividade, eficiência operacional e economia de combustível previstos pelos fabricantes. “Tudo isso foi pensado para aumentar a produtividade da máquina, aumentar a vida útil ou diminuir o consumo de combustível. No final, significa mais dinheiro no bolso do produtor.”

Os primeiros cursos disponíveis serão voltados à operação e ajustes de pulverizadores Jacto modelo 2530, tratores John Deere 6M e tratores Puma SPS-FPS. As aulas ocorrerão em parceria com fabricantes das máquinas.

Crancio afirma que um dos diferenciais do centro é justamente reunir, em um único espaço, diferentes marcas parceiras do setor de máquinas agrícolas.

“O nosso foco é totalmente pensado em operações e ajustes. É como conduzir a máquina da melhor maneira, como usar os sistemas da máquina”, afirma.

O modelo adotado pelo Senar-RS prevê que as empresas cedam os equipamentos utilizados nos

treinamentos e também auxiliem na capacitação dos instrutores.

“Depois de um período, a empresa recolhe essa máquina e substitui trazendo uma máquina atualizada”, explica. Além da formação gratuita, o centro oferecerá hospedagem em Bagé, alimentação e transporte aos participantes vindos de outras regiões do Estado. Segundo o coordenador, a intenção é ampliar o acesso à qualificação técnica em um momento em que o trabalho rural exige conhecimento cada vez mais especializado.

“As tecnologias estão avançando de uma maneira surpreendente e o pessoal na ponta não está conseguindo absorver o conhecimento na mesma velocidade”, afirma. Entre os temas que devem ganhar espaço nos treinamentos estão drones, automação e agricultura digital. Para Crancio, o futuro do trabalho rural será cada vez mais tecnológico e menos dependente de operações manuais.

“A automação está tirando o homem do controle da operação. Tem situações em que o ser humano não consegue ter tanta precisão quanto a máquina”, observa. Como exemplo, ele cita colheitadeiras com sistemas automatizados capazes de realizar mais de cem ajustes ao longo do dia conforme mudam as condições da lavoura. Na avaliação do coordenador, produtores e regiões que não acompanharem o avanço tecnológico tendem a perder competitividade nos próximos anos. “Qualquer produtor rural que não se capacitar e não se apropriar do conhecimento necessário para usar o recurso que ele tem vai ficar para trás. Isso é inevitável”, conclui.



Além da edição impressa, as notícias do Agronegócio são publicadas diariamente no site do JC. Aponte a câmera do celular para o QR Code e acesse. www.jornaldocomercio.com/agro



Farsul inicia contagem regressiva para centenário

Posse de Domingos Velho Lopes ontem reuniu lideranças, representantes políticos, sindicalistas rurais e dirigentes

Gabriel Margonar
gabrielm@jcrs.com.br

A contagem regressiva para o centenário da mais antiga entidade da agricultura brasileira começou oficialmente ontem, em Porto Alegre. Com a sede lotada, a Federação da Agricultura do Estado do Rio Grande do Sul (Farsul) realizou a cerimônia festiva de posse da diretoria para o período 2026-2029, liderada pelo novo presidente, Domingos Velho Lopes. Embora já estivesse à frente

Diretoria da Farsul – Gestão 2026-2029

Diretoria Executiva

Domingos Antonio Velho Lopes
Presidente

Elmar Konrad
1º Vice-Presidente

Francisco Lineu Schardong
1º Diretor-Administrativo

Fábio Avancini Rodrigues
2º Diretor-Administrativo (Licenciado)

José Alcindo de Souza Ávila
1º Diretor-Financeiro

Manoel Ignácio Vieira Valim
2º Diretor-Financeiro

Diretores Vice-Presidentes

Cesar Luiz Tagliari Vieira

Fernando Rechsteiner

Gedeão Silveira Pereira

Hamilton Guterres Jardim

José Aurélio Saldanha Silveira

Moacir Magalhães Medeiros

Paulo Ricardo de Souza Dias

Sergio Renato Rossi de Freitas

Teodora Berta Soulljee Lütkemeyer

Diretores-Suplentes

Allan André Tormen

Carlos Hofmeister Neto

Christian Schivelbein

Gilberto Schilling Moreira

José Daltro Emmel

Laurindo Roberto Nikititz

Liborio Luis Araldi

Luiz Alfredo Horn Júnior

Neri Schroer

Paulo Roberto Vargas

Conselho Fiscal

Jefferson Holleben Camozzato

Roberto Ricardo Fagundes Ghigino

Fernando Antônio Cescon

Suplentes do Conselho Fiscal

João Geraldo Bosa

Arilei Ribeiro Mendes

Luiz Carlos Silva

da casa desde 1º de janeiro, o dirigente teve a posse oficial marcada para a data de aniversário da instituição, que completou 99 anos.

Engenheiro agrônomo e produtor rural em Mostardas e Palmares do Sul, Lopes substituiu Gedeão Pereira, de quem era diretor vice-presidente na gestão anterior. A solenidade reuniu lideranças do agronegócio, representantes políticos, sindicalistas rurais e dirigentes de entidades empresariais. O evento também teve bolo e parabéns pelos 99 anos da entidade, em clima de abertura simbólica do ano do centenário da Farsul, que será celebrado em 2027.

Em seu discurso, Domingos destacou a trajetória histórica da federação e reforçou bandeiras tradicionais do setor, como a defesa da propriedade privada, da livre iniciativa e da segurança jurídica. Segundo ele, a entidade chega ao centenário “com raízes profundas e os olhos voltados para o futuro”. “O Rio Grande do Sul exige união. O agro exige responsabilidade. E o futuro exige capacidade de construir consensos sem abrir mão de princípios e valores”, afirmou.

Ao longo da fala, o dirigente também ressaltou os desafios enfrentados pelo setor, como infraestrutura, crédito, sucessão familiar, competitividade internacional e os impactos climáticos sobre a produção rural. Para Lopes, a Farsul precisa seguir sendo conduzida “por agricultores e pecuaristas, por pessoas que conhecem a realidade do campo”.

O novo presidente ainda enfatizou a importância da integração entre as entidades empresariais gaúchas e citou nominalmente os presidentes da Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (Fiergs), Claudio Bier, e da Federação do Comércio de Bens e de Serviços do Estado do Rio Grande do Sul (Fecomércio-RS), Luiz Carlos Bohn.

Antecessor de Domingos no comando da federação, Gedeão Pereira destacou a continuidade institucional da entidade e a tradição de sucessão construída internamente. “A grande mensagem que esta federação transmite aos produtores rurais do Rio Grande do Sul é a unidade. Unidade de pensamento”, afirmou.

Atual primeiro vice-presidente da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), Gedeão também fez críticas ao ce-



Domingos Lopes, que já estava à frente da casa desde 1º de janeiro, substituiu Gedeão Pereira

nário econômico nacional, aos entraves ambientais e à insegurança jurídica. Segundo ele, o agro brasileiro vive um momento de responsabilidade estratégica diante da crescente demanda global por alimentos. “O mundo está olhando para o Brasil em busca de comida”, disse.

Já o diretor-geral do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar), Daniel Carrara, classificou o momento vivido pelo agro gaúcho como uma “tempestade perfeita”, marcada por eventos climáticos extremos, perda de rentabilidade e endividamento rural. Ele, porém, afirmou que Domingos assume uma entidade “eficiente, rápida e com capacidade”, destacando ainda a atuação da Farsul nas negociações em Brasília em torno da securitização das dívidas rurais.

O vice-governador Gabriel Souza, que representou o governador Eduardo Leite, centrou o discurso na defesa da propriedade privada, na pauta da securitização das dívidas agrícolas e na necessidade de adaptação do Estado às mudanças climáticas.

Souza afirmou que o governo estadual seguirá atuando contra invasões de terras e defendeu a criação de um fundo constitucional para a Região Sul, semelhante aos existentes em outras regiões do País. Também destacou investimentos ligados à mineração de fertilizantes e criticou ações judiciais envolvendo grandes em-

preendimentos, como o Projeto Natureza da CMPC.

“Precisamos mitigar os efeitos das estiagens. Para isso, é necessário um grande fundo de investimentos em irrigação e manejo do solo”, afirmou.

Fundada em 24 de maio de 1927, a Farsul é considerada a

mais antiga federação da agricultura do Brasil e uma das entidades fundadoras da CNA. Ao assumir o comando da entidade no ano que antecede o centenário, Domingos Velho Lopes afirmou que pretende conduzir uma gestão voltada à defesa do produtor rural, sem abrir mão do diálogo institucional.

Deutsch-Brasilianische Industrie- und Handelskammer
Câmara de Comércio e Indústria Brasil-Alemanha

REUNIÃO-ALMOÇO

ELEITOR 360°

Comportamento Digital, Pesquisa e Estratégia Institucional: Panorama Brasil e RS

Elis Radmann
Fundadora do IPO - Instituto Pesquisas de Opinião.

📅 QUINTA, 28 DE MAIO

🕒 12H - 14H

Local: Restaurante Coco Bambu

INSCREVA-SE JÁ!

— PATROCINADORES MASTER —

— PATROCÍNIO —

economia

CMPC considera levar projeto de celulose do RS para o Paraguai

/INDÚSTRIA

Jefferson Klein

jefferson.klein@jornaldocomercio.com.br

Atualmente envolvido em uma discussão jurídica quanto ao seu licenciamento ambiental, o projeto Natureza da empresa chilena CMPC prevê a instalação de uma planta de celulose, com capacidade para 2,5 milhões de toneladas ao ano, no município gaúcho de Barra do Ribeiro, com um investimento estimado entre R\$ 25 bilhões e R\$ 27 bilhões. No entanto, o diretor-geral da CMPC no Brasil, Antonio Lacerda, adianta que, se não houver uma solução na Justiça Federal quanto a essa indefinição legal até o final do ano, o empreendimento poderá mudar de endereço e ser desenvolvido no Paraguai.

Jornal do Comércio - Quanto tempo o projeto Natureza pode esperar para que se tenha uma decisão na Justiça sobre a continuidade ou não do empreendimento?

Antonio Lacerda - Até o final do ano, no máximo. Porque são dois os provedores de tecnologia (de plantas de celulose), a Valmet e a Andritz, e tem três projetos na fila e o nosso é o primeiro da fila, depois tem a Bracell e a Eldorado. Se a gente não tiver uma definição até o final do ano, o nosso projeto passa para segundo ou terceiro da fila. E aí atrasa dois ou três anos e a gente nem sabe se a empresa (CMPC) vai querer investir.

JC - Se a iniciativa ficar inviabilizada na Justiça, há a possibilidade de fazer a fábrica em outro local?

Lacerda - Em outro país, a gente vai para o Paraguai. Lá tem madeira (matéria-prima para extrair celulose) e tem previsibilidade jurídica.

JC - A CMPC tem se pronunciado ultimamente de forma mais frequente sobre a dificuldade enfrentada pelo projeto Natureza. Por quê?

Lacerda - Depois que o procurador aqui do Ministério Público Federal do Rio Grande do Sul (Ricardo Gralha Massia) entrou com a ação civil pública, a gente tem que se pronunciar. Porque a ação civil pública que



DANI BARCELLOS/ESPECIAL/JC

Diretor-geral da empresa no Brasil, Lacerda espera uma definição sobre imbrólio legal ainda neste ano

ele ingressou junto à Justiça Federal traz um ineditismo jurídico que é inimaginável, que seria o caso de a gente fazer uma Consulta Livre, Prévia e Informada (CLPI) com mais de 100 comunidades, entre indígenas e quilombolas, e 7 mil pescadores. Isso é inviável, inviabiliza o empreendimento. Isso faz com que não tenha nenhuma chance, se ele continuar com essa prerrogativa da CLPI, acabou. Aí é parar o empreendimento. Nós estamos nas mãos da Justiça Federal.

JC - É possível chegar a uma conciliação?

Lacerda - O problema é que as partes que ele (procurador) coloca para conciliar não têm nada a ver com o projeto. É claramente uma tentativa, pelo menos é o que a gente imagina, de embaralhar o processo inteiro. Eu diria até que o Ministério Público Federal está se colocando contra o projeto, porque ele cria tanta dificuldade, cria um imbrólio jurídico tão grande, que transcende a lei. Essas consultas, de acordo com o que ele pede, são vinculantes ao licenciamento e elas têm poder de veto. Isso não é previsto na lei.

JC - Pela urgência do tema, a companhia espera que haja uma celeridade na Justiça para apreciação da matéria?

Lacerda - É o que a gente espera, dado o absurdo do pedido.

JC - Se a situação se resolver rapidamente, ainda é possível cumprir o cronograma pensado originalmente pela empresa para a nova fábrica em Barra do Ribeiro?

Lacerda - Eu queria começar no final desse ano ainda (as obras), porque se a gente resolver o imbrólio, está pronto (o início do projeto).

JC - A partir do começo de obras, quanto tempo para finalizar o empreendimento?

Lacerda - Cerca de 30 meses. A ideia continua sendo começar a produção em agosto de 2029.

JC - Quanto já foi investido no projeto?

Lacerda - A gente já gastou US\$ 400 milhões aqui. Inclusive já nos disseram, não que é o que a gente deseja, mas o Ministério da Indústria e Comércio tem um acordo bilateral com o Chile e, se não der certo, a gente quer o dinheiro de volta.

JC - Quais medidas podem ser tomadas para confirmar o empreendimento no Brasil?

Lacerda - A gente tem a informação que a Advocacia-Geral da União (AGU) vai se posicionar contra o Ministério Público Federal, porque isso para o Bra-

sil. Agora mesmo foi anunciado um investimento de R\$ 1 bilhão no Porto de Rio Grande, em um terminal (o Tecon Rio Grande), vai ser o mesmo problema então, porque tem uma comunidade de pescadores (na região).

JC - O pessoal da matriz da CMPC, no Chile, entende o que está acontecendo no Rio Grande do Sul quanto ao projeto da empresa?

Lacerda - Não. Voltei do Chile recentemente e fiquei lá explicando o inexplicável. Porque toda hora aparece uma coisa nova. É horrível ter que ficar explicando, explicando, sabendo que tudo pode mudar de um dia para o outro.

JC - A CMPC prevê a implantação de um terminal de celulose no Porto de Rio Grande. Essa iniciativa pode ser descolada do projeto da fábrica em Barra do Ribeiro, já que a empresa também precisa escoar a produção da sua unidade em Guaíba?

Lacerda - Pode estar descolado. É uma decisão nossa, no final. Ele está dimensionado para duas plantas, mas a gente gostaria de ter um terminal próprio em Rio Grande. Mas, mesmo ali o procurador está questionando.

JC - Na sua opinião, quais são os possíveis impactos

em geral dessa situação para a economia?

Lacerda - Mais que inviabilizar o nosso empreendimento, inviabiliza projetos no Brasil inteiro. Porque isso cria um precedente para o País.

JC - Há questionamentos quanto aos impactos da geração de efluentes da nova planta em Barra do Ribeiro. Como a empresa observa essa questão?

Lacerda - Alguns não veem a base científica. A gente está muito seguro quanto a efluentes. Tem dados de mais de dez anos de Guaíba. A gente está aqui, sabe como funciona.

JC - Qual foi o desdobramento da manifestação do Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP) para suspender os efeitos das recomendações do Ministério Público Federal quanto à paralisação do licenciamento ambiental do Projeto Natureza?

Lacerda - O procurador simplesmente ignorou. Tanto que na ação civil pública ele colocou isso no rodapé da página, em letra pequenininha, como se não existisse. Ele também ignorou na ação civil pública o fato de que os indígenas da área diretamente influenciada assinaram uma carta de apoio ao projeto.

JC - Que razões podem explicar às oposições que foram apresentadas ao projeto?

Lacerda - Para nós, o Ministério Público Federal é contra o projeto e muito motivado pelo Conselho Indigenista Missionário (Cimi). Nesta sexta-feira (passada), eu estarei com Dom Jaime (Spengler - arcebispo metropolitano de Porto Alegre) e educadamente vou reclamar com ele. Por que o Cimi é contra? A gente chegou a um acordo com o procurador, e vamos manter esse acordo, de investimento de R\$ 50 milhões nas comunidades indígenas. E isso quem propôs foi o procurador. Para resumir, o meu sentimento e o da CMPC é que estamos indignados.



Se a gente não tiver uma definição até o final do ano, o nosso projeto passa para segundo ou terceiro da fila

economia

Eduardo Leite reforça confiança no avanço do projeto da CMPC

Segundo o governador, iniciativa é “marco histórico para o desenvolvimento econômico do Estado”

/ INDÚSTRIA

Fernanda Crancio

fernanda.crancio@jornaldocomercio.com.br

Após manifestação do diretor-geral da CMPC no Brasil, Antonio Lacerda, sobre a possibilidade de transferir o Projeto Natureza - que prevê a instalação de uma planta de celulose em Barra do Ribeiro -, para o Paraguai, caso o imbróglio jurídico que cerca a liberação da licença ambiental persista, o governador Eduardo Leite reforçou, por meio de nota, que acompanha pessoalmente a questão, com suporte permanente da Procuradoria-Geral do Estado (PGE-RS).

Segundo o chefe do Executivo estadual, “a partir da análise técnica e jurídica realizada pela PGE-RS, o governo do Estado reafirma sua plena confiança na legalidade, na consistência técnica e na regularidade de todos os atos conduzidos até aqui no âmbito do processo de licenciamento ambiental junto à Fundação Estadual de Proteção Ambiental (Fepam)”.

Leite reitera que o entendimento do Estado é de que “o procedimento vem observando rigo-

rosamente a legislação vigente, os critérios técnicos aplicáveis e todas as exigências legais pertinentes ao empreendimento”.

Ele lembra, no texto, que a ação proposta pelo MPF questiona aspectos relacionados à consulta a comunidades tradicionais no âmbito do licenciamento ambiental, e diz que o Estado respeita integralmente o papel constitucional das instituições e o debate jurídico em curso, “mas considera desproporcional a tentativa de ampliação indiscriminada das áreas e comunidades abrangidas por consultas, inclusive em relação a grupos sem impacto direto comprovado pelo empreendimento.”

“O governo tem convicção de que os questionamentos apresentados serão devidamente esclarecidos no âmbito judicial, com o reconhecimento da regularidade dos procedimentos adotados”, reforça Leite.

O governador destaca ainda que a Procuradoria-Geral do Estado já emitiu orientação formal à Fepam para que dê continuidade à análise técnica do processo de licenciamento ambiental, incluindo os atos necessários relacionados ao estudo em tramita-



Eduardo Leite se manifestou após posicionamento da empresa chilena

ção para a emissão da Licença Prévia, e reforça que “não existe qualquer decisão cautelar ou determinação judicial que imponha a paralisação do processo administrativo.”

O governador enfatiza também que mantém diálogo permanente com o diretor-geral da CMPC, para acompanhamento da evolução do projeto e da situação judicial, reiterando “a confiança de que o Projeto Natureza irá avançar e se consolidar como um marco histórico para o desenvolvimento econômico do Rio Grande do Sul, com geração

de emprego, renda, oportunidades e fortalecimento da cadeia produtiva florestal gaúcha”.

O Projeto Natureza pode se tornar o o maior investimento privado da história do Rio Grande do Sul, liderado pela multinacional chilena CMPC.

Com um aporte de R\$ 27 bilhões, o complexo prevê a construção de uma nova fábrica de celulose em Barra do Ribeiro com capacidade para 2,5 milhões de toneladas ao ano, e operações logísticas em municípios como Eldorado do Sul, Guaíba e Rio Grande.

DANI BARCELLOS/ESPECIAL/JC

/ TRIBUTOS Fonte: www.informanet.com.br

IMPOSTOS FEDERAIS E ESTADUAIS

29/05	IRRF	Ganhos líquidos em operações em bolsa, de fato gerador de Mês Anterior (30/04/2026)
29/05	IRRF	Ganhos de capital na alienação de bens e direitos, de fato gerador de Mês Anterior (30/04/2026)
25/05	IOF	Operações de Crédito - Pessoa Jurídica, de fato gerador de 2º decêndio mês atual (20/05/2026)
25/05	IOF	Operações de Câmbio - Saída de moeda, de fato gerador de 2º decêndio mês atual (20/05/2026)
25/05	PIS/Pasep	Pessoa jurídica de direito público, de fato gerador de Mês Anterior (30/04/2026)
25/05	PIS/Pasep	Demais bebidas - Tributação de Bebidas Frias, de fato gerador de Mês Anterior (30/04/2026)

tecmasul®

51 3373.5509

f @tecmasulrs

www.tecmasul.com.br

Multifuncionais color
as melhores do mercado
em **rapidez e economia.**

- Touch Screen
- Rede Wi-fi
- Multiusuário
- Ecotank
- Impressão A3/A4
- Alto Rendimento

O jornal de economia e negócios do RS

Fundado por J.C. Larios - 1933

Jornal do Comércio

Filiado **ANJ** ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALIS

www.jornaldocomercio.com

Departamento de Circulação
circulacao@jornaldocomercio.com.br

Atendimento ao Assinante
Telefone (51) 3213.1300
De 2ª a 6ª das 8h às 18h
atendimento@jornaldocomercio.com.br

Vendas de Assinaturas
Telefone/Whatsapp: (51) 3213.1397
vendas.assinaturas@jornaldocomercio.com.br

Exemplar avulso: R\$ 6,50

Whatsapp:

Assinaturas

Mensal	R\$	109,90
Trimestral à vista	R\$	269,73
1+2	R\$	99,90
Total Parcelado	R\$	299,70
Semestral à vista	R\$	528,66
1+5	R\$	97,90
Total Parcelado	R\$	587,40
Anual à vista	R\$	997,92
1+11	R\$	92,40
Total Parcelado	R\$	1.108,80

Desconto de 10% para pagamento à vista

Formas de Pagamento:
Cartões de Crédito (VISA, MASTER, ELO, AMERICAN e DINERS)
Débito em Conta: BB, Bradesco, Banrisul, CEF, Santander, Sicredi e Itaú e Pix Boleto Bancário.

Consulte nossos planos promocionais em: www.jornaldocomercio.com/assine

Departamento Comercial

Atendimento às agências e anunciantes

Telefone (51) 3213.1333
agencias@jornaldocomercio.com.br

Operações comerciais

Tel: (51) 3213.1355
anuncios@jornaldocomercio.com.br

Publicidade legal

Tel: (51) 3213.1331 / 3213.1338
comercial@jornaldocomercio.com.br

Redação

Telefones e e-mails
(51) 3213.1362

Editoria de Economia
(51) 3213.1369
economia@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Geral

(51) 3213.1372
geral@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Política

(51) 3213.1374
politica@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Cultura

(51) 3213.1376
cultura@jornaldocomercio.com.br

Administrativo e Financeiro

Telefone (51) 3213.1381
financeiro@jornaldocomercio.com.br
rh@jornaldocomercio.com.br
suprimentos@jornaldocomercio.com.br

Henderson Comunicação

Brasília - DF
QI 23. LOTE 09 BLOCO A 604 GUARÁ II
71060-636
Telefone (61) 3322.4634 e (61) 3322.8989
marciaglobal@terra.com.br

2º Caderno

PUBLICIDADE LEGAL

Nº 1 - Ano 93

PREFEITURA MUNICIPAL DE CATUIPE

AVISO DE LICITAÇÃO - REAGENDAMENTO

MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO – registro de preços Nº 17/2026 Objeto AQUISIÇÃO FUTURA E EVENTUAL DE ALIMENTOS PARA OS GRUPOS DE CONVIVÊNCIA DO CRAS. **Abertura:** 08/06/2026. **Horário:** 09h. **MODALIDADE:** PREGÃO ELETRÔNICO – registro de preços Nº 18/2026 Objeto. AQUISIÇÃO EVENTUAL E FUTURA DE EQUIPAMENTOS E MATERIAIS DE INFORMÁTICA PARA DIVERSAS SECRETARIAS **Abertura:** 09/06/2026. **Horário:** 09h. Osório Ribeiro Nardes 152, 553336-0000. <https://www.catupe.rs.gov.br>; www.portaldecompraspublicas.com.br
Catupei/RS, 20 de Maio de 2026. JAIR ETORE RIGOTTI, Vice Prefeito Municipal de Catupei



MUNICÍPIO DE TRÊS PASSOS

AVISO DE LICITAÇÃO

Lic. 140/2026 Pregão Eletrônico 90/2026. Obj. Registro de preços para eventual e futura aquisição de jalecos profissionais, destinados a servidores e profissionais que atuam nas Unidades de Saúde do município, conforme termo de referência (anexo I do edital). Critério de Julgamento: Menor valor por lote. Credenciamento e recebimento das propostas até às 08h10min do dia 09/06/2026, através do site: www.portaldecompraspublicas.com.br
Edital disponível na íntegra no site: www.trespassos.rs.gov.br licitações 2026. Informações Fone 55 3522 0403. Arlei Luis Tomazoni – Prefeito.

Prefeitura Municipal de Nova Pádua

Concorrência Eletrônica nº 003/2026

Contratação de empresa, sob regime de empreitada global, p/ execução da 4ª etapa da obra do Centro Cultural, contemplando os serviços de iluminação, forros, acabamentos e demais serviços complementares. **Propostas:** Das 16h de 25/05/2026 até 29/06/2026 às 9h. **Abertura:** 29/06/2026 às 9h. **Disputa de preços:** 29/06/2026 às 9:15h, no www.pregocabanisul.com.br. **Edital:** www.novapadua.rs.gov.br; www.pregocabanisul.com.br; www.pncp.gov.br. Renata Zampieri, Prefeita em Exercício.

LOJAS QUERO-QUERO S.A. LJOQ3

Companhia Aberta CNPJ sob nº 96.418.264/0218-02 | NIRE nº 4330002898-4

ATA DE REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO REALIZADA EM 06 DE MAIO DE 2026

Data, Hora e Local: Realizada no dia 06 de maio de 2026, às 09:00, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Iguaçu, nº 150, Itaim Bibi. **Convocação:** Reunião agendada dentro do cronograma anual de reuniões de 2026. **Presença:** Presentes a totalidade dos membros do Conselho de Administração da Companhia. **Composição da Mesa:** Presidente: Sr. Cristiano Antoniazzi Galló; Secretário: Sr. Jean Pablo de Mello. **Ordem do Dia:** Deliberar sobre a (i) nomeação do Presidente do Conselho de Administração da Companhia; (ii) designação do Secretário do Conselho; (iii) reeleição da Diretoria da Companhia; (iv) reeleição dos membros do Comitê de Auditoria; (v) reeleição dos membros do Comitê de Finanças; e (vi) reeleição dos membros do Comitê de Recursos Humanos. **Deliberações:** Após discussão, por unanimidade dos votos e sem reservas ou ressalvas, excetuada a abstenção do Sr. Peter Takaharu Furukawa quanto aos itens (iii) e (vi), foram tomadas as seguintes deliberações: (i) Nomear o Conselheiro Cristiano Antoniazzi Galló como Presidente do Conselho de Administração da Companhia. O Presidente do Conselho de Administração terá mandato até a primeira Reunião do Conselho de Administração após a Assembleia Geral Ordinária da Companhia que deliberar sobre as contas dos administradores e as demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2027. (ii) Designar Jean Pablo de Mello como Secretário do Conselho ou, na sua ausência, ficará a cargo do Presidente do Conselho de Administração indicar substituto dentre os presentes na reunião. (iii) Reeleger os seguintes Diretores, bem como ratificar todos os atos por eles praticados entre o término do mandato anterior e a presente data: a. PETER TAKAHARU FURUKAWA – Diretor Presidente, brasileiro, divorciado, administrador, inscrito no CPF/MF sob nº 031.741.678-25 e RG nº 11382108 SSP/SP, residente e domiciliado na cidade de Cachoeirinha, Estado do Rio Grande do Sul; b. JEAN PABLO DE MELLO – Diretor Financeiro e de Relações com Investidores, brasileiro, casado, engenheiro, inscrito no CPF/MF sob nº 017.149.150-50 e RG nº 9076278838 SSP/RS, residente e domiciliado na cidade de Cachoeirinha, Estado do Rio Grande do Sul; c. CRISTIANE RHODEN – Diretora sem Designação Específica, brasileira, solteira, administradora, inscrita no CPF/MF sob nº 993.799.290-72 e RG nº 8039658813 SSP/RS, residente e domiciliada na cidade de Cachoeirinha, Estado do Rio Grande do Sul; d. DANIEL JOSÉ ARTUS – Diretor sem Designação Específica, brasileiro, casado, administrador, inscrito no CPF/MF sob nº 411.071.100-25 e RG nº 8025667794 SSP/RS, residente e domiciliado na cidade de Cachoeirinha, Estado do Rio Grande do Sul; e. LUCIANO MATZENBACHER SCOTTA – Diretor sem Designação Específica, brasileiro, solteiro, economista, inscrito no CPF/MF sob nº 944.531.790-49 e RG nº 6070766834 SSP/RS, residente e domiciliado na cidade de Cachoeirinha, Estado do Rio Grande do Sul; f. LUIZ FELIPE NUNES BARBOSA – Diretor sem Designação Específica, brasileiro, casado, publicitário, inscrito no CPF/MF sob nº 081.613.297-61 e RG nº 11641523-3 SESP, residente e domiciliado na cidade de Cachoeirinha, Estado do Rio Grande do Sul; e g. MIRSON JOSE ENGELMANN – Diretor sem Designação Específica, brasileiro, casado, administrador, inscrito no CPF/MF sob nº 779.167.600-10 e RG nº 1064720111 SJS/II RS, residente e domiciliado na cidade de Cachoeirinha, Estado do Rio Grande do Sul, todos com endereço comercial na Avenida General Flores da Cunha, nº 1943, Estado do Rio Grande do Sul, CEP 94910-003. Os Diretores reeleitos da Companhia possuirão mandato unificado de 2 (dois) anos, estendendo-se até a primeira Reunião do Conselho de Administração após a Assembleia Geral Ordinária da Companhia que deliberar sobre as contas dos administradores e as demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2027. (iv) Reeleição dos seguintes membros do Comitê de Auditoria, bem como a ratificação de todos os atos por eles praticados entre o término do mandato anterior e a presente data: a. CARLOS ELDER MACIEL DE AQUINO – Coordenador do Comitê de Auditoria, brasileiro, casado, contador, portador da cédula de identidade RG nº 60.019.211-8 – SSP-SP, inscrito no CPF/MF sob nº 226.993.094-00, com endereço comercial na cidade de Cachoeirinha, Estado do Rio Grande do Sul, na Av. General Flores da Cunha, nº 1943, sendo também membro com reconhecimento experiência em assuntos de contabilidade societária, nos termos da regulamentação editada pela CVM que dispõe sobre o registro e o exercício da atividade de auditoria independente no âmbito do mercado de valores mobiliários e define os deveres e as responsabilidades dos administradores das entidades auditadas no relacionamento com os auditores independentes; b. GUILHERME YUITI MIAZAQUI – Membro do Comitê de Auditoria, brasileiro, solteiro, engenheiro, portador da cédula de identidade RG nº 39.363.594 SSP/SP, inscrito no CPF/MF sob nº 463.837.968-01, com endereço comercial na cidade de Cachoeirinha, Estado do Rio Grande do Sul, na Av. General Flores da Cunha, nº 1943, sendo também membro independente do Conselho de Administração da Companhia; e c. FLÁVIO BENICIO JANSEN FERREIRA – Membro do Comitê de Auditoria, brasileiro, casado, engenheiro, portador da cédula de identidade RG nº 6484884-9 – IFP/RJ, inscrito no CPF/MF sob nº 921.962.337-49, com endereço comercial na cidade de Cachoeirinha, Estado do Rio Grande do Sul, na Av. General Flores da Cunha, nº 1943, sendo também membro independente do Conselho de Administração da Companhia. Os membros do Comitê de Auditoria ora reeleitos possuirão mandato de 1 (um) ano, estendendo-se até a primeira Reunião do Conselho de Administração após a Assembleia Geral Ordinária da Companhia que deliberar sobre as contas dos administradores e as demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2026. Os membros ora reeleitos (a) declararam, sob as penas da lei, que cumprem todos os requisitos previstos no Artigo 147 da Lei das S.A. e na Instrução CVM 367/02 para a sua investidura no Comitê de Auditoria da Companhia; e (b) tomarão posse em seu cargo mediante a assinatura do respectivo Termo de Posse. (v) Reeleição dos seguintes membros do Comitê de Finanças, bem como a ratificação de todos os atos praticados pelos membros do mandato anterior até a presente data: a. FLÁVIO BENICIO JANSEN FERREIRA – Coordenador do Comitê de Finanças, brasileiro, casado, engenheiro, portador da cédula de identidade RG nº 6484884-9 – IFP/RJ, inscrito no CPF/MF sob nº 921.962.337-49, com endereço comercial na cidade de Cachoeirinha, Estado do Rio Grande do Sul, na Av. General Flores da Cunha, nº 1943, sendo também membro independente do Conselho de Administração da Companhia; b. CHRISTIANO ANTONIAZZI GALLÓ – Membro do Comitê de Finanças, brasileiro, casado, administrador de empresas, portador da cédula de identidade RG nº 4027670936 – SSP/RS, inscrito no CPF/MF sob nº 937.807.100-72, com endereço comercial na Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, nº 1726, sendo também membro independente do Conselho de Administração da Companhia; e c. EDUARDO CAMPOZANA GOUVEIA – Membro do Comitê de Finanças, brasileiro, casado, bacharel em ciência da computação, portador da cédula de identidade RG nº 2012951, inscrito no CPF/MF sob nº 398.091.104-72, com endereço comercial na cidade de Cachoeirinha, Estado do Rio Grande do Sul, na Av. General Flores da Cunha, nº 1943, sendo também membro independente do Conselho de Administração da Companhia. Os membros do Comitê de Finanças ora reeleitos possuirão mandato de 1 (um) ano, estendendo-se até a primeira Reunião do Conselho de Administração após a Assembleia Geral Ordinária da Companhia que deliberar sobre as contas dos administradores e as demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2026. Os membros ora reeleitos (a) declararam, sob as penas da lei, que cumprem todos os requisitos previstos no Artigo 147 da Lei das S.A. e na Instrução CVM 367/02 para a sua investidura no Comitê de Finanças da Companhia; e (b) tomarão posse em seu cargo mediante a assinatura do respectivo Termo de Posse. (vi) Reeleição dos seguintes membros do Comitê de Recursos Humanos, bem como a ratificação de todos os atos praticados pelos membros do mandato anterior até a presente data: a. EDUARDO CAMPOZANA GOUVEIA – Coordenador do Comitê de Recursos Humanos, brasileiro, casado, bacharel em ciência da computação, portador da cédula de identidade RG nº 2012951, inscrito no CPF/MF sob nº 398.091.104-72, com endereço comercial na cidade de Cachoeirinha, Estado do Rio Grande do Sul, na Av. General Flores da Cunha, nº 1943, sendo também membro independente do Conselho de Administração da Companhia; b. CATIA VALERIA DE PAIVA PORTO – Membro do Comitê de Recursos Humanos, brasileira, casada, psicóloga, portadora da cédula de identidade RG nº 07221230-1 – IFP, inscrita no CPF/MF sob nº 005.493.187-80, com endereço comercial na cidade de Cachoeirinha, Estado do Rio Grande do Sul, na Av. General Flores da Cunha, nº 1943; e c. PETER TAKAHARU FURUKAWA – Membro do Comitê de Recursos Humanos, brasileiro, divorciado, administrador, inscrito no CPF/MF sob nº 031.741.678-25 e RG nº 11382108 SSP/SP, com endereço comercial na cidade de Cachoeirinha, Estado do Rio Grande do Sul, na Av. General Flores da Cunha, nº 1943, sendo também membro do Conselho de Administração e Diretor Presidente da Companhia. Os membros do Comitê de Recursos Humanos ora reeleitos possuirão mandato de 1 (um) ano, estendendo-se até a primeira Reunião do Conselho de Administração após a Assembleia Geral Ordinária da Companhia que deliberar sobre as contas dos administradores e as demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2026. Os membros ora reeleitos (a) declararam, sob as penas da lei, que cumprem todos os requisitos previstos no Artigo 147 da Lei das S.A. e na Instrução CVM 367/02 para a sua investidura no Comitê de Recursos Humanos da Companhia; e (b) tomarão posse em seu cargo mediante a assinatura do respectivo Termo de Posse. **Encerramento:** Nada mais havendo a ser tratado, foi encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente ata que, lida e achada conforme, foi assinada por todos. **Assinaturas:** Mesa: Cristiano Antoniazzi Galló – Presidente da Mesa; Jean Pablo de Mello – Secretário da Mesa. **Conselheiros:** Cristiano Antoniazzi Galló – Presidente; Flávio Benicio Jansen Ferreira – Membro Independente; Eduardo Camposana Gouveia – Membro Independente; Guilherme Yuiti Mizaqui – Membro Independente; Jorge Fernando Herzog – Membro Independente e Peter Takaharu Furukawa – Membro. Esta ata é cópia fiel da ata lavrada em livro próprio. Cachoeirinha, 06 de maio de 2026. Mesa: Cristiano Antoniazzi Galló – Presidente, Jean Pablo de Mello – Secretário. **Junta Comercial, Industrial e Serviços do Rio Grande do Sul.** Certificado registro sob nº 11755604 em 14/05/2026 da Empresa LOJAS QUERO-QUERO S.A., CNPJ 96418264021802 e protocolo 261873164 - 13/05/2026. Autenticação: 99F977547F9F310495AE24F370C1F5E46. José Tadeu Jacoby - Secretário-Geral.

MUNICÍPIO DE SALTO DO JACUÍ

AVISO DE EDITAL DE CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 005/2026

O Município de Salto do Jacuí torna público a abertura do processo licitatório nº 643/2026, na modalidade Concorrência Eletrônica sob nº 005/2026, que tem por objeto a contratação de empresa para execução de serviços de sinalização e instalação de defesas metálicas em ponte lajeado São Felipe (distrito do rincão do Ivaí), em regime de empreitada global – conforme projeto, planilha orçamentária, memorial descritivo e demais anexos. Envio das propostas até às 08h do dia 11/06/26. Início da disputa às 09h do dia 11/06/2026. Maiores informações e Edital disponíveis através da plataforma BLL Compras (<https://bllcompras.com>), telefone 55-3327-1400 (ramais 203 ou 219), site www.saltojacui.rs.gov.br, ou ainda através do e-mail comprasjacui@hotmail.com. Salto do Jacuí, 22 de maio de 2026. **Ronaldo Olímpio Pereira de Moraes – Prefeito Municipal.**



LAR DE SANTO ANTÔNIO DOS EXCEPCIONAIS

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Convocamos os integrantes da atual Diretoria e demais sócios do Lar de Santo Antonio dos Excepcionais para Assembleia Geral Ordinária com a seguinte **Ordem do dia:**

1 – ELEIÇÃO DA NOVA DIRETORIA BIÊNIO 2026/2028

Local: Avenida Antônio de Carvalho, 105 – Agronomia, Porto Alegre/RS.

Data: 10 de junho de 2026 – quarta-feira.

Horário Eleição Diretoria: Das 9 horas às 17 horas.

Porto Alegre, 25 de maio de 2026.

Maria Bernadete Cordonni Magalhães - Presidente



CPFL Transmissão S.A.

(“CPFL Transmissão/Companhia”) CNPJ: 92.715.812/0001-31 - NIRE: 43300007693

ATA DA 736ª Reunião do Conselho de Administração

Data, Hora e Local: Em 8/05/2026, às 18h00min, na sede social da Companhia. **Convocação:** convocada extraordinariamente, nos termos do Estatuto Social. **Presenças:** Participaram a totalidade dos membros do Conselho de Administração. **Mesa:** Presidente: Roberto Sartori. Secretário: Ronaldo Gonçalves de Oliveira Junior. **Assuntos Tratados:** Com base nos documentos e a apresentação realizada, foi tratado o assunto de acordo com a Ordem do Dia, conforme a seguir. **(1) Matéria Deliberativa: Os membros, por unanimidade, resolveram:** **(1.1)** Eleger para compor o Conselho Curador da Fundação Força e Luz: **(1.1.1)** Sra. Daniela Ortolani Pagotto, brasileira, casada, administradora, RG nº 22.375.690-8, CPF nº 188.201.358-17, como **Membro Efetivo**, e a Sra. Aretí Gontzós Reche, brasileira, casada, administradora, RG nº 21.487.163-0, CPF nº 148.607.288-74, como **Membro Suplente**; **(1.1.2)** Sr. José Alexandre Almeida Serra, brasileiro, divorciado, engenheiro eletricitista, RG nº 23.747.462-1, CPF nº 147.727.268-29, como **Membro Efetivo**, e o Sr. Celso Guimarães Filho, brasileiro, casado, engenheiro eletricitista, RG nº 4.897.978, CPF nº 053.338.748-59, como **Membro Suplente**; e **(1.1.3)** Sr. Raphael Martins Bombonato, brasileiro, casado, advogado, RG nº 29.199.644-9, CPF nº 299.468.788-79, como **Membro Efetivo**, e a Sra. Stella Sampere Squarizi, brasileira, casada, advogada, RG nº 48.410.507-3, CPF nº 406.754.418-97, como **Membro Suplente**. Todos com endereço comercial na Rua Jorge de Figueiredo Corrêa, nº 1.632 - parte, Jardim Professora Tarclia, CEP 13087-397, Campinas/SP. Os membros ora eleitos cumprirão o mandato de dois anos, a partir de sua posse, em junho de 2026. Todos com endereço comercial na Rua Jorge de Figueiredo Corrêa, nº 1.632 - parte, Jardim Professora Tarclia, CEP 13087-397, na Cidade de Campinas, no Estado de São Paulo. Os membros ora eleitos cumprirão o mandato de dois anos, a partir de sua posse, em junho de 2026. (Número de Referência: 2026024-Gov). **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada, da qual se lavrou a presente ata. A ata foi lida, aprovada por todos os membros presentes e assinada eletronicamente pelo Presidente e/ou Secretário, sendo cópia fiel da ata lavrada em livro próprio, com a supressão de informações estratégicas e/ou confidenciais para registro e publicação. Para efeitos legais, a versão em português deverá prevalecer. **Membros Presentes: Roberto Sartori (Presidente); Ronaldo Gonçalves de Oliveira Junior (Secretário). Junta Comercial, Industrial e Serviços do Rio Grande do Sul.** - Certificado registro sob nº 11761574 em 18/05/2026 da Empresa CPFL TRANSMISSÃO S.A., CNPJ 92715812000131 e Protocolo 261898884 - 15/05/2026. José Tadeu Jacoby - Secretário-Geral.

Quero-Quero VerdeCard Instituição de Pagamento S.A.

NIRE 4330004716-4 | CNPJ/MF 01.722.480/0001-67

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA REALIZADA EM 30 DE ABRIL DE 2026

Data, Hora e Local: Realizada no dia 30 de abril de 2026, às 10:00 horas, na sede social da Quero-Quero VerdeCard Instituição de Pagamento S.A. (“Companhia”), localizada na Avenida General Flores da Cunha, nº 1943, sobrejota, na cidade de Cachoeirinha, Estado do Rio Grande do Sul. **Convocação e Publicação:** Dispensada a convocação, tendo em vista a presença da acionista detentora da totalidade do capital social da Companhia, nos termos do artigo 124, parágrafo 4º da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada (“Lei das S.A.”). As Demonstrações Financeiras da Companhia foram publicadas no dia 23 de março de 2026 no jornal “Jornal do Comércio”, na página 2 do 2º Caderno. **Mesa:** Presidente da Mesa – Peter Takaharu Furukawa; Secretário da Mesa – Jean Pablo de Mello. **Presença:** Presença da acionista detentora da totalidade do capital social da Companhia. Presentes também os Srs. Arthur Arruda e Alexandre Sehnem, representantes da Ernst & Young Auditores Independentes S/S. Ltda., auditores independentes da Companhia. **Ordem do Dia:** Apreciar e deliberar sobre: (i) as contas dos administradores, exame, discussão e votação das demonstrações financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025, e (ii) a proposta de destinação dos resultados do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025. **Deliberações:** A única acionista deliberou e aprovou, sem ressalvas: (i) As contas dos administradores, as demonstrações financeiras da Companhia e o relatório dos auditores independentes, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025, e (ii) A destinação do lucro líquido da Companhia verificado no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025, após as deduções legais para Provisão de Imposto de Renda e Contribuições Sociais, correspondente ao montante de R\$ 27.556.402,42 (vinte e sete milhões, quinhentos e cinquenta e seis mil, quatrocentos e dois reais e quarenta e dois centavos), a ser distribuído da seguinte forma: (a) R\$ 2.594.363,02 (dois milhões, quinhentos e noventa e quatro reais, trezentos e sessenta e três reais e dois centavos) para Ajustes Iniciais na Adoção da Resolução nº 4.966/21 do Conselho Monetário Nacional; (b) R\$ 1.377.820,12 (um milhão, trezentos e setenta e sete mil, oitocentos e vinte reais e doze centavos) para a constituição de reserva legal; (c) R\$ 15.567.921,85 (quinze milhões, quinhentos e sessenta e sete mil, novecentos e vinte e cinco reais e cinco centavos) como juros sobre o capital próprio que já foram integralmente pagos em 2025 e imputados ao dividendo obrigatório, e (d) R\$ 8.016.297,43 (oito milhões, dezesseis mil, duzentos e noventa e sete reais e quarenta e três centavos) para a constituição de reserva de lucros estatutária denominada “Reserva de Investimentos”. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião, da qual foi lavrada a presente ata, a qual lida e achada conforme, foi aprovada e assinada pelos presentes. **Assinaturas:** Mesa: Peter Takaharu Furukawa – Presidente da Mesa; Jean Pablo de Mello – Secretário da Mesa. **Acionista:** Lojas Quero-Quero S.A. (p. Peter Takaharu Furukawa e Jean Pablo de Mello). A presente ata é cópia fiel da ata lavrada em livro próprio. Cachoeirinha, 30 de abril de 2026. **Mesa: Peter Takaharu Furukawa** - Presidente da Mesa. **Jean Pablo de Mello** - Secretário da Mesa. **Junta Comercial, Industrial e Serviços do Rio Grande do Sul.** Certificado registro sob nº 11755094 em 13/05/2026 da Empresa QUERO-QUERO VERDECARD INSTITUIÇÃO DE PAGAMENTO S.A., CNPJ 01722480000167 e protocolo 261873997 - 13/05/2026. Autenticação: 172BF2E7758E5EAD665E15AE22CD9B9F2746A43. José Tadeu Jacoby - Secretário-Geral.

Prefeitura Municipal de Morrinhos do Sul

CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 221/2026

Objeto: Contratação de empresa especializada em serviços de execução da reforma e ampliação em prédio público – Vestiário Costão, na comunidade de Costão no município, nos Termos da Lei nº 14.133/2021 (menor preço global). Sessão: 11/06/2026, às 10h, no www.bll.org.br.
Marcos Venícios Evaldt da Silveira
Prefeito Municipal

Prefeitura Municipal de Esmeralda

RETIFICAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 11/2026

O Município torna público que considerando que a data anteriormente designada coincide com o feriado de Corpus Christi fica retificada a data da sessão pública do Pregão de 04/06/2026 às 9h para 08/06/2026 às 9h, permanecendo inalterada as demais disposições do edital.
Ailton de Sá Rosa, Prefeito Municipal

Prefeitura Municipal de Morrinhos do Sul

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 222/2026

Objeto: Aquisição de materiais de escritório diversos para uso da Secretaria Municipal de Assistência Social CRAS (menor preço por item). Sessão: 10/06/2026, às 09h, no www.bll.org.br.
Marcos Venícios Evaldt da Silveira
Prefeito Municipal

Município de Ibirairas

CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 04/2026

Proc. Licit. 86/2026: Execução em empreitada global (material e mão de obra) da ampliação da UBS indígena Monte Caseros, SCNES Nº 3017605, localizada na reserva indígena Monte Caseros (menor preço global). Sessão pública: 09/06/2026 às 9h, no www.portaldecompraspublicas.com.br. **Edital:** www.ibirairas.rs.gov.br. Informações: 54 3355 1122 ou compras2@ibirairas.rs.gov.br.
Joel Isidoro Cristianetti, Prefeito Municipal.

Prefeitura Municipal de Bom Princípio

AVISO DE LICITAÇÃO CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 003/2026

RETIFICAÇÃO

Objeto: Credenciamento de empresas especializadas na prestação de serviços de pedreiro, pintor, eletricitista e instalador/encanador hidráulico. Período de credenciamento: 07/05/2026 até 03/06/2026. Edital e informações: www.bomprincípio.rs.gov.br.
VASCO ALEXANDRE BRANDT
Prefeito Municipal

Prefeitura Municipal de Bom Jesus

AVISO DE LICITAÇÃO

O Município de Bom Jesus/RS torna público, a quem possa interessar: **RETIFICAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 019/2026** – Contratação de empresa especializada em Técnicas de Gestão para prestação integrada de serviços de saúde e administrativo de apoio à rede municipal de saúde de Bom Jesus/RS. Retifica-se os itens 10.1 do Edital e Tabela de Itens e Quantitativos. Altera-se a data de abertura para o dia 09/06/2026. Retificação: site www.bll.org.br. A retificação encontra-se publicado no site <https://www.bomjesus.rs.gov.br/licitacoes>, maiores informações no Setor de Licitações da Prefeitura, (54) 3084-0005. Bom Jesus, 25 de maio de 2026. **FREDERICO ARCARI BECKER**, Prefeito.

PUBLICIDADE LEGAL

Privatização da Eletrobras tem R\$ 3,7 bi encaixados

Mais de R\$ 3,7 bilhões da privatização da Eletrobras estão parados em quatro fundos que deveriam ir para projetos de saneamento básico, revitalização de bacias hidrográficas e redução de custos de energia. Os recursos estão encaixados em fundos alimentados pela Axia Energia - sucessora da estatal -, também responsável pela implementação dos empreendimentos.

Esses mecanismos foram criados para atender regiões como a Amazônia Legal, Furnas ou a Bacia do Rio São Francisco, e os rios Madeira e Tocantins. Eles começaram a funcionar em 2023, mas na prática estão sem uso.

Até agora foram executados pela empresa R\$ 662,2 milhões, menos de 20% do total. Apenas 5 dos 247 projetos contemplados pelo mecanismo já foram concluídos até aqui, e mais da metade (145) sequer começou a ser realizado.

Parte do valor pago acaba retornando para a própria Axia, como forma de ressarcimento por tributos como PIS/Cofins ou por serviços administrativos. Esse montante soma R\$ 40 milhões. A empresa registrou um lucro líquido de R\$ 3,7 bilhões no primeiro trimestre deste ano.

Procurada, a companhia disse que a destinação dos recursos “envolve etapas técnicas, ambientais e operacionais que exigem maturação prévia, detalhamento e cumprimento de requisitos legais para viabilizar a contratação e a implantação com segurança”.

Prefeitura Municipal de Getúlio Vargas

AVISO DE LICITAÇÃO
PROCESSO Nº 295/2026. EDITAL: Pregão. MODALIDADE: Pregão Presencial Nº 41/2026. OBJETO: Aquisição de Brinquedos de Playground para a praça conforme Emenda Parlamentar Plano de Ação 09032025-082292/2025 - MINISTÉRIO DO ESPORTE. Entrega dos Envelopes: 09:00 horas do dia 10 de junho de 2026. Abertura dos Envelopes: 09:00 horas do dia 10 de junho de 2026. O Edital e esclarecimentos poderão ser obtidos no seguinte endereço e horário: Av. Firmino Girardello, nº 85 - Centro, Getúlio Vargas, setordelicitacoes@pmgvs.rs.gov.br, fone (54) 3341-1600 ramal: 235 ou pelo site: www.pmgv.rs.gov.br. Getúlio Vargas, 22/05/2026. PEDRO PAULO PREZZOTTO, Prefeito.

Prefeitura Municipal de Getúlio Vargas

AVISO DE LICITAÇÃO
Processo Nº 296/2026. Edital: Concorrência Presencial Nº 9/2026. Tipo: Concorrência. Objeto: PAVIMENTAÇÃO DE CANTEIROS NA PRAÇA MUNICIPAL FLORES DA CUNHA-ESPAÇO DESTINADO PARA PARQUINHO INFANTIL CONFORME PLANO DE AÇÃO 09032025-082292/2025 - MINISTÉRIO DO ESPORTE. Entrega dos Envelopes: 14:00. Horário: 10 de junho de 2026. Abertura dos Envelopes: 14:00. Horário: 10 de junho de 2026. O Edital e esclarecimentos poderão ser obtidos no seguinte endereço e horário: Av. Firmino Girardello, nº 85 - Centro, Getúlio Vargas - RS, pelo fone (54) 3341-1600 ramal: 235 ou pelo site: www.pmgv.rs.gov.br. Getúlio Vargas, 22 de maio de 2026. PEDRO PAULO PREZZOTTO, Prefeito.

LOJAS RENNER S.A.

Companhia Aberta de Capital Autorizado
CNPJ/MF nº 92.754.738/0001-62 - NIRE 43300004848
ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
REALIZADA EM 29 DE ABRIL DE 2026

1. Data, hora e local: 29 de abril de 2026, às 13h, de modo exclusivamente digital, conforme Edital de Convocação divulgado em 27 de março de 2026 pela Lojas Renner S.A. (“Companhia” ou “Lojas Renner”), com sede na Avenida Joaquim Porto Villanova, 401, Jardim do Salso, na Cidade de Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, nos termos do §2º-A do Artigo 124 da Lei nº 6.404/76 (“Lei das S.A.”) e da Resolução CVM nº 81, de 29 de março de 2022, conforme alterada (“Resolução CVM 81”).

2. Convocação/Publicações: (1) Edital de Convocação publicado no “Jornal do Comércio” (Porto Alegre) - impresso e online - nos dias 30 e 31 de março e no dia 01 de abril de 2026; (2) Relatório da Administração, Demonstrações Financeiras, Parecer dos Auditores Independentes e Parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025, publicados no “Jornal do Comércio” (Porto Alegre) - impresso e online - no dia 10 de março de 2026; e (3) Proposta da Administração/Manual para Participação de Acionista em Assembleia enviado à CVM / B3 - Brasil, Bolsa, Balcão pelo Sistema Empresas.Net, em 27 de março de 2026.

3. Presença: Compareceram acionistas representando 66,65% do capital social da Companhia, por meio da plataforma disponibilizada e conforme boletins de voto à distância validamente enviados. Presentes também: (i) os membros do Conselho de Administração: Carlos Fernando Souto, Presidente, Jean Pierre Zarouk, Vice-Presidente, Andréa Cristina de Lima Rolim, André Vitorio Cesar Castellini, Marcilio D’Amico Pousada, Adriano Cives Seabra e Juliana Rozenbaum Munemori, também na condição de Presidente (Coordenadora) do Comitê de Auditoria e Gestão de Riscos; (ii) os membros da Diretoria: Fabio Faccio, Presidente, Daniel dos Santos, Vice-Presidente de Finanças, Administrativo e de Relações com Investidores e Regina Durante, Vice-Presidente de Gente, Sustentabilidade e Relações Institucionais; (iii) os membros do Conselho Fiscal, Roberto Frota Decourt e Paula Regina Goto; e (iv) Cristiano Seguecio, representante da KPMG Auditores Independentes Ltda., auditor independente da Companhia.

4. Ordem do Dia: (1) examinar, discutir e votar as contas dos administradores e as demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025; (2) examinar, discutir e votar a proposta de destinação do lucro líquido do exercício e a distribuição de dividendos; (3) fixar o número de membros do Conselho de Administração; (4) eleger os membros do Conselho de Administração; (5) fixar o número de membros do Conselho Fiscal; (6) eleger os membros do Conselho Fiscal; (7) fixar o montante da remuneração global dos Administradores; e (8) fixar o montante da remuneração dos membros do Conselho Fiscal.

5. Composição da Mesa: Sr. Carlos Fernando Souto - Presidente; Sra. Eloisa Sassen - Secretária.

5.1. Leitura de documentos, recebimento de votos e lavratura da Ata: (1) dispensada, por unanimidade, a leitura da Ordem do Dia, dos documentos relacionados às matérias a serem deliberadas nesta Assembleia Geral Ordinária e do Mapa de Votação Sintético Consolidado, uma vez que todos já foram devidos e previamente disponibilizados pela Companhia e são do inteiro conhecimento dos acionistas; (2) foi autorizada a lavratura da presente ata em forma de sumário e a sua publicação com omissão das assinaturas da totalidade dos acionistas presentes, nos termos dos Parágrafos 1º e 2º do Art. 130 da Lei das S.A.

6. Deliberações: Após análise e discussão das matérias constantes da Ordem do Dia, os Acionistas deliberaram: (1) **aprovar**, por maioria de votos, com a abstenção dos legalmente impedidos, conforme mapa de votação constante do Anexo I à presente ata, as contas dos Administradores, o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras da Companhia referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025, as quais foram auditadas pela KPMG Auditores Independentes Ltda.; (2) **aprovar**, por maioria de votos, conforme mapa de votação constante do Anexo I à presente ata, nos termos propostos pela Administração, a destinação do lucro líquido do exercício de 2025, no montante de R\$ 1.457.566.755,60 (um bilhão, quatrocentos e cinquenta e sete milhões, quinhentos e sessenta e seis mil, setecentos e cinquenta e cinco reais e sessenta centavos) e a distribuição de dividendos, conforme segue: (i) R\$ 72.878.337,78 (setenta e dois milhões, oitocentos e setenta e oito mil, trezentos e trinta e sete reais e setenta e oito centavos) à constituição da Reserva Legal, nos termos do Artigo 193 da Lei das S.A.; (ii) R\$ 834.310.275,33 (oitocentos e trinta e quatro milhões, trezentos e dez mil, duzentos e setenta e cinco reais e trinta e três centavos), correspondente a 57,2% do lucro líquido do exercício, ao pagamento de dividendos; registrando-se que, nos termos do Artigo 36 do Estatuto Social da Companhia, o referido montante já foi integralmente pago aos acionistas, por deliberação do Conselho de Administração, sob a forma de Juros sobre Capital Próprio, de modo que não há valor adicional a ser pago a título de dividendos aos acionistas; e (iii) R\$ 550.378.142,49 (quinhentos e cinquenta milhões, trezentos e setenta e oito mil, cento e quarenta e dois reais e quarenta e nove centavos) à constituição da Reserva para Investimento e Expansão, nos termos do Artigo 35, alínea (c), do Estatuto Social. (3) por maioria de votos, conforme mapa de votação constante do Anexo I à presente ata, **fixar** em 8 (oito) o número de membros do Conselho de Administração; (4) **eleger**, conforme mapa de votação constante do Anexo I à presente ata, com mandato de 1 (um) ano, os seguintes membros para compor o Conselho de Administração, todos na qualidade de conselheiros independentes, nos termos e para os fins do Regulamento do Novo Mercado, da Lei das S.A. e da Resolução CVM 80, de 29 de março de 2022, conforme alterada (“Resolução CVM 80”): (i) **Carlos Fernando Couto de Oliveira Souto**, brasileiro, casado, advogado, portador da Cédula de Identidade nº 7022007335 (SSP/RS), inscrito no CPF/MF sob nº 469.694.890-00; (ii) **Jean Pierre Zarouk**, brasileiro, viúvo, administrador de empresas, portador da cédula de identidade R.G. nº 13.799.502-7 (SSP/SP), inscrito no CPF/MF sob nº 100.881.148-30 (iii) **Juliana Rozenbaum Munemori**, brasileira, casada, economista, portadora da cédula de identidade R.G. nº 55.884.673-7 (SSP/SP), inscrita no CPF/MF sob nº 081.606.157-28; (iv) **Andréa Cristina de Lima Rolim**, brasileira, em união estável, economista, portadora da cédula de identidade R.G. nº 20.532.366 (SSP/SP), inscrita no CPF/MF sob nº 102.426.328-23; (v) **André Vitorio Cesar Castellini**, brasileiro, casado, administrador de empresas, portador da cédula de identidade R.G. nº 2.981.230-6 (SSP/SP), inscrito no CPF/MF sob nº 117.088.638-85; (vi) **Marcilio D’Amico Pousada**, brasileiro, casado, administrador de empresas, portador da cédula de identidade R.G. nº 15.139.490 (SSP/SP), inscrito no CPF/MF sob nº 066.548.318-02; (vii) **Adriano Cives Seabra**, brasileiro, em união estável, engenheiro, portador da cédula de identidade R.G. nº 08.899.444-7 (IFP/RJ), inscrito no CPF/MF sob nº 016.480.547-81; e (viii) **Gustavo José Costa Roxo da Fonseca**, brasileiro, casado, engenheiro, portador da cédula de identidade R.G. nº 15.643.174-9 (SSP-SP), inscrito no CPF/MF sob nº 149.225.568-85, todos com endereço comercial na Avenida Joaquim Porto Villanova, 401, Jardim do Salso, na Cidade de Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul. Os conselheiros ora eleitos se declararam independentes, conforme manifestação favorável do Conselho de Administração ao enquadramento aos critérios de independência dispostos no Regulamento do Novo Mercado, bem como na Resolução CVM 80 e na Política de Indicação para membros do Conselho de Administração da Companhia. Os conselheiros serão investidos em seus cargos mediante assinatura dos respectivos termos de posse e declarações de desimpedimento no Livro de Atas de Reunião do Conselho de Administração, nos termos da Lei das S.A. e do Anexo K da Resolução CVM nº 80, e permanecerão em seus cargos até a investidura dos conselheiros eleitos na Assembleia Geral Ordinária do ano de 2027. (5) por maioria de votos, conforme mapa de votação constante do Anexo I à presente ata, **fixar** em 3 (três) o número de membros efetivos do Conselho Fiscal e respectivos suplentes; (6) **eleger**, conforme mapa de votação constante do Anexo I à presente ata, com mandato de 1 ano, os seguintes membros para compor o Conselho Fiscal, nos termos do parágrafo 1º do Artigo 28 do Estatuto Social: (i) **Joarez José Piccinini**, brasileiro, casado, administrador de empresas, inscrito no CPF/MF sob nº 293.961.580-20 e portador da Carteira de Identidade nº 1010598488 (SSP/RS), como membro efetivo, tendo como suplente **Roberto Zeller Branchi**, brasileiro, casado, contador, inscrito no CPF/MF sob nº 705.046.790-15 e portador da Carteira de Identidade nº 7012659301 (SJS/II RS); (ii) **Roberto Frota Decourt**, brasileiro, casado, administrador de empresas, inscrito no CPF/MF sob nº 212.672.418-29 e portador da Carteira de Identidade nº 23.763.016-3 (SSP-SP), como membro efetivo, tendo como suplente **Vanderlei Dominguez da Rosa**, brasileiro, casado, contador, inscrito no CPF/MF sob nº 422.881.180-91, portador da Carteira de Identidade nº 30.264.203-68 SSP/RS; e (iii) **Paula Regina Goto**, brasileira, em união estável, bancária, inscrita no CPF/MF sob nº 027.939.019-03 e portadora da Carteira de Identidade nº 6.825.747-6 (IIPR), como membro efetivo, tendo como suplente **Zeila Thoaldo Canteri**, brasileira, casada, contadora, inscrita no CPF/MF sob nº 856.866.039-87 portadora da Carteira de Identidade nº 5.134.196-1 (SESP-PR), todos com endereço comercial na Avenida Joaquim Porto Villanova, 401, Jardim do Salso, na Cidade de Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul. Os conselheiros fiscais ora eleitos serão investidos nos seus cargos mediante a assinatura dos respectivos termos de posse e declarações de desimpedimento, e permanecerão em seus cargos até a investidura dos conselheiros eleitos na Assembleia Geral Ordinária do ano de 2027; (7) **aprovar**, por maioria de votos, conforme mapa de votação constante do Anexo I à presente ata, a fixação da remuneração global anual da administração da Companhia para o exercício de 2026, no montante total de até R\$ 56,8 milhões, incluindo a remuneração fixa, a variável e a baseada em ações; (8) **aprovar**, por maioria de votos, conforme mapa de votação constante do Anexo I à presente ata, a remuneração global anual dos Conselheiros Fiscais para o exercício de 2026 no valor total de R\$ 900 mil. (9) **Aviso aos Acionistas (Mudança de Jornal):** Nos termos do artigo 289, §3º da Lei das S.A., a Companhia comunica aos seus acionistas que, após a publicação desta ata, as próximas publicações legais exigidas pela Lei das S.A. e pela regulamentação aplicável passarão a ser realizadas pela Companhia no Jornal Valor Econômico (nacional), jornal de grande circulação editado na localidade da sede da Companhia, em substituição ao Jornal do Comércio. (10) **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente suspendeu os trabalhos pelo tempo necessário à lavratura desta ata. Reaberta a sessão, a ata foi lida e aprovada pelos presentes. A ata será assinada pela Presidente e pela Secretária da Mesa, os quais certificam a presença dos acionistas que constam da Lista de Presença e que a Assembleia atendeu aos requisitos legais e regulamentares para sua realização de forma exclusivamente digital. Porto Alegre, 29 de abril de 2026. **Assinaturas:** Carlos Fernando Souto (Presidente da Mesa) e Eloisa Sassen (Secretária da Mesa), Junta Comercial, Industrial e Serviços do Rio Grande do Sul Certifico registro sob o nº 11769166 em 21/05/2026 e protocolo 261863941 - 20/05/2026. José Tadeu Jacoby - Secretário-Geral.

LOJAS RENNER S.A.

Companhia Aberta de Capital Autorizado
CNPJ/MF nº 92.754.738/0001-62 - NIRE 43300004848
ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
REALIZADA EM 18 DE SETEMBRO DE 2025

1. Data, hora e local: 18 de setembro de 2025, às 13h, de modo exclusivamente digital, por meio da plataforma Zoom, conforme Edital de Convocação de 18 de agosto de 2025 da Lojas Renner S.A. (“Companhia” ou “Lojas Renner”), situada na Avenida Joaquim Porto Villanova, 401, Jardim do Salso, na Cidade de Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, nos termos do §2º-A do Artigo 124 da Lei nº 6.404/76 (“Lei das S.A.”) e da Resolução CVM nº 81, de 29 de março de 2022, conforme alterada (“Resolução CVM 81”).

2. Convocação/Publicações: (1) Edital de Convocação publicado no “Jornal do Comércio” (Porto Alegre) - impresso e online nos dias 19, 20 e 21 de agosto de 2025; e (2) Proposta da Administração/Manual para participação de Acionista em Assembleia enviado à CVM / B3 - Brasil, Bolsa, Balcão pelo Sistema Empresas.Net, em 18 de agosto de 2025.

3. Presença: Conforme presenças registradas no Livro de Presença de Acionistas da Companhia, compareceram acionistas representando 69,15% do capital social votante da Companhia, por meio da plataforma disponibilizada e conforme boletins de voto à distância validamente enviados, ficando desta forma constatado o atendimento ao quórum legal para a instalação desta Assembleia Geral em primeira convocação, em relação a todos os itens da Ordem do Dia. Presentes: (i) membros do Conselho de Administração: Carlos Fernando Souto, Presidente, Jean Zarouk e Adriano Seabra; (ii) membros da Diretoria: Fabio Faccio, Presidente, Daniel dos Santos, Vice-Presidente de Finanças, Administrativo e de Relações com Investidores, Regina Durante, Vice-Presidente de Gente, Sustentabilidade e Relações Institucionais; e (iii) membro do Conselho Fiscal: Roberto Decourt.

4. Ordem do Dia: Deliberar sobre (1) Apropriação do novo Plano de Incentivo de Longo Prazo, nos termos da Proposta da Administração; (2) Reforma do Estatuto Social, nos termos da Proposta da Administração, tendo por objeto a: (2.1) Alteração da alínea (a) do Artigo 3º do Estatuto Social (Objeto Social); (2.2) Alteração do *caput* do Artigo 5º do Estatuto Social (Capital Social); (2.3) Alteração do Artigo 6º, Parágrafo 5º, do Estatuto Social (Comunicação de Alteração de Participação), e inclusão de novo Parágrafo 6º a esse dispositivo; (2.4) Exclusão dos Parágrafos 5º a 7º do Artigo 10 do Estatuto Social (Regras para Participação em Assembleia Geral); (2.5) Alteração do Parágrafo 1º do Artigo 13 do Estatuto Social (Investidura dos Administradores); (2.6) Inclusão de nova disposição estatutária na Seção I do Capítulo IV do Estatuto Social, para disciplinar a celebração de contratos de indenidade pela Companhia; (2.7) Alteração do Artigo 16, *caput*, do Estatuto Social e inclusão de novo Parágrafo 8º ao mesmo dispositivo (Conselho de Administração - Prazo de Mandato); (2.8) Alteração do Artigo 16, Parágrafo 4º, do Estatuto Social (Eleição de membros do Conselho de Administração); (2.9) Inclusão de novo Parágrafo 5º ao Artigo 16 do Estatuto Social, alteração do Parágrafo 7º do mesmo dispositivo e inclusão de novo Parágrafo 1º ao Artigo 17 (Conselho de Administração - Processo de identificação, seleção e indicação de candidatos); (2.10) Exclusão do atual Parágrafo 8º do Artigo 16 do Estatuto Social (Voto Múltiplo); (2.11) Alteração do Artigo 17, Parágrafo 2º, do Estatuto Social (Presidente do Conselho de Administração); (2.12) Alteração do atual inciso XXX do Artigo 19 do Estatuto Social (Competência para Aprovação de Políticas, Diretrizes e Documentos) e inclusão de novas competências do Conselho de Administração relacionadas à aprovação de Transações com Partes Relacionadas e Contratos de Indenidade, à revisão anual do sistema de governança corporativa e ao desempenho da Companhia em relação a iniciativas ASG (Competências do Conselho de Administração); (2.13) Criação de nova Seção III no Capítulo IV do Estatuto Social para disciplinar os “Comitês de Assessoramento”, com o consequente reposicionamento do conteúdo dos atuais Parágrafos 6º e 9º do atual Artigo 16 e inclusão de novas disposições relativas ao funcionamento dos Comitês de Assessoramento e ao Comitê de Auditoria e Gestão de Riscos; (2.14) Alteração do inciso I do Artigo 23 do Estatuto Social (Competência do Diretor Presidente); (2.15) Alteração de dispositivos do Estatuto Social para adequação ao texto da Lei nº 6.404/76 e das regras da Comissão de Valores Mobiliários - CVM (Artigo 10, Parágrafo 1º, e Artigo 13, Parágrafo Terceiro); (2.16) Alteração de dispositivos do Estatuto Social para (i) aprimoramento ou simplificação de texto, (ii) ajuste de referência cruzada, (iii) renumeração, (iv) reposicionamento de conteúdo, (v) atualização de nomenclaturas de cargos e/ou (vi) atualização de títulos de Seções estatutárias; quais sejam: Artigo 1º, *caput* e Parágrafo 1º, Artigo 5º, Parágrafo Único, Artigo 6º, Parágrafo 3º, Artigo 9º, Artigo 10, Parágrafos 3º e 8º, Artigo 12, incisos IV e VIII, Artigo 15, *caput* e Parágrafo Único, Artigo 16, Parágrafos 1º, 5º, 6º e 9º, Artigo 17, *caput* e Parágrafo 1º, Artigo 18, *caput*, Artigo 19, *caput* e incisos II a XXIX, XXXI, XXXII e XXXIII e Parágrafo Primeiro, Artigo 20, Artigo 21, *caput* e Parágrafos 2º a 4º, Artigo 22, *caput*, Artigo 23, *caput* e incisos III e VI, Artigo 24, Artigo 25, *caput*, Artigo 26, Artigo 27, *caput* e Parágrafos 1º e 4º, Artigo 28, *caput*, Artigo 29, Artigo 30, Artigo 31, Artigo 32, Artigo 33, *caput*, Artigo 34, *caput* e Parágrafo 1º, Artigo 35, Artigo 36, Artigo 37, Artigo 38, *caput* e Parágrafos 1º e 2º, Artigo 39, *caput* e Parágrafos 2º e 7º, Artigo 40, Artigo 41, *caput*, Artigo 42, *caput* e Parágrafos 1º a 3º, Artigo 43, Artigo 44, Artigo 45, Artigo 46, Artigo 47, *caput*, Artigo 48, Artigo 49 e Artigo 50; (3) Consolidação do Estatuto Social, nos termos da Proposta da Administração.

5. Composição da Mesa: Sr. Carlos Fernando Souto - Presidente; Sr. Fabrício Tancredi - Secretário.

5.1. Leitura de documentos, recebimento de votos e lavratura da Ata: (1) dispensada, por unanimidade, a leitura dos documentos relacionados às matérias a serem deliberadas nesta Assembleia Geral, uma vez que todos já foram devidos e previamente disponibilizados pela Companhia e são do inteiro conhecimento dos acionistas; (2) as declarações de voto, protestos e dissidências porventura apresentados serão numeradas, recebidas e autenticadas pela Mesa e ficarão arquivadas na sede da Companhia, nos termos do disposto no Parágrafo 1º do Art. 130 da Lei das S.A. e serão divulgadas nos termos da norma regulamentar aplicável; (3) foi autorizada a lavratura da presente ata em forma de sumário e a sua publicação com omissão das assinaturas da totalidade dos acionistas presentes, nos termos dos Parágrafos 1º e 2º do Art. 130 da Lei das S.A.

6. Deliberações: Após análise e discussão das matérias constantes da Ordem do Dia, os Acionistas deliberaram: 1. **Aprovar**, por maioria de votos, conforme mapa de votação constante do Anexo I à presente ata, o novo Plano de Incentivo de Longo Prazo. 2. Em relação ao item (2) da Ordem do Dia, consistente na reforma do Estatuto Social, os acionistas deliberaram, conforme mapa de votação constante do Anexo I à presente ata: 2.1. **Aprovar**, por maioria de votos, a alteração da alínea (a) do Artigo 3º do Estatuto Social (Objeto Social); 2.2. **Aprovar**, por maioria de votos, a alteração do *caput* do Artigo 5º do Estatuto Social (Capital Social); 2.3. **Aprovar**, por maioria de votos, a alteração do Artigo 6º, Parágrafo 5º, do Estatuto Social (Comunicação de Alteração de Participação), e inclusão de novo Parágrafo 6º a esse dispositivo; 2.4. **Aprovar**, por maioria de votos, a exclusão dos Parágrafos 5º a 7º do Artigo 10 do Estatuto Social (Regras para Participação em Assembleia Geral); 2.5. **Aprovar**, por maioria de votos, a alteração do Parágrafo 1º do Artigo 13 do Estatuto Social (Investidura dos Administradores); 2.6. **Rejeitar**, por maioria de votos, a inclusão de nova disposição estatutária na Seção I do Capítulo IV do Estatuto Social, para disciplinar a celebração de contratos de indenidade pela Companhia; 2.7. **Rejeitar**, por maioria de votos, a alteração do Artigo 16, *caput*, do Estatuto Social e inclusão de novo Parágrafo 8º ao mesmo dispositivo (Conselho de Administração - Prazo de Mandato); 2.8. **Aprovar**, por maioria de votos, a alteração do Artigo 16, Parágrafo 4º, do Estatuto Social (Eleição de membros do Conselho de Administração); 2.9. **Aprovar**, por maioria de votos, a inclusão de novo Parágrafo 5º ao Artigo 16 do Estatuto Social, alteração do Parágrafo 7º do mesmo dispositivo e inclusão de novo Parágrafo 1º ao Artigo 17 (Conselho de Administração - Processo de identificação, seleção e indicação de candidatos); 2.10. **Aprovar**, por maioria de votos, a exclusão do atual Parágrafo 8º do Artigo 16 do Estatuto Social (Voto Múltiplo); 2.11. **Aprovar**, por maioria de votos, a alteração do Artigo 17, Parágrafo 2º, do Estatuto Social (Presidente do Conselho de Administração); 2.12. **Aprovar**, por maioria de votos, a alteração do atual inciso XXX do Artigo 19 do Estatuto Social (Competência para Aprovação de Políticas, Diretrizes e Documentos) e inclusão de novas competências do Conselho de Administração relacionadas à aprovação de Transações com Partes Relacionadas, à revisão anual do sistema de governança corporativa e ao desempenho da Companhia em relação a iniciativas ASG (Competências do Conselho de Administração). A mesa manifestou o entendimento de que a inclusão do inciso XXXIII no Artigo 19 (conforme Proposta da Administração) foi prejudicada pela prévia rejeição do item 2.6 da Ordem do Dia. Os acionistas presentes não apresentaram objeção a esse entendimento. Consequentemente, o inciso XXXIII do Artigo 19 (conforme Proposta da Administração) não será incluído no Estatuto Social consolidado. 2.13. **Aprovar**, por maioria de votos, a criação de nova Seção III no Capítulo IV do Estatuto Social para disciplinar os “Comitês de Assessoramento”, com o consequente reposicionamento do conteúdo dos atuais Parágrafos 6º e 9º do atual Artigo 16 e inclusão de novas disposições relativas ao funcionamento dos Comitês de Assessoramento e ao Comitê de Auditoria e Gestão de Riscos; 2.14. **Aprovar**, por maioria de votos, a alteração do inciso I do Artigo 23 do Estatuto Social (Competência do Diretor Presidente); 2.15. **Aprovar**, por maioria de votos, a alteração de dispositivos do Estatuto Social para adequação ao texto da Lei das S.A. e das regras da Comissão de Valores Mobiliários - CVM (Artigo 10, Parágrafo 1º, e Artigo 13, Parágrafo Terceiro); 2.16. **Aprovar**, por maioria de votos, a alteração de dispositivos do Estatuto Social para (i) aprimoramento ou simplificação de texto, (ii) ajuste de referência cruzada, (iii) renumeração, (iv) reposicionamento de conteúdo, (v) atualização de nomenclaturas de cargos e/ou (vi) atualização de títulos de Seções estatutárias; quais sejam: Artigo 1º, *caput* e Parágrafo 1º, Artigo 5º, Parágrafo Único, Artigo 6º, Parágrafo 3º, Artigo 9º, Artigo 10, Parágrafos 3º e 8º, Artigo 12, incisos IV e VIII, Artigo 15, *caput* e Parágrafo Único, Artigo 16, Parágrafos 1º, 5º, 6º e 9º, Artigo 17, *caput* e Parágrafo 1º, Artigo 18, *caput*, Artigo 19, *caput* e incisos II a XXIX, XXXI, XXXII e XXXIII e Parágrafo Primeiro, Artigo 20, Artigo 21, *caput* e Parágrafos 2º a 4º, Artigo 22, *caput*, Artigo 23, *caput* e incisos III e VI, Artigo 24, Artigo 25, *caput*, Artigo 26, Artigo 27, *caput* e Parágrafos 1º e 4º, Artigo 28, *caput*, Artigo 29, Artigo 30, Artigo 31, Artigo 32, Artigo 33, *caput*, Artigo 34, *caput* e Parágrafo 1º, Artigo 35, Artigo 36, Artigo 37, Artigo 38, *caput* e Parágrafos 1º e 2º, Artigo 39, *caput* e Parágrafos 2º e 7º, Artigo 40, Artigo 41, *caput*, Artigo 42, *caput* e Parágrafos 1º a 3º, Artigo 43, Artigo 44, Artigo 45, Artigo 46, Artigo 47, *caput*, Artigo 48, Artigo 49 e Artigo 50. 3. **Aprovar**, por maioria de votos, conforme mapa de votação constante do Anexo I à presente ata, a consolidação do Estatuto Social da Companhia, na forma do Anexo II à presente ata, a fim de refletir (i) as alterações estatutárias aprovadas nos subitens 2.1 a 2.5 e 2.8 a 2.16 acima e (ii) a renumeração dos Artigos do Estatuto Social e o ajuste das referências cruzadas em razão da rejeição dos itens de deliberação 2.6 e 2.7. 7. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente suspendeu os trabalhos pelo tempo necessário à lavratura desta ata. Reaberta a sessão, a ata foi lida e aprovada pelos presentes, os quais são considerados subscritores desta ata, conforme Resolução CVM 81. A ata será assinada pela Presidente e pelo Secretário da Mesa, que certificam a presença dos acionistas que constam da Lista de Presença e que a Assembleia atendeu aos requisitos legais e regulamentares para sua realização de forma exclusivamente digital. Porto Alegre, 18 de setembro de 2025. **Assinaturas:** Carlos Fernando Souto (Presidente da Mesa) e Fabrício Tancredi (Secretário da Mesa), Junta Comercial, Industrial e Serviços do Rio Grande do Sul Certifico registro sob o nº 11769186 em 21/05/2026 e protocolo 261732251 - 20/05/2026. José Tadeu Jacoby - Secretário-Geral.



Acesse o QR Code e anuncie





Mercado Digital

Patricia Knebel, de Las Vegas 🇺🇸

patricia.knebel@jornaldocomercio.com.br

Confira, diariamente, no blog Mercado Digital, conteúdos sobre tecnologia e inovação. Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code.

jornaldocomercio.com/mercadodigital



IA não é mais recurso, é modelo operacional, diz Dell

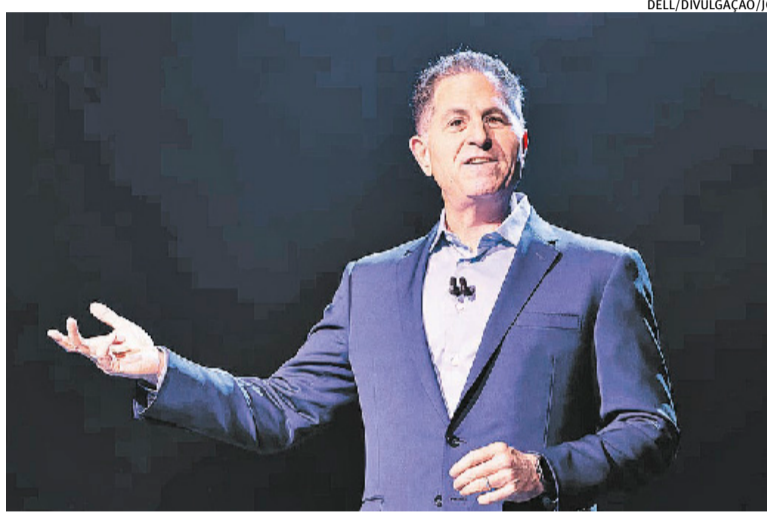
A Inteligência Artificial não é mais apenas um recurso, é o modelo operacional da empresa moderna, apontou Michael Dell, fundador e CEO da Dell Technologies, no keynote principal do Dell Technologies World 2026, que acontece esta semana em Las Vegas (EUA).

“A inteligência abundante já está aqui. Ela não está a caminho, está aqui agora. A inteligência está se tornando infraestrutura”, apontou, destacando que essa tecnologia está impulsionando uma das transformações mais importantes da história.

Para ele, assim como a eletricidade transformou o mundo, a IA transformará o mundo quando sair das telas. “Isso significa tornar a inteligência real, local, segura e útil desde em projetos de plataformas de petróleo até ambulâncias e fábricas”, destacou.

Segundo ele, a Dell Technologies está construindo uma infraestrutura distribuída que transforma insights isolados em inteligência em ação. “Estamos abrindo as portas para uma nova era de progresso em todos os campos da atividade humana”, explica.

O executivo comentou o quanto os sistemas já são inteligentes,



Para Michael Dell, a IA transformará o mundo quando sair das telas

e estão melhorando exponencialmente. Ele citou que, desde o lançamento do ChatGPT, em 2022, o mundo passou de uma realidade de um chatbot que conseguia escrever uma redação decente para agentes de IA que se aprimoram automaticamente. Eles escrevem código, executam fluxos de trabalho e operam 24 horas por dia, 7 dias por semana.

“A barreira entre a imaginação e execução está se desfazendo. Os agentes estão liberando a criatividade humana em uma escala nunca antes vista”, destacou.

Parte do mercado (a maior) ainda está na fase do entendimento sobre a IA agência, ou seja, o que é, como funciona e onde aplicar. Outra parte, especialmente as empresas de maior porte, já estão avançando e pensando em escalar.

“A era agêntica já começou, e temos presenciado, de fato, um ponto de inflexão. A adoção empresarial está ocorrendo em grande escala. A Dell possui capacidades, abrangência e diferenciais extraordinários, e isso está funcionando”, afirma Michael Dell.

Tecnologia encurta distâncias, afirma VP da Lily

A Inteligência Artificial se torna real quando encurta a distância entre a descoberta e o impacto. E, quando se está na fronteira da indústria farmacêutica moderna, o que está em jogo não poderia ser maior quando se pensa em expo-

nencializar as chances da ciência se transformar em medicamentos que salvam vidas.

“A medicina não se resume a descobrir algo novo. Ela só funciona se for distribuída em massa para ajudar as pessoas que preci-

sam”, diz. E a única maneira de conseguir escalar o uso de medicamentos é aplicar tecnologia”, analisa o vice-presidente e Chief Information and Digital Officer da Eli Lilly and Company, Diogo Rau.

Ele subiu ao palco principal do Dell Technologies World 2026 e contou que o olhar da empresa para acelerar o lançamento de produtos importantes para as pessoas faz parte da própria razão da existência da farmacêutica, que completou 150 anos.

A farmacêutica foi fundada por um coronel da Guerra Civil Americana, que viu pessoas morrendo desnecessariamente no campo de batalha, sem receber os medicamentos que precisavam. “Ali veio a ideia de usar um método científico e descobrir quais medicamentos realmente funcionam e, em seguida, entender como pro-

duzi-los em altos volumes”, relata,

No ano passado, a Lily investiu US\$ 13.337 milhões em Pesquisa e Desenvolvimento em 2025 e conta com um time de 12,5 mil pessoas dedicadas a essa área na companhia - 24,7% do total da sua força de trabalho. Ao longo da história, desde os anos 1920, diversos medicamentos tiveram a sua produção em larga escala viável por movimentos feitos pela empresa, como penicilina, vacina contra a varíola e, mais recentemente, contra a Covid-19.

“Está acontecendo de novo hoje com os GLP-1s ((glucagon-like peptide-1 receptor agonists), as canetas ‘emagrecedoras’. A Lily não é uma empresa de tecnologia em sua essência, mas sempre foi focada em escala”, destaca Rau.

A empresa foi uma das primeiras no mundo a adotar mainframe da IBM, numa época em que, para funcionar, o equipamento ocupava um espaço gigante. Em fevereiro a empresa colocou em operação o seu supercomputador.



Diogo Rau, VP da Eli Lilly and Company, e Michael Dell

Visões de futuro dos líderes da Dell Technologies

“O crescimento de dados não está desacelerando. O armazenamento precisa acompanhar esse crescimento e também se tornar cada vez mais eficiente. Densidade, utilização e performance são restrições reais, especialmente quando workloads de IA compartilham a mesma infraestrutura com workloads tradicionais. O ambiente on-premises importa mais do que nunca. Isso está sendo impulsionado por soberania, segurança, performance, aumento de custos e pela necessidade de controlar a economia dos tokens.”

Sam Grocott
Senior VP Products

“Já realizamos mais de 320 lançamentos desde que a Dell AI Factory com Nvidia foi apresentada ao mercado, há pouco mais de dois anos. E mais de 160 desses lançamentos aconteceram desde o Dell Technologies World do ano passado. Isso significa, aproximadamente, uma atualização relevante a cada dois dias. E digo mais: o ritmo não desacelerou. Na verdade, acelerou ainda mais.”

Jon Siegal
Senior VP Client Solutions Group

“Existe muita inovação e entusiasmo em torno do que a IA pode fazer pelas organizações. Mas, qual é o gargalo oculto que encontramos quando conversamos com os clientes? É a capacidade de estruturar corretamente sua estratégia de dados. Os clientes acabam limitados porque seus dados frequentemente estão desorganizados. São dados estruturados e não estruturados, espalhados em silos e extremamente difíceis de governar. Isso desacelera os esforços em IA porque dificulta a passagem de um projeto piloto para uma produção de IA real e ágil.”

Varun Chhabra
Senior VP Infrastructure Solutions Group

MAPA ECONÔMICO DO RS

PARTICIPE DO MAPA ECONÔMICO DO RS


Regiões:

- Região Norte
- Noroeste Colonial
- Fronteira Noroeste
- Missões
- Nordeste
- Caleiro
- Produção
- Médio Alto Uruguai
- Bão da Várzea
- Alto da Serra do Botucorai
- Alto Jacuí

EDIÇÃO NORTE

QUINTA-FEIRA: 28/05

HORÁRIO: 17h

 Ijuí
 RDI Ijuí
 Rua Alberto Brandner, 884
 Centro



PAINELISTAS CONFIRMADOS

Douglas Prestes Uggeri
 Presidente do Hospital de Clínicas de Ijuí

Fabiano Schneider
 Diretor Industrial & Produto da Kepler Weber



ESCANEIE O QR Code E PARTICIPE DO EVENTO

realização
Jornal do Comércio
 UJA - UNIDADE JORNAL DO COMÉRCIO

apoio
AG

 Prefeitura de Ijuí
 TABAL - UNIDADE IJUÍ

meio de parceria
 RFOCOM

PATROCÍNIO



economia

índices e mercados

/ INFLAÇÃO

ÍNDICES DE PREÇOS (%)

	Jan	Fev	Mar	Abr	Ano	Acumulado 12 meses
IGP-M (FGV)	0,41	-0,73	0,52	2,73	2,93	0,61
IPA-M (FGV)	0,34	-1,18	0,61	3,49	3,25	-1,01
IPC-BR-M (FGV)	0,51	0,30	0,30	0,94	2,07	3,81
INCC-M (FGV)	0,63	0,34	0,29	0,88	2,14	6,12
IGP-DI (FGV)	0,20	-0,84	1,14	2,41	2,92	0,78
IPA-DI (FGV)	0,00	-1,21	1,38	3,09	3,25	-0,86
IPA-Ind. (FGV)	0,92	-0,99	1,02	3,81	4,78	2,40
IPA-Agro (FGV)	-2,63	-1,87	2,44	0,97	-1,18	-9,65
IGP-10 (FGV)	0,29	-0,42	-0,24	2,94	2,57	0,56
INPC (IBGE)	0,39	0,56	0,91	0,81	2,70	4,11
IPCA (IBGE)	0,33	0,70	0,88	0,67	2,60	4,39
IPC (IEPE)	0,68	0,30	0,47	0,75	2,22	6,50
	Jan	Fev	Mar	Acumulado trimestral		
IPCA-E (IBGE)	0,20	0,84	0,44	1,49		

FONTE: FGV, IBGE E IEPE (DADOS ATÉ MARÇO/2026) ÍNDICES EDITADOS EM 13/01/2026

INDEXADORES

	Jan 2026	Fev 2026	Mar 2026
Valor de alçada (R\$)	14.285,00	14.382,50	14.425,00
URC R\$	57,14	57,53	57,70
UPF-RS (R\$)/anual	28,3264	28,3264	28,3264
FGTS (3%)	0.004212	0.004188	0.003676
UIF-RS	37,19	37,31	37,43
UFM (Unidade financeira de Porto Alegre/anual/R\$)	6,0411		

FONTE: FORUM CENTRAL DE PORTO ALEGRE, SEC. DA FAZENDA DO RS, CEF, TRT E SEDAÍ

IPCA ANUAL

Ano	Índice (%)
2027*	4,00
2026*	4,92
2025	4,26
2024	4,89
2023	4,46

*Previsão Focus FONTE: IBGE

/ COTAÇÕES

DÓLAR FUTURO 22/05/2026

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Jun/2026	5.020,00	159.670	5.079,00	-	5.079,00	-
Jul/2026	5.050,00	1.230	5.089,50	-	5.089,50	-
Ago/2026	5.098,00	-	5.098,00	-	5.098,00	-
Set/2026	5.356,201	-	5.356,201	-	5.356,201	-

Bolsa de Mercadorias & Futuros - Taxa do Dólar Comercial (contrato = US\$ 50.000,00; cotação = R\$ 1.000,00) FONTE: B3

JUROS FUTURO 22/05/2026

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Jun/2026	14,402	11.798	14,402	-	14,402	-
Jul/2026	14,326	420.065	14,337	-	14,334	-
Ago/2026	14,273	17.060	14,278	-	14,276	-
Set/2026	14,205	41.178	14,22	-	14,205	-

Bolsa de Mercadorias & Futuros - DI de 1 Dia Futuro FONTE: B3

PETRÓLEO

Tipo	Em US\$
Brent/Londres/Jul	103,54
WTI/Nova Iorque/Jul	96,60

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ MOEDAS

DÓLAR

Dia	Comercial		Variação
	Compra	Venda	
22/05	5,0277	5,0282	+0,54%
21/05	5,0002	5,0012	-0,04%
20/05	5,0029	5,0034	-0,74%
19/05	5,0400	5,0405	+0,84%
18/05	4,9980	4,9985	-1,37%

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

CÂMBIO TURISMO/BRASIL

	Compra	Venda
Dólar (EUA)	5,1200	5,2090
Dólar Australiano	3,1500	3,8500
Dólar Canadense	3,2000	3,9500
Euro	6,0400	6,1310
Franco Suíço	5,2000	6,8000
Libra Esterlina	6,2000	7,1500
Peso Argentino	0,0020	0,0070
Peso Uruguaio	0,1000	0,1700
Yene Japonês	0,0260	0,0450
Yuan Chinês	0,3500	0,9500

FONTE: AGÊNCIA ESTADO E PRONTUR

CRIPTOMOEDA

24/05 (17h)	Valor
Bitcoin	R\$ 386.753,00

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

CÂMBIO BC

22/05/2026 - Valor de venda

	Em R\$	Em US\$
Real	1,00	5,014
Dólar (EUA)	5,014	1
Euro	5,8182	1,1604
Yene (Japão)	5,014	159,22
Libra Esterlina (UK)	6,7383	1,3439
Peso Argentino	0,003599	1393,5

OURO

Dia	B3 grama	Nova York onça-troy (31,1035g)
22/05	343,000	4.523,20
21/05	343,000	4.542,50
20/05	343,000	4.535,30

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ CONJUNTURA

BALANÇA (US\$ bi)

	Exportação	Importação	Saldo
Mar	31,738	26,118	6,036
Fev	26,306	22,098	4,207
Jan	25,153	20,810	4,342
Dez	31,037	21,404	9,633
Nov	28,514	22,673	5,841

FONTE: BANCO CENTRAL

PIB

Ano	Índice (%)
2027*	1,77
2026*	1,85
2025	2,40
2024	3,49
2023	2,92

*Previsão Focus FONTE: IBGE

RESERVAS

Liquidez Internacional	
Data	US\$ bilhões
21/05	368.870
20/05	369.059
19/05	368.107
18/05	369.035
15/05	368.947
14/05	371.168

FONTE: BANCO CENTRAL

/ MERCADO IMOBILIÁRIO

CUB - RS - ABRIL

NBR 12.721 - Versão 2006

Projetos	Padrão de acabamento	Projetos padrões	R\$/m²	Variação (%)		
				Mensal	No ano	12 meses
Residenciais						
R - 1 (Residência Unifamiliar)	Baixo	R 1-B	2.467,46	0,97	2,04	5,23
	Normal	R 1-N	3.307,64	1,45	3,55	7,63
	Alto	R 1-A	4.475,05	1,92	4,56	8,40
PP (Prédio Popular)	Baixo	PP 4-B	2.351,75	1,24	2,31	5,94
	Normal	PP 4-N	3.241,91	1,67	3,82	7,70
	Baixo	R 8-B	2.231,48	1,31	2,22	5,66
R - 8 (Residência Multifamiliar)	Normal	R 8-N	2.817,46	1,67	3,62	7,42
	Alto	R 8-A	3.632,41	1,99	4,42	8,37
	Normal	R 16-N	2.763,20	1,80	3,77	7,68
R - 16 (Residência Multifamiliar)	Alto	R 16-A	3.693,57	1,87	3,98	7,83
PIS (Projeto de Interesse Social)						
PIS		PIS	1.799,29	0,96	2,06	6,55
RPQ1 (Residência Popular)						
RPQ1		RP1Q	2.528,26	0,77	1,35	6,07
Comerciais						
CAL - 8 (Comercial Andar Livres)	Normal	CAL 8-N	3.683,78	2,26	4,88	8,68
	Alto	CAL 8-A	4.292,78	2,62	5,90	10,21
	Normal	CSL 8-N	2.793,70	1,70	3,12	6,76
CSL - 8 (Comercial Salas e Lojas)	Alto	CSL 8-A	3.314,07	1,97	3,65	8,36
	Normal	CSL 16-N	3.771,53	1,72	3,32	6,97
CSL - 16 (Comercial Salas e Lojas)	Alto	CSL 16-A	4.465,58	2,00	3,86	8,52
		GI	1.357,71	1,22	1,30	4,49

FONTE: SINDUSCON/RS

ALUGUEL

Indicador (%)	Jan./26	Fev./26	Mar./26	Abr./26	Mai./26
IPC (IEPE)	6,12	6,57	6,32	6,50	6,50
INPC (IBGE)	3,90	4,30	3,36	3,77	4,11
IPC (FIPE/USP)	3,83	3,80	3,54	3,51	3,47
IGP-DI (FGV)	-1,20	-1,11	-2,91	-1,30	0,78
IGP-M (FGV)	-1,05	-0,91	-2,67	-1,83	0,61
IPCA (IBGE)	4,26	4,44	3,81	4,14	4,39
Média do INPC e do IGP-DI	1,35	1,60	0,22	1,23	2,44

Válido para correção de imóveis com período anual. O cálculo do reajuste é feito pelo índice do mês anterior. Os índices desta tabela mostram o acumulado de 12 meses. FONTE: SECOVI/RS

/ SUA VIDA

SALÁRIO-MÍNIMO

Nacional: R\$ 1.621,00
Rio Grande do Sul
R\$ 1.884,75
R\$ 1.928,15
R\$ 1.971,89
R\$ 2.049,76
R\$ 2.388,58

Cada faixa atende a categorias específicas.

SALÁRIO-FAMÍLIA

Quem recebe salário de até R\$ 1.980,38.
Benefício de R\$ 67,54

CESTA BÁSICA

	DIEESE (R\$)	IEPE/UFRGS (R\$)
01/2026	786,84	1.053,69
01/2026	795,37	1.055,25
12/2025	784,22	1.057,78

DIEESE: 13 produtos para famílias com até quatro pessoas e um salário mínimo.
IEPE/UFRGS: 54 produtos com 1.182 famílias da Região Metropolitana que recebem até 21 salários mínimos.

/ AGRONEGÓCIO

PREÇOS RECEBIDOS PELOS PRODUTORES

Rio Grande do Sul - Semana de 18/05/2026 a 22/05/2026

Produto	Unidade	Mínimo (R\$)	Médio (R\$)	Máximo (R\$)
Arroz	saco 50 kg	55,00	58,90	63,10
Boi para abate	kg vivo	11,00	11,92	13,00
Cordeiro para abate	kg vivo	12,00	13,23	15,00
Feijão	saco 60 kg	120,00	158,13	180,00
Leite (valor liq. recebido)	litro	2,10	2,35	2,85
Milho	saco 60 kg	56,00	58,24	65,00
Soja	saco 60 kg	112,00	114,96	120,00
Suíno tipo carne	kg vivo	5,90	6,24	7,00
Trigo	saco 60 kg	55,00	63,68	65,00
Vaca para abate	kg vivo	9,50	10,59	11,10

FONTE: EMATER/RS-ASCAR

/ CADERNETA DE POUPANÇA

ANTIGA

(depósitos até 3/5/2012)

Dia	25/05	26/05	27/05	28/05	29/05
Rendimento %	0,6696	0,6395	0,6696	0,6715	0,6715
Mês	Fevereiro	Março			
Rendimento %	0,5000	0,5000			

*Contas com aniversário no dia 1 FONTE: BANCO CENTRAL

NOVA

(depósitos a partir de 4/5/2012)

Dia	25/05	26/05	27/05	28/05	29/05
Rendimento %	0,6696	0,6395	0,6696	0,6715	0,6715

FONTE: BANCO CENTRAL

/ INDEXADORES FINANCEIROS

TJLP

Taxa de Juros de Longo Prazo

Mês	%
Abr/2026	9,13
Mar/2026	9,19
Fev/2026	9,19

TLP-PRÉ*

Taxa de Longo Prazo

Mês	%
Abr/2026	7,77
Mar/2026	7,72
Fev/2026	7,75

* Sem IPCA

SELIC

Mês	Juros para pagamento em atraso
Abr/2026	1,09%
Mar/2026	1,21%
Fev/2026	1,00%

Meta: **14,50%** Taxa efetiva: **14,40%**

Para débitos federais, entre eles o I.R., além dos juros, há multa de 0,33% ao dia, limitada a 20% sobre o valor nominal.

TR

Taxa Referencial		
Período	Dias úteis	(%)
02/04 a 01/05	23	0,1735
02/03 a 01/04	23	0,1207
02/02 a 01/03	19	0,1718
02/01 a 01/02	21	0,1742

economia

Dólar registra queda de 0,78% na semana

Ibovespa marcou 176.209,61 pontos, em baixa de 0,81% na sexta-feira, com giro moderado a R\$ 22,3 bilhões

/ MERCADO DE CAPITAIS

O dólar encerrou a sessão de sexta-feira em alta de 0,54%, a R\$ 5,0282, mas terminou a semana com desvalorização de 0,78%. Investidores adotaram uma postura mais cautelosa na véspera do fim de semana e buscaram proteção na moeda americana, na esteira de dúvidas sobre os progressos nas negociações de paz no Oriente Médio e de falas mais duras de dirigentes do Federal Reserve (Fed, o banco central norte-americano) diante da piora das expectativas de inflação.

O real amargou desempenho inferior ao de seus pares e ao de divisas de países exportadores de commodities, como o dólar australiano e o canadense. Operadores atribuíram o tropeço da moeda brasileira a eventual fluxo de saída da bolsa doméstica e ao redesenho do quadro eleitoral, com pesquisas de intenção de voto confirmando a desidratação da pré-candidatura de Flávio Bolsonaro (PL-RJ), abalada pelo "Flávio Day 2.0". O episódio revelou que Flávio pediu recursos ao ex-banqueiro Daniel Vorcaro para uma cinebiografia do ex-presidente Jair Bolsonaro.

Termômetro do comportamento da moeda americana em relação a uma cesta de seis divisas fortes, o índice DXY oscilou ao redor da estabilidade ao longo da tarde e subiu 0,04% por volta das 17h, aos 99,291 pontos, após má-

xima aos 99,412 pontos. O Dollar Index avança 1,22% em maio, passando a acumular valorização de cerca de 1% no ano.

O Ibovespa, apesar da contenção do ajuste, e de ter registrado alta nas duas sessões a conseguiu acomodar as perdas abaixo de 1% no fechamento da sessão de sexta-feira, acima dos 176 mil, após ter flertado mais cedo com o nível dos 174 mil pontos na mínima do dia. Em dias anteriores, o índice da B3 não evitou nova retração na semana, agora de 0,61%. Foi a sexta semana consecutiva no campo negativo, em intervalo que retrocede a meados do mês passado, logo após ter renovado recordes em 14 de abril.

Desde então, no agregado de 26 sessões, o Ibovespa registrou alta em apenas oito - ou seja, em menos de um terço delas. Nesta sexta, oscilou entre 174.893,37 e 177.648,58 pontos, em máxima do dia correspondente ao nível de abertura.

Ao fim, marcava 176.209,61 pontos, em baixa de 0,81% na sessão, com giro moderado a R\$ 22,3 bilhões. Em maio, o Ibovespa recua 5,93%, limitando o avanço do ano a 9,36%.

Na B3, nomes do setor metálico se desgarraram da correção, o que incluiu ao fim Vale (ON +0,57%), além de Gerdau (PN +2,17%) e, em especial, CSN (ON +6,15%) e Usiminas (PNA +5,61). Mas o dia foi majoritariamente negativo para outros carros-chefes,

como Petrobras (ON -0,30%, PN -1,05%) e bancos (Itaú PN -1,72%, Santander Unit -1,78%, Bradesco ON -0,96% e PN -1,56%). O dólar fechou em alta de 0,54%, na casa de R\$ 5,02.

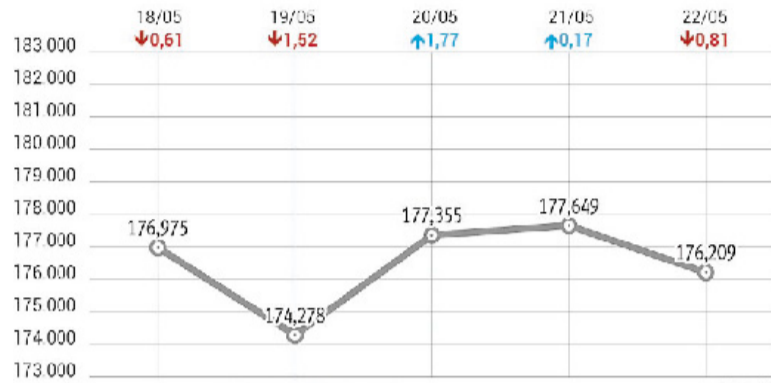
Na ponta ganhadora do Ibovespa, além de CSN e Usiminas, destaque também para Azzas (+3,86%). No lado oposto, Minerva (-6,20%), MBRF (-4,05%) e Cyrela (-3,93%).

Em uma sessão de oscilações contidas e baixo apetite por risco antes desta semana, que pode trazer novos desenvolvimentos no front da guerra, e de um feriado nos Estados Unidos na próxima segunda-feira (25), os juros futuros negociados na B3 encerraram o pregão em ligeira elevação na parte curta e média da curva, e leva baixa na ponta longa.

Terminados os negócios, a taxa do contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para janeiro de 2027 subiu de 14,043% no ajuste de quinta para máxima intradia de 14,115%. O DI para janeiro de 2029 teve leva alta a 13,895%, de 13,844% no ajuste anterior. O DI para janeiro de 2031 registrou tímida queda, de 14,012% para 14%.

Após os DIs terem zerado a alta observada até então no meio da tarde, em reação à notícia veiculada pela Sky News Arabia de que EUA e Irã teriam alcançado um entendimento geral sobre o programa nuclear iraniano, o movimento de melhora perdeu um pouco de fôlego e as taxas ficaram

Fechamento



Volume R\$ 22,334 bilhões

lateralizadas. Por volta das 16h, porém, os vértices longos da curva a termo ampliaram o viés de queda, em seguida à publicação da nova enquete eleitoral. Novamente, a melhora perdeu ímpeto rumo ao final da sessão.

O dado mostrou que, após a crise ocorrida na campanha do pré-candidato Flávio Bolsonaro, o presidente Lula abriu 9 pontos de vantagem em relação a ele no primeiro turno: o petista registrou 40% ante 31% do filho do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

Além disso, 64% dos entrevistados disseram ter ouvido falar do caso "Dark Horse", nome do filme - mesmo porcentual de eleitores que acham que Flávio agiu mal. Por outro lado, na hipótese de segundo turno, profissionais do mercado indicaram que o senador se mantém competitivo: ambos aparecem empatados tecnicamente,

com Lula registrando 47% das intenções de voto, ante 43% de Flávio. E isso pode ter tido um pouco mais de peso nas posições.

Dado o desempenho "em cima do muro" das taxas na última sessão da semana, com resistência dos DIs tanto a movimentos de baixa quanto de elevação, agentes avaliam que o pregão foi de acomodação da curva. Houve pouco apetite a risco, devido ao fim de semana e, ainda, ao feriado do Memorial Day nos EUA, que fechará os mercados por lá na segunda-feira.

Por aqui, profissionais de renda fixa avaliam que o levantamento do Datafolha trouxe dois lados para o cenário eleitoral, mas que parece ter preponderado o "positivo" - ou seja, o que sinaliza maior probabilidade de uma transição de governo em 2027 rumo a uma agenda mais fiscalista.

/ MERCADO DIA

MAIORES ALTAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Bardella SA Industrias Mecanicas Pfd	3,79	+20,32%
Metalrio Solutions S.A.	175,00	+15,10%
General Shopping e Outlets do Brasil S.A.	3,29	+14,24%
General Shopping e Outlets do Brasil S.A.	3,29	+13,45%
Bombril S.A.Non-Cum Perp Pfd Registered Shs	1,33	+12,71%

(*) cotações p/ lote mil (N1) Cias Nível 1
 (\$) ref. em dólar (#) ações do Ibovespa
 (NM) Cias Novo Mercado (&) ref. em IGP-M

MAIORES BAIXAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Fiset Pesca Fiset FSPE Pfd	0,14	-50,00%
Azul S.A.	23,230	-24,58%
Azul S.A.	23,300	-24,33%
Grupo Toky SA	0,150	-16,67%
WLM Participacoes e Comercio de Maquinas e Veiculos SA	20,10	-14,07%

(*) cotações por lote de mil (#) ações do Ibovespa
 (\$) ref. em dólar (&) ref. em IGP-M
 (N2) Cias Nível 2 (MB) Cias Soma
 (N1) Cias Nível 1

MAIS NEGOCIADAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Petroleo Brasileiro SA Pfd	44,48	-1,05%
B3 SA - Brasil, Bolsa, Balcao	16,66	-2,12%
Minerva S.A.	3,78	-6,20%
Ambev SA	16,10	-1,83%
Usinas Siderurgicas de Minas Gerais SA - Usiminas Pfd A	10,35	+5,61%

(N1) Nível 1 (NM) Novo Mercado
 (N2) Nível 2 (S) Referenciadas em US\$

BLUE CHIPS

Ação/Classe	Movimento
Itaú Unibanco PN	-1,72%
Petrobras PN	-1,05%
Bradesco PN	-1,56%
Ambev ON	-1,83%
Petrobras ON	-0,3%
MBRF SA ON	-4,05%
Vale ON	+0,57%
Itaúsa PN	-0,92%

MUNDO/BOLSAS

	Nova York		Londres	Frankfurt	Milão	Sidney	Coreia do Sul
Índices em %	Dow Jones +0,58	Nasdaq +0,19	FTSE-100 +0,22	Xetra-Dax +1,15	FTSE(Mib) +0,70	S&P/ASX +0,41	Kospi +0,41
	Paris	Madri	Tóquio	Hong Kong	Argentina	China	
Índices em %	CAC-40 +0,37	Ibex +0,056	Nikkei +2,68	Hang Seng +0,86	BYMA/Merval -1,08	Xangai +0,87	Shenzhen +2,23

Explosão em mina de carvão deixa 82 mortos e 128 feridos na China

/ CHINA

Autoridades chinesas revisaram para 82 o número de mortos na explosão da mina de carvão de Liushenyu, na província de Shanxi. A explosão de gás ocorreu na noite de sexta-feira. Havia 247 trabalhadores no subsolo da mina no momento do acidente. O número inicial de mortos era de pelo menos 90 pessoas. A chefe do condado de Qinyuan, Guo Xiaofang, disse que a contagem incorreta ocorreu por causa do caos na cena do desastre.

Duas pessoas continuam desaparecidas e 128 estão feridas, segundo Guo Xiaofang. Os trabalhadores feridos foram hospitali-

zados, enquanto 35 escaparam ileso da explosão. O governo chinês fechou as quatro minas do Grupo de Coqueificação de Carvão Shanxi Tongzhou. A empresa é dona da mina de Liushenyu e teve os executivos detidos.

O desastre em Shanxi é o mais letal na mineração chinesa em 17 anos. O recorde anterior ocorreu em 2009, quando uma explosão em Heilongjiang matou 108 trabalhadores. A mina de Liushenyu produz 1,2 milhão de toneladas de carvão por ano. O combustível é a base do setor energético da China. O presidente Xi Jinping ordenou uma investigação sobre o incidente.

Chanceler da Ucrânia pede reação da ONU após ofensiva russa em Kiev

/ GUERRA DA UCRÂNIA

O ministro das Relações Exteriores da Ucrânia, Andrii Sybiha, pediu ontem uma resposta da Organização das Nações Unidas (ONU) e de outros organismos internacionais após o ataque russo com drones e mísseis contra Kiev na madrugada, que matou pelo menos duas pessoas e deixou

mais de 80 feridos, segundo autoridades ucranianas. Segundo Sybiha, a ONU, a Organização para a Segurança e Cooperação na Europa (OSCE), o Conselho da Europa e a Unesco devem dar “uma resposta adequada e forte ao agressor, que está tentando compensar a falta de avanços militares no campo de batalha com o terror contra civis”.

Trump diz que acordo com Irã segue em negociação

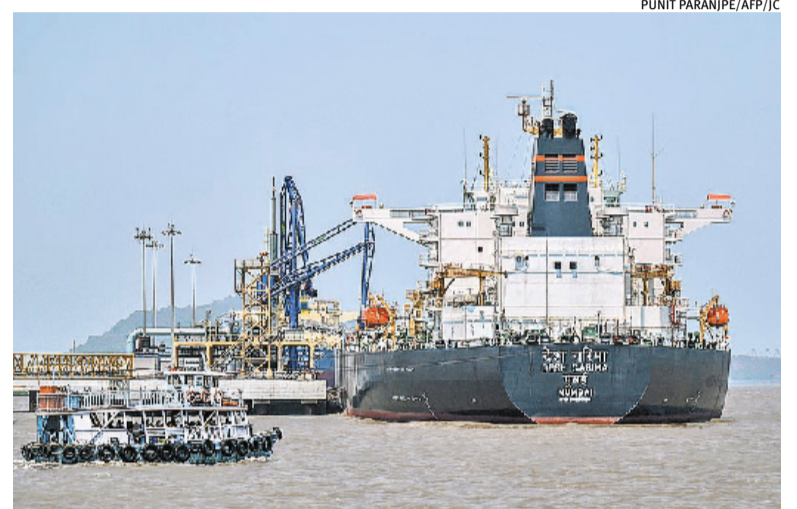
Do lado do governo iraniano, não parece haver grandes concessões

/ ORIENTE MÉDIO

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, afirmou ontem que o bloqueio americano no Estreito de Ormuz continuaria em vigor enquanto um acordo com o Irã não fosse alcançado, certificado e assinado. “As negociações estão procedendo de forma ordenada e construtiva, e informei meus representantes que não se precipitassem porque o tempo está do nosso lado. O bloqueio continuará em força e efeito total até que um acordo seja alcançado, certificado e assinado”, escreveu Trump em publicação na rede Truth Social.

“Os dois lados têm que tomar seu tempo para fazer o acordo direito. Não pode haver erros! Nossa relação com o Irã está se tornando muito mais profissional e produtiva”, disse ainda o republicano. As declarações parecem contradizer o que ele próprio havia dito no sábado, quando afirmou que as negociações estavam em seus detalhes finais e que um entendimento poderia ser alcançado ainda neste final de semana, inclusive com a reabertura de Ormuz.

Do lado iraniano, não parece haver grandes concessões. Mais cedo, o presidente persa, Masoud Pezeshkian, afirmou que o Irã estava pronto para reassurar o mundo de que não busca armas nucleares, até aí algo já defendido pelo país antes do conflito, a despeito de seu programa de enriquecimento de urânio ir além do ne-



Omã e Irã se reuniram ontem para discutir a navegação em Ormuz

cessário para usos civis.

Pezeshkian disse também, por outro lado, que os negociadores iranianos não iriam abrir mão da honra e da dignidade do país, indicando poucas concessões nessa, já que Teerã considera seu programa nuclear um direito inalienável.

Em seguida, o primeiro-ministro de Israel, Benjamin Netanyahu, afirmou que ele e Trump concordaram que qualquer acordo para o fim do conflito precisa passar pelo desmantelamento do programa nuclear iraniano. O presidente americano, em sua publicação, voltou a criticar o acordo anterior existentes com Teerã, negociado pelo ex-presidente Barack Obama e do qual Trump retirou os EUA durante seu primeiro mandato.

Outro ponto defendido publicamente pelo Irã é o controle sobre Ormuz, também tratado sob a óti-

ca de que a prática é um direito do país, apesar de tratados internacionais sobre a liberdade de navegação. Teerã estabeleceu uma agência de administração da passagem marítima, em uma tentativa de institucionalizar o controle que estabeleceu sobre o estreito desde o início da guerra, em fevereiro.

De acordo com a Guarda Revolucionária, 33 embarcações teriam passado pela via após obter aval iraniano - não fica claro se esse aval significa pagamento de taxas ou outro tipo de concessão e autorização com base na origem e destino dos navios. De todo modo, apesar da declaração de Trump de que o acordo em negociação prevê a reabertura de Ormuz, Irã discorda. Segundo agências de notícias do Omã, autoridades do país e do Irã se reuniram ontem para discutir uma governança de navegação em Ormuz.

PUBLICIDADE LEGAL

JUSTIÇA ELEITORAL
TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO RIO GRANDE DO SUL
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO (ELETRÔNICO) N. 90015/2026

OBJETO: Aquisição de pendrives para utilização do sistema JE-Connect em procedimento de transmissão remota de resultados de eleição. EDITAL: sites www.gov.br/compras e www.tre-rs.jus.br a partir desta data. SESSÃO PÚBLICA: 09-6-2026 às 14 horas, no site www.gov.br/compras.

PREGÃO (ELETRÔNICO) N. 90016/2026

OBJETO: Prestação de serviços de interpretação simultânea em Língua Brasileira de Sinais (Libras), em todas as manifestações públicas do Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Sul, em especial para as sessões de julgamento do Pleno, pronunciamentos oficiais, vídeos educativos, eventos e reuniões. EDITAL: sites www.gov.br/compras e www.tre-rs.jus.br a partir desta data. SESSÃO PÚBLICA: 10-6-2026 às 14 horas, no site www.gov.br/compras.

ANA GABRIELA DE ALMEIDA VEIGA
 Diretora-Geral

EDITAL DE 1º e 2º PÚBLICOS LEILÕES DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
 1º Público Leilão: 16/06/2026, às 10:20hs / 2º Público Leilão: 17/06/2026, às 10:20hs

FERNANDA DE MELLO FRANCO, Leiloeira Oficial, Matrículas JUCEMG nº 1030 e JUCESP nº 1281, com escritório na Av. Barão Homem de Melo, 2222 - Sala 402 - Estoril - CEP 30494-080 - Belo Horizonte/MG, autorizado por BANCO INTER S/A, CNPJ sob nº 00.416.968/0001-01, venderá em 1º ou 2º Leilão Público Extrajudicial, nos termos do artigo 27 da Lei 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023 e regulamentação complementar com Sistema de Financiamento Imobiliário, o seguinte: Apartamento nº 304, localizado no 3º pavimento, com uma área real de 40,63m², área de condomínio de 13,85m², perfazendo uma área total de 54,48m², corresponde-lhe uma fração ideal de 0,0344 equivalente a 18,57m², no terreno e nas coisas de uso comum e de fim proveitoso do edifício; Box nº 1, localizado no pavimento térreo, constituído de um espaço para estacionamento, com uma área real de 12,00m², área de condomínio de 4,10m², perfazendo a área total de 16,10m², correspondendo-lhe uma fração ideal de 0,0102 equivalente a 5,51m² no terreno e nas coisas de uso comum e de fim proveitoso do edifício. Integrantes do Edifício IBERÉ, situado na Praia Zona Nova de Capão da Canoa, Capão da Canoa/RS, dito edifício acha-se construído sobre um terreno constituído do lote 5 da quadra 5-A, fazendo frente à Avenida Paraguassu, 01574 - Bairro ZONA NOVA - Compl. APT 00304/BOX 00001 - Condomínio IBERÉ, Capão da Canoa/RS - CEP: 95555-000. Imóveis objetos respectivamente da Matrícula CNM: 100099.2.0000308-30 trasladada da Matrícula nº 308 e Matrícula CNM: 100099.2.0000309-27 trasladada da Matrícula nº 0309 do Registro de Imóveis da Comarca de Capão da Canoa/RS. Dispensa-se as descrições completas dos IMÓVEIS, nos termos do art. 2º da Lei nº 7.433/85 e do Art. 3º do Decreto nº 93.240/86, estando os mesmos descritos e caracterizados nas matrículas anteriormente mencionadas. 1º PÚBLICO LEILÃO - VALOR: R\$ 369.536,68 (trezentos e sessenta e nove mil, quinhentos e trinta e seis reais e sessenta e oito centavos); 2º PÚBLICO LEILÃO - VALOR: R\$ 215.143,70 (duzentos e quinze mil, cento e quarenta e três reais e setenta centavos). O arrematante pagará à vista, o valor da arrematação, 5% de comissão do leiloeiro e arcará, também à vista, com despesas cartoriais, impostos de transmissão para lavratura e registro de escritura, responsabilizando-se, ainda, por todas as despesas que vencerem a partir da data de arrematação. O imóvel será entregue no estado em que se encontra. Venda ad corpus. Imóvel ocupado, desocupação a cargo do arrematante, nos termos do art. 30 da Lei nº 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023. Ficam os Fidejantes: NEWTON VILLAVICENCIO, brasileiro, corretor de imóveis, solteiro, nascido em 29/10/1986, C.I: 8082945067 SJS/III/RS, CPF: 017.775.260-27, residente e domiciliado na Avenida Paraguassu, nº 1574, Apartamento 304, Bairro Centro, Capão da Canoa/RS, CEP: 95555-000, intimado(s) da data dos leilões pelo presente edital. O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da Lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico, podendo o(s) fiduciante(s) readquirir(em) o imóvel entregue em garantia fiduciária, sem concorrência de terceiros, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos, despesas e comissão de 5% do Leiloeiro, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do artigo 27, da Lei nº 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023, ainda que outros interessados já tenham efetuado lances para o respectivo lote do leilão. Leilão online, os interessados deverão obrigatoriamente, tomar conhecimento do edital completo através do site www.francoleiloes.com.br.

Homem é morto após tiroteio na Casa Branca

/ ESTADOS UNIDOS

Agentes do Serviço Secreto trocaram tiros com um homem que abriu fogo próximo à Casa Branca no sábado. O atirador, identificado no início da madrugada pelo The New York Times como Nasire Best, morreu e um pedestre ainda foi ferido pelas balas. Nenhum dos agentes acabou machucado durante o incidente. O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, que estava na Casa Branca, também não foi ferido.

O incidente ainda está sob investigação das autoridades norte-americanas. É a quarta ameaça armada sofrida por Trump em me-

nos de dois anos. Na principal delas, durante a campanha de 2024, ele sobreviveu a duas tentativas de assassinato. Em julho daquele ano, uma bala lhe arranhou a orelha enquanto ele discursava em Butler, no Estado da Pensilvânia.

No final da tarde de sábado, por volta de 18h (horário local; 19h, no horário de Brasília), um homem que estava no entorno da Casa Branca sacou uma arma da mochila e atirou contra oficiais do Serviço Secreto. Eles responderam, dando início a um tiroteio. Um pedestre foi atingido - ainda não se sabe por quem. Não há informações oficiais sobre seu estado de saúde, porém um agente informou

à CNN que é “crítico”. O atirador, também atingido, foi levado ao hospital, mas morreu.

Um fotógrafo do New York Times que estava na Casa Branca disse ter ouvido algo entre 20 a 30 disparos. Em razão da troca de tiros, a Casa Branca acionou o protocolo de lockdown que durou cerca de 40 minutos. Durante o lockdown, a Casa Branca é isolada para proteger o presidente e demais funcionários. Autoridades disseram à Reuters que o homem que abriu fogo contra a polícia é uma pessoa “com distúrbios emocionais” e que uma medida protetiva já havia sido emitida contra ele anteriormente.

política

Lula e Motta discutem fim da escala 6x1 hoje

Reunião será para destravar divergências em torno da proposta

/ LEGISLATIVO

O presidente Lula deve se reunir nesta segunda-feira com o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), para negociar a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) do fim da escala 6x1 - seis dias de trabalho e um de folga.

Há divergência entre o Planalto e setores do Legislativo, principalmente sobre a adoção de um período de transição na mudança da jornada de trabalho.

O ministro do Trabalho, Luiz Marinho, também deve participar da reunião com Lula e Motta. Há pressa para negociar as divergências, pois o relator da PEC, o deputado Leo Prates (Republicanos-BA), deve apresentar o relatório na própria segunda. A expectativa é votar a proposta tanto na comissão especial quanto em plenário ainda na próxima semana.

Lula defende o fim da escala 6x1 com uma redução de jornada de 44 para 40 horas semanais, sem possibilidade de corte de salário e também sem período de transição. A PEC é uma das principais bandeiras do governo em tramitação no Legislativo para as eleições de outubro.

No centrão e na oposição, há um interesse difuso, com grupos

defendendo propostas diferentes. Há grupos defendendo, por exemplo, um período de transição de dez anos. A aliados, o relator rejeitou qualquer possibilidade de aceitar um prazo tão longo.

O governo atua no Congresso para que o fim da escala 6x1 passe a valer na véspera da eleição de outubro, garantindo mais um trunfo para o presidente disputar a reeleição. Leo Prates defendia um período entre 120 e 180 dias para a proposta entrar em vigor, dando tempo para o Congresso votar um projeto de lei regulamentando o tratamento de categorias específicas.

O Planalto está ciente da necessidade de negociação. Pessoas a par das conversas apontam a possibilidade de um processo com início antes da eleição, mas finalizado somente em dois a três anos.

Outro ponto em discussão será um “alívio” para os empregadores, para permitir aos trabalhadores a redução da jornada sem corte de salário. Foi aventada a possibilidade de a hora cortada continuar sendo paga, mas não contabilizada para o pagamento de encargos trabalhistas, como férias, 13º salário ou FGTS (Fundo de Garantia do Tempo de Serviço).

Representantes do governo não aceitam mais compensações

para os empregadores. Uma ala dos partidos de centro e de oposição tentou colocar na PEC uma espécie de nova desoneração da folha de pagamento, para compensar setores eventualmente impactados pela redução de jornada.

A conversa de Lula e Motta deve destravar as principais divergências em torno da proposta. Na sequência, espera-se que o presidente da Câmara convoque os líderes da Casa para uma conversa. A proposta precisa ser aprovada na comissão e em plenário, em dois turnos, nesta semana.

Parlamentares destacam a proximidade do feriado de Corpus Christi, em 4 de junho, como um fator de atenção. A Câmara deve ficar esvaziada. Depois, iniciam-se as festas juninas, período no qual os congressistas visitam suas bases eleitorais, principalmente as bancadas do Nordeste. Para a PEC ser promulgada, ela ainda precisa ser aprovada no Senado.

Por isso, o governo tem pressa para aprovar o assunto. Na Câmara, houve boa vontade de Motta, que abraçou a pauta. Já a relação do Planalto com o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), segue abalada após a Casa rejeitar a indicação do advogado-geral da União, Jorge Messias, ao STF (Supremo Tribunal Federal).

Carla Zambelli é liberada de presídio na Itália

/ JUSTIÇA

A Corte Suprema de Cassação, última instância da Justiça italiana, negou autorização para que a ex-deputada Carla Zambelli (PL-SP) seja extraditada para o Brasil. Os juízes da última instância anularam a decisão da Corte de Apelação, em resolução comunicada aos advogados. A ex-deputada já foi solta. Na audiência realizada em Roma, seis juízes analisaram, em cerca de uma hora, recurso apresentado pela defesa contra a decisão da Corte de Apelação. A instância anterior havia sido favorável ao envio de Zambelli ao Brasil, para cumprir pena de prisão. As justificativas para a rejeição devem ser publicadas nos próximos dias.

Em vídeo publicado nas redes sociais de seu advogado na Itália,

Pieremilio Sammarco, cerca de duas horas depois da divulgação da decisão, Zambelli aparece na frente do complexo penitenciário de Rebibbia, onde estava detida desde julho, comemorando a decisão. “Essa vitória foi de Deus, eu consagrei nossa vitória a Deus. Ele conseguiu, deu força para os nossos advogados. Agora a gente está livre, graças a Deus, para continuar uma vida de missão”, diz Zambelli na publicação.

Segundo o advogado Pieremilio Sammarco, que defende a ex-deputada na Itália, foram apresentados como argumentos contra a extradição supostos “vícios processuais” no julgamento feito pelo STF (Supremo Tribunal Federal), as condições carcerárias no presídio no Brasil para onde ela iria e o estado de saúde de Zambelli.

“Há várias contradições e

omissões na sentença da Corte de Apelação, como o fato de não ter se pronunciado sobre a averiguação das condições da Colmeia (presídio ao qual a ex-deputada seria enviada), como o tamanho das celas e a existência de serviço sanitário adequado”, disse o advogado, ao fim da audiência. Sammarco disse ainda que Zambelli teria tido piora em seu estado de saúde recentemente, mas não deu detalhes.

O governo brasileiro foi representado na audiência pelo advogado Enrico Giarda, contratado por meio da AGU (Advocacia-Geral da União). “Pedimos a rejeição do recurso e evidenciamos que o processo brasileiro não pode ser refeito na Itália. O procedimento de extradição se baseia em argumentos técnicos e específicos, os quais a Corte de Apelação examinou integralmente”, afirmou.

Maria de Lourdes Galvão Braccini de Gonzalez assume o TRE-RS

/ ELEIÇÕES 2026

A desembargadora Maria de Lourdes Galvão Braccini de Gonzalez tomou posse na sexta-feira como presidente do Tribunal Regional Eleitoral (TRE) do Rio Grande do Sul para o biênio 2025/2026. Ela assumiu o cargo no lugar do desembargador Mario Crespo Brum. Na ocasião, também tomou posse o desembargador Antônio Maria Rodrigues de Freitas Iserhard como vice-presidente e corregedor da instituição para o mesmo biênio. O ato solene aconteceu no plenário da sede histórica do regional gaúcho.

Em seu discurso de despedida, o desembargador Mario Crespo Brum recordou os fatos ocorridos e as ações desenvolvidas durante o período em que esteve à frente da gestão do TRE. Também desejou êxito à nova administração.

A desembargadora Maria de Lourdes Galvão Braccini de Gonzalez assegurou que assume a gestão do regional gaúcho “com profunda honra e senso de responsabilidade institucional”. Garantiu ainda que “assume a missão com humildade diante da grandeza da Justiça Eleitoral brasileira e firmeza, porque os desafios dos tempos presentes exigem serenidade, preparo técnico, in-



Maria de Lourdes diz que eleições são tarefa central da gestão

dependência e solidez institucional”. A magistrada registrou reconhecimento à gestão anterior e ao trabalho desenvolvido por todos os servidores da Justiça Eleitoral gaúcha. Também fez um agradecimento especial ao desembargador Antônio Maria Iserhard, “cuja participação na gestão representa motivo de segurança, serenidade e confiança”. Ao destacar que as eleições deste ano são consideradas “tarefa central” para a gestão, elencou três compromissos a serem seguidos: garantir a normalidade democrática, proteger a confiança pública no voto e enfrentar os novos riscos do processo eleitoral.

26 de maio • 12h às 14h

Local: Associação Comercial de Porto Alegre - ACPA
Salão Nobre - Largo Visconde do Cairú, 17, Centro Histórico.
ESTACIONAMENTO NO PRÓPRIO PRÉDIO.
Lyon Park - Av. Mauá, 1413
Ingressos no Sympla.

Patrocinadores

Apoiadores

política



Repórter Brasília
Edgar Lisboa

edgarlisboa@jornaldocomercio.com.br

China sustenta avanço da carne brasileira

A China segue segurando boa parte do avanço da carne bovina brasileira. Quase metade da carne importada pelos chineses é do Brasil. Mesmo com sobretaxas e cotas, o mercado continua estratégico para frigoríficos e produtores. O apetite chinês cresce junto com urbanização, renda e mudança alimentar. Quando Pequim compra, o campo brasileiro sente imediatamente no bolso.

Mercado gigante

Os números explicam a dependência chinesa da carne brasileira. A produção local gira em torno de 8 milhões de toneladas, enquanto o consumo supera 11 milhões. O déficit mantém o Brasil em posição privilegiada. Nem mesmo os esforços chineses para ampliar o consumo de aves e suínos conseguem reduzir a importância da carne bovina brasileira no mercado asiático.

Gôndolas chinesas

Hoje, boa parte da carne brasileira na China ainda abastece restaurantes e pratos tradicionais, como o popular “hot pot”. O próximo passo do setor é mais ambicioso: conquistar supermercados e consumidores de maior renda. O desafio deixou de ser apenas vender volume. Agora, frigoríficos querem transformar a carne brasileira em marca valorizada nas gôndolas chinesas.

Interior chinês

O agronegócio brasileiro descobriu que o futuro pode estar longe de Pequim e Xangai. Frigoríficos passaram a mirar cidades gigantes do interior da China, onde o consumo cresce aceleradamente. A estratégia é ocupar espaços já explorados por carnes Premium dos Estados Unidos, Austrália e Nova Zelândia.

Sobretaxa preocupa

A sobretaxa de até 55% sobre parte das exportações acendeu sinal amarelo entre os exportadores brasileiros. Muitos aceleram embarques antes da incidência maior do imposto; apesar disso, o mercado mantém otimismo. A avaliação predominante é de que a China continuará dependente da carne bovina brasileira por muitos anos, sustentando o setor pecuário nacional.

Nova vitrine

O deputado federal gaúcho Heitor Schuch (PSD) avalia que o Brasil pode ampliar fortemente a presença da carne nacional na China. Em conversa com a coluna **Repórter Brasília**, Heitor Schuch lembrou que já havia percebido durante viagem à China, uma mudança gradual no perfil alimentar dos chineses. Segundo ele, “havia forte incentivo ao consumo de aves e suínos. Agora, a abertura para novos cortes bovinos e venda direta ao consumidor pode representar enorme oportunidade para exportadores brasileiros”.



KAYO MAGALHÃES/CÂMARA DOS DEPUTADOS/JC

Cortes valorizados

Os chineses valorizam cortes pouco apreciados no mercado brasileiro, especialmente as partes dianteiras do boi. Isso pode gerar impacto positivo em toda a cadeia pecuária. Schuch observa que a lógica chinesa é simples: qualquer pequena abertura vira um mercado bilionário.

Qualidade brasileira

Para Heitor Schuch, “a carne brasileira não perde em qualidade para concorrentes europeus”. O parlamentar, porém, reconhece desafios ligados ao manejo, pastagens e custo de produção. A Argentina ainda mantém vantagens naturais em algumas regiões. Mesmo assim, o Brasil consolidou um padrão elevado de qualidade e competitividade internacional no setor pecuário.

Turismo e compras

Entrevista Especial

Ana Stobbe, de Santana do Livramento
ana.stobbe@jcrs.com.br

Cidade-gêmea de Rivera, Santana do Livramento está entrando de vez na instalação de free shops. Com três lojas francas já instaladas no perímetro urbano desde 2025 e uma quarta na zona rural, o município espera dobrar o número de empreendimentos num futuro próximo. Mais do que isso, é o setor de serviços, como um todo, que fomenta a economia da “capital” da Fronteira Oeste do Rio Grande do Sul.

Nesse sentido, cresce também o turismo rural e de experiência. O Trem do Pampa, que iniciou as operações em 2024, já recebeu 40 mil visitantes. E, ao mostrar que o Pampa merece a atenção dos viajantes, movimentou outros empreendimentos. É o caso das propriedades do interior da cidade que recebem turistas para viver um dia de campo.

Na zona rural, também estão outras matrizes econômicas santanenses. De um lado, a agropecuária, que reúne áreas de preservação permanente, venda de material genético e a produção que levou a cidade a ser considerada a capital da ovelha. De outro, os parques eólicos, que geram energia a partir do vento e contribuem para a transição energética.

É sobre esse cenário que o prefeito de Santana do Livramento, Evandro Gutebier (Republicanos), comenta nesta entrevista exclusiva concedida ao **Jornal do Comércio**. Além disso, ele avalia o papel da gestão municipal e das universidades no desenvolvimento regional.

Jornal do Comércio - Quais são as principais oportunidades ao desenvolvimento econômico da Fronteira Oeste?

Evandro Gutebier - Somos o segundo maior município em extensão rural no Rio Grande do Sul. A economia se baseia a partir do comércio, do turismo, que está em desenvolvimento, e do setor primário. O agronegócio está se desenvolvendo cada vez mais. Há 20 anos, tínhamos 5 mil hectares de plantação de

soja. Hoje, são mais de 75 mil hectares. Temos parceria com Rivera, turismo de caminhada, turismo rural... Tem também os free shops. Do nosso lado da fronteira, são quatro. O primeiro é rural, da Almadén, focado em vinhos. Depois vieram os urbanos. E os nossos índices orçamentários têm melhorado também. Estamos melhorando em todos os sentidos.

JC - No caso do turismo, estão sendo criadas novas experiências na cidade. A rede hoteleira dá conta do fluxo de visitantes?

Gutebier - Hoje, temos em torno de 2 mil leitos para receber pessoas. Mas há projetos de novos hotéis. Sabemos que a demanda é maior do que nós ofertamos. Nos finais de semana dos dias 9 e 16 de maio, tivemos 100% de lotação. No final de semana de 2 de maio, estava acima de 85% a ocupação. Realmente, somos deficitários em hotéis. Mas através do empreendedorismo, isso deve melhorar. Tem dois novos hotéis que estão vindo para serem construídos em Santana do Livramento.

JC - Tem alguma iniciativa nova no turismo?

Gutebier - Estamos organizando uma meia maratona na cidade que vai chamar bastante o público de fora para percorrer os 21 quilômetros. Mas tem muita coisa que vem agregando valor à nossa cidade e fazendo as pessoas virem nos visitar.

JC - Como o Trem do Pampa contribuiu para o turismo de experiência do município?

Gutebier - Desde que foi iniciado o projeto do Trem do Pampa, se passaram 14 anos. A nossa gestão iniciou em 2021 e

priorizamos isso. Porque entendemos que a Giordani Turismo, que é quem movimenta a Maria Fumaça em Bento Gonçalves, era a mesma empresa que tinha feito o estudo técnico do projeto do Trem do Pampa, e que eles já tinham essa viabilidade. Tinha que ter liberação da ANTT (Agência Nacional de Transportes Terrestres) porque era uma concessão da Rumo e tudo isso nos segurava. Mas deu certo. Ao mesmo tempo, a Almadén abriu o free shop. E, hoje, o trem sai da estação Santana do Livramento e percorre 20 quilômetros até Palomas, onde está a Almadén que recebe o turista. Tem algumas caminhadas lá, o museu do vinho etc.

JC - A Metade Sul do Estado ainda é bastante dependente da agropecuária. Como repensar o setor primário para agregar valor?

Gutebier - Tem o turismo rural, com fazendas que se organizaram para receber o turista e proporcionar experiências como andar a cavalo e trabalhar com gado e ovelha durante o dia. Existem algumas propriedades no interior de Santana do Livramento que estão estruturadas para isso e é algo que vem acontecendo e aumentando ano a ano. Quem gosta desse tipo de turismo está vindo para cá.

JC - Enxerga necessidade de industrializar mais a produção primária?

Gutebier - Na parte da agropecuária, não somos necessitados. Somos a capital da ovelha, temos 350 mil ovinos e mais 550 mil bovinos. Somos o segundo maior criador de gado e o maior criador de ovinos do País. Temos, hoje, somente um



“Nossos índices orçamentários têm melhorado também. Estamos melhorando em todos os sentidos”

movimentam Santana do Livramento

Perfil



Evandro Gutebier (Republicanos), 47 anos, é o atual prefeito de Santana do Livramento. Eleito vice-prefeito nas eleições municipais de 2020 e reeleito para o cargo em 2024, assumiu a chefia do Executivo municipal após a renúncia da prefeita eleita Ana Tarouco (PSD),

que deixou o cargo para disputar as eleições gerais de 2026. Produtor rural desde os 18 anos, Gutebier ingressou na vida pública em 2012, ao filiar-se à sua atual sigla. Quatro anos depois, foi eleito vereador de Santana do Livramento, iniciando sua trajetória política.

frigorífico que abate ovinos aqui, mas já estamos para inaugurar um outro que vai dobrar a produção e também trazer o abate de bovinos. E essa carne já sai pronta de Santana do Livramento para ser comercializada.

JC - Como enxerga as iniciativas de aliar a pecuária com a sustentabilidade e a preservação do Pampa?

Gutebier - Temos a APA (Área de Preservação Ambiental) do Ibirapuitã que envolve três municípios, Santana do Livramento, Quaraí e Alegrete. E 57% dessa APA está dentro do nosso município. Os produtores têm bastantes restrições para preservar o bioma. Não podem arar, por exemplo, e o gado é criado no campo nativo. Estamos trabalhando junto com o setor privado para agregar valor a isso. Porque, por ser campo nativo, tem uma variedade de plantas que esses animais podem se alimentar, então eles são diferenciados. Também vendemos genética para o resto do Estado e para o País. Somos o berço do Brangus, Hereford e Braford. Temos vários prêmios que ganhamos porque realmente temos várias cabanhas

que são símbolo de genética e muito eficientes.

JC - Qual é a contribuição dos parques eólicos para a receita do município?

Gutebier - Não muito. Porque o que gera é mais o ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços), que vai para o estado e retorna menos de 1% pelo FPM (Fundo de Participação dos Municípios) para Santana do Livramento. Traz uma receita, obviamente, mas não como as pessoas imaginam.

JC - Enxerga potencial de expansão das eólicas na região?

Gutebier - Sim, tem dois projetos prontos aqui, mas que dependem muito dos leilões que são feitos pelo governo federal e que não têm acontecido. Mas temos, no mínimo, dois projetos de parques eólicos a mais para serem instalados aqui em Santana do Livramento.

JC - Qual é o papel dos free shops na economia local?

Gutebier - Primeiro de tudo, temos uma cota de US\$ 500,00 que as pessoas podem comprar em Rivera. Mas essa cota é só para lá, em Santana

do Livramento tem mais US\$ 500,00 para comprar. Além disso, os uruguaios não compram nos free shops de Rivera. Então, eles são potenciais clientes em Santana do Livramento. Porque, além de termos o turismo de compra 100% brasileiro no Uruguai, temos os turistas uruguaios que vêm comprar conosco, nos nossos free shops.

JC - Como o comércio local compete com os preços dolarizados dos free shops?

Gutebier - Não vejo muito problema nisso. A princípio, não teve nenhuma queixa disso. A livre concorrência é sempre boa para o consumidor. Está todo mundo se adequando a isso. E sentimos, como consumidor, uma diferença nos preços a partir dessa livre concorrência.

JC - Como enxerga o multiculturalismo da fronteira?

Gutebier - É muita variedade. E as pessoas procuram variedade. As pessoas vêm para somar e melhorar cada vez mais o nosso comércio também.

JC - O senhor diria que a população tem se transformado pela migração?

Gutebier - Somos a cidade da Fronteira Oeste que mais cresceu. Fomos de 77 mil habitantes, em 2010, para 84 mil, em 2022. Realmente estamos conseguindo atrair novos moradores.

JC - As universidades que se instalaram na região nos últimos anos têm contribuído?

Gutebier - Muito, porque traz pessoas de outras regiões para virem estudar aqui. Isso enriquece a cultura de Santana do Livramento. Vêm pessoas de vários lugares do País, inclusive. E, em geral, todos se adequam à nossa fronteira, porque somos bastante hospitaleiros, é uma característica nossa.

JC - Inclusive, tem o projeto do Parque Tecnológico Binacional, da Universidade Federal do Pampa (Unipampa)...

Gutebier - Somos parceiros desse projeto. Inclusive, demos o terreno e uma contrapartida financeira para que esse Parque Tecnológico venha se instalar aqui na nossa cidade. A partir disso, a região deve se desenvolver mais, porque foi o que aconteceu em outros lugares em que outros parques tecnológicos estão instalados e que somaram muito.

JC - Como é a cooperação da prefeitura com a cidade de Rivera, no Uruguai?

Gutebier - Muito boa. Os maiores entraves são do ponto de vista da legislação. Mas o que podemos fazer de parceria e cooperação entre as cidades, fazemos. Entendemos que é uma cidade-gêmea e que temos que trabalhar juntos. O que um pode ajudar para melhorar a vida do outro, a gente costuma fazer.

JC - Há projetos de longo prazo nesse sentido?

Gutebier - Temos projetos principalmente na parte ambiental. Inclusive, tivemos um projeto com a União Europeia junto. Essas iniciativas desenvolvem o cuidado ao meio ambiente na fronteira porque a natureza não tem fronteiras, ela passa de um lado para o outro.

JC - Tem sido possível atrair investimentos privados ao município?

Gutebier - A princípio, sim. Tem os dois projetos de eólicas aguardando leilão, tem grandes redes vindo se estabelecer em Santana do Livramento, novos free shops e no mínimo dois hotéis que estão chegando aqui na cidade.

JC - Nos investimentos públicos, qual tem sido a prioridade?

Gutebier - Em infraestrutura. Sempre digo que o privado sabe caminhar sozinho e que é na infraestrutura que precisamos investir. Precisamos disso para a nossa cidade se desenvolver, tanto na parte urbana como na rural, já que somos um município com mais de 4 mil quilômetros de estradas rurais. É uma cidade muito grande. A infraestrutura do ir e vir é muito importante para o desenvolvimento da nossa região. Nunca devemos nos esquecer também da saúde e da educação.

JC - Como está a organização para o Marco Legal do Saneamento? Será possível universalizar os serviços dentro do prazo previsto?

Gutebier - Acredito que sim. Já temos mais de 70% do nosso município coberto com água e esgoto. Estamos acima do Aquífero Guarani. Então, nossa água é 100% de poço e não temos problemas de abastecimento. É uma das melhores águas do País. E a responsabilidade é do DAE (Departamento de Água e Esgoto), que é municipal.

JC - As contas públicas estão equilibradas?

Gutebier - Sim, as contas públicas vêm bastante equilibradas. Estamos muito tranquilos enquanto a isso.

JC - O senhor assumiu a prefeitura há cerca de dois meses após renúncia da prefeita eleita para concorrer às eleições gerais. Como tem sido a experiência?

Gutebier - Muito tranquila. Nós já administrávamos a quatro mãos. Sempre fui um vice-prefeito extremamente ativo. Então, não mudou. Me sinto um pouco mais só, apenas, mas está tudo muito tranquilo.

JC - Qual é o seu objetivo no restante do mandato na prefeitura?

Gutebier - Acredito muito no empreendedorismo e que nada se resolve sem ele. É preciso acreditar na nossa cidade, fazer com que as pessoas venham e que invistam em Santana do Livramento. E que o setor público seja um facilitador, para que não atrapalhe e atraia os empreendimentos para que possamos nos desenvolvermos cada vez mais. Com o desenvolvimento, o setor público consegue chegar e melhorar mais a vida das pessoas, que é o nosso interesse.

Álbum da Copa mobiliza gerações em pontos de troca de figurinhas

Colecionadores de diferentes idades transformam a busca pelos cards em socialização e networking

/ COPA DO MUNDO

Claudio Medaglia
claudiom@jcrs.com.br

É assim há décadas. A cada quatro anos, uma febre toma conta de crianças de todas as idades. São os álbuns de figurinhas da Copa do Mundo, que mobilizam milhões de pessoas pelo País e promovem mais do que comércio. Num mundo cada vez mais digital, os pontos de troca espalhados pelas cidades geram contato físico, integração e networking entre colecionadores pré-adolescentes e adultos, sem distinção.

Lançado no Brasil em 1º de maio, o álbum oficial da Copa do Mundo de 2026 movimentou colecionadores em ritmo intenso. Nesta edição do torneio, que terá jogos nos EUA, Canadá e México, a onda supera até o mau tempo. Em Porto Alegre, uma parceria entre a incorporadora Melnick e a Panini, editora licenciada pela Fifa para os álbuns da Copa, criou um espaço de intercâmbio. É a Arena Panini, localizada no Square Garden, na esquina entre as ruas Silva Só e Felipe de Oliveira, que funciona de domingo a domingo, das 10h às 19h, ou até quando houver público.

No sábado chuvoso, colecionadores trocavam de mesa sucessivamente para “negociar seus ativos”. O pequeno Arthur Marques, 9 anos, acompanhado dos pais, os empresários João Victor Asmuz e Letícia Mancio, procurava avançar



Arena Panini reúne colecionadores no bairro Santa Cecília, na Capital

na coleção, que já alcança 57% do álbum. João Victor ajudava o filho, entusiasmado. Ele fez seu primeiro álbum na Copa de 2006 e agora compartilha a experiência com a família.

“Na Copa de 2022 ele não se interessou. Mas agora, vendo os coleguinhos, pediu para colecionar. Acharmos ótimo. E também por isso estamos aqui, afinal, o investimento é alto para conseguir completar”, brincou Letícia.

O álbum reúne 993 figurinhas. Cada pacote traz sete cromos e custa R\$ 7,00. O que transforma a coleção completa em um investimento que pode ultrapassar R\$ 1 mil, dependendo do volume de figurinhas repetidas.

Em outra mesa, o universo era

100% adulto, como na maioria delas. O casal de professores Renan Gayeski, 31 anos, e Marianna Liotto, 29, faz uma peregrinação pelos diferentes locais de troca da Capital desde a Copa de 2014, em busca das figurinhas que faltam em cada edição. Eles encontraram outro casal, o administrador Josué Maicá, 55, e a advogada Andréa Dippe, 54, além do engenheiro civil Bruno Pereira, 35. E o sucesso foi grande. Somente Pereira e Andréa trocaram 46 figurinhas. “É um vício que me acompanha desde 2014”, diz Andréa.

Para o casal, falta ainda mais da metade na primeira versão do álbum, que não traz a figurinha de Neymar, convocado por Carlo Ancelotti ao apagar das luzes. A publicação recebeu novo lote, agora

contando com o atacante santista, que abriu outro debate na mesa.

“Eu gostei de ter ele na Copa, pelo que representa”, argumentou Gayeski. Ao que Andréa rebateu, com apoio de Maicá: “Eu não gostaria, justamente pelo que ele representa. E não vamos trocar o álbum pelo novo”.

O mercado considera o álbum da Copa um dos principais produtos globais da Panini, responsável por picos extraordinários de vendas em anos de Mundial. Na edição de 2022, a febre foi tão intensa que houve episódios de falta de figurinhas em bancas no Brasil e em outros países, exigindo aumento emergencial de produção e distribuição. Em 2026, a expectativa é ainda maior porque o torneio passou de 32 para 48 seleções e o álbum tornou-se o maior da história.

Um indicador do tamanho do mercado apareceu já nas primeiras semanas de vendas. O iFood informou ter comercializado 3,85 milhões de álbuns e pacotes de figurinhas em apenas 15 dias, crescimento superior a 1.500% em relação a 2022 na plataforma.

Embora a Panini não divulgue balanços separados por produto, especialistas e reportagens de mercado frequentemente classificam o álbum da Copa como um negócio bilionário em escala global.

A mania do momento coloca mesmo os aficionados no clima de jogo. Concentração total, seriedade, mas também muita alegria e camaradagem.

Acampamento Farroupilha abre inscrições

/ TRADICIONALISMO

A prefeitura de Porto Alegre inicia nesta segunda-feira, o período de inscrições para o Acampamento Farroupilha 2026. Os tradicionalistas interessados em montar os seus galpões no Parque Harmonia devem realizar a inscrição de forma presencial.

Neste ano, o acampamento ocorre entre 29 de agosto e 20 de setembro, e tem como tema central Herança Jesuítica e Guarani no Rio Grande do Sul: 400 anos de cultura e tradição. Durante 23 dias, o Parque Harmonia será o centro da cultura gaúcha, unindo gastronomia, shows, oficinas culturais e a chama crioula que mantém viva a história do Rio Grande do Sul.

O evento é realizado pela Secretaria Municipal da Cultura, em conjunto com a Comissão dos Festejos Farroupilhas e GAM3 Parks, concessionária do parque. A Ciranda Escolar, atividade que leva a cultura gaúcha para as novas gerações, homenageia o Centenário de Dimas Costa. Trata-se de um dos maiores poetas, radialistas e folcloristas do Estado.

Inscrições

As inscrições ocorrem presencialmente durante cinco dias, no Centro Municipal de Cultura, na avenida Erico Verissimo, 307, bairro Menino Deus. As datas são de 25 a 28 de maio, das 9h às 12h e de 13h30 às 18h. Em 29 de maio, último dia, o horário será estendido, das 9h às 12h e das 13h30 às 20h.

Instabilidade volta a ganhar força e deve marcar a semana no Estado

/ CLIMA

A semana deve ser marcada por instabilidade em todo o Rio Grande do Sul, com retorno da chuva após períodos mais firmes. Conforme a MetSul Meteorologia, um novo episódio de instabilidade atmosférica avança pelo Sul do Brasil, favorecendo precipitações em diferentes momentos ao longo da semana.

Em Porto Alegre, a umidade elevada deve manter o tempo variável, com alternância entre períodos de melhoria e ocorrência de chuva. A previsão indica ainda temperaturas mais amenas, típicas da segunda metade

do outono, influenciadas pela presença de massas de ar frio na retaguarda das frentes frias - um padrão característico da transição para o inverno.

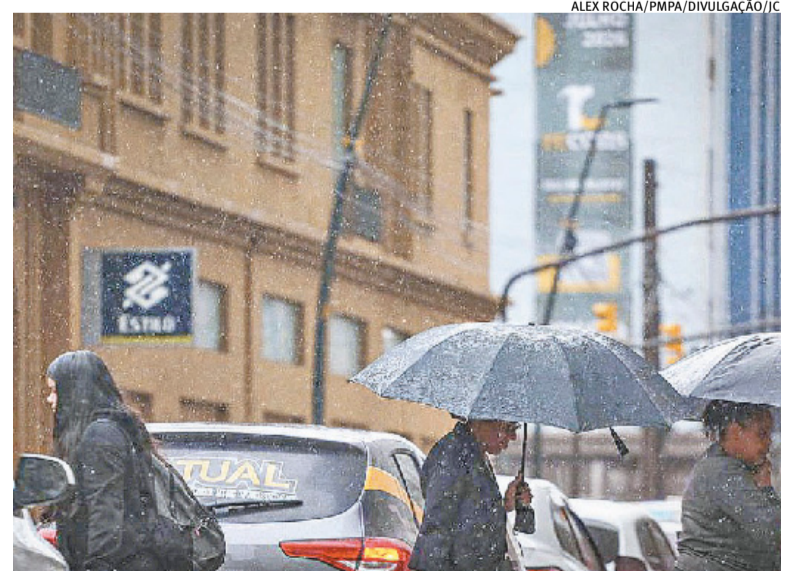
O tempo instável predomina em boa parte do Estado nesta segunda-feira. O dia começa com nuvens que permitem algumas aberturas de sol, mas a formação de um centro de baixa pressão organiza nuvens carregadas e chove no decorrer da manhã ao Noroeste gaúcho.

Estas nuvens se espalham e até terminar o dia. A Serra, Norte, Centro, Grande Porto Alegre e Litoral Norte terão chuva. Destaque para o Norte/Noroeste e Ser-

ra onde é maior a chance de temporais até associado a granizo. Nas demais regiões, muitas nuvens, mas com tempo seco.

Na Capital e Região Metropolitana, a semana começa com a presença do sol e com um pouco de frio. Com o sol, as temperaturas ficam mais agradáveis no começo da tarde.

As nuvens vão gradativamente aumentando e tem previsão de chuva no final do dia. Quanto mais na noite para terça, maior a chance de precipitação. A terça-feira tem previsão de chuva a qualquer hora apesar de intercalar com períodos de melhoria.



Próximos dias devem ser instáveis em grande parte do solo gaúcho

esportes

esportes@jornaldocomercio.com.br

/ NOTAS ESPORTIVAS

Série B - Resultados da 10ª rodada: Náutico 1x0 Cuiabá, Novorizontino 2x1 Ceará, Fortaleza 3x0 Londrina e Juventude 0x1 Sport, Atlético-GO 0x1 São Bernardo, CRB 4x2 Ponte Preta. América-MG x Vila Nova-GO, Avaí x Goiás, e Operário-PR x Criciúma não haviam terminado até o fechamento desta edição. Nesta segunda-feira, às 19h, tem Botafogo-SP x Athletic-MG.

Série C - Pela 8ª rodada, o Caxias foi até São Luís e empatou sem gols com Maranhão-MA.

Série D - Pela 8ª rodada, no sábado, o São Luiz visitou o Santa Catarina-SC, e perdeu por 1 a 0. No domingo, o Guarany de Bagé recebeu o Cascavel-PR e foi goleado por 4 a 0. Já o Brasil-Pel foi até o Paraná e ficou no 0 a 0 com o São Joseense.

Brasileirão Feminino - Pela 12ª rodada, as Gurias Coloradas perderam por 1 a 0 para o Flamengo, na sexta-feira, no Sesc Protásio Alves. Já as Mosqueteiras e o Juventude empataram em 1 a 1 na Montanha dos Vinhedos.

City - Pep Guardiola fez sua última partida neste domingo, na derrota para o Aston Villa por 2 a 1, de virada, no Etihad Stadium. Vice-campeão inglês, os Citizens já não brigavam mais por nada na última rodada e encararam a última dança de Guardiola como uma celebração dos dez anos como treinador do clube.

Tênis - João Fonseca superou o francês Luka Pavlovic, 240 do mundo, neste domingo, por 3 sets a 0 (7/6, 6/4 e 6/2), pela 1ª rodada do simples masculino de Roland Garros. O brasileiro vai enfrentar o croata número 72, Dino Prizmic, na próxima rodada.

Tênis 2 - Bia Haddad Maia não conseguiu reverter o momento ruim e foi eliminada logo na estreia de Roland Garros. Atual 105ª do ranking, ela caiu para a britânica Francesca Jones (102ª) por 2 sets a 1 (1/6, 7/6 (4) e 6/2).

Fórmula 1 - Kimi Antonelli venceu o GP do Canadá ontem e segue líder do Mundial. O italiano aproveitou o abandono de George Russell para conquistar sua quarta vitória em 2026. Lewis Hamilton e Max Verstappen completaram o pódio. O brasileiro Gabriel Bortoleto chegou em 13º.

Fórmula Indy - O sueco Felix Rosenqvist venceu as 500 Milhas de Indianápolis. Ele conseguiu a ultrapassagem e chegou 23 milésimos à frente o norte-americano David Malukas. Scott McLaughlin terminou na terceira posição. Foi a chegada mais apertada em 110 edições da tradicional corrida.

Em jogo movimentado, Grêmio vence o Santos de virada e respira no Brasileirão

Tricolor bateu o Peixe por 3 a 2 na Arena e ganhou mais moral para o jogo decisivo da Sul-Americana

/ CAMPEONATO BRASILEIRO

Filipe Plentz Munari
filipem@jcrs.com.br

Em busca de se afastar da zona de rebaixamento, o Grêmio recebeu o Santos na Arena e venceu de virada por 3 a 2. Os gols gremistas foram marcados por Carlos Vinícius, duas vezes, e Tetê, enquanto o Peixe anotou dois de Gabigol. Agora, o time de Luís Castro foca no compromisso contra o Montevideo City Torque, amanhã, às 19h, pela última rodada da fase de grupos da Sul-Americana. Só a vitória garante o time nas oitavas de final.

Nos primeiros dez minutos, uma chance para cada lado. Willian Arão cabeceou uma bola na trave do lado santista, enquanto Viery, também de cabeça, teve seu

Campeonato Brasileiro

17ª rodada

3 Weverton; Pavon (Marcos Rocha), Luis Eduardo, Viery e Caio Paulista; Léo Pérez e Noriega (Arthur); Enamorado (Tetê), Braithwaite e Amuzu; Carlos Vinícius (Wagner Leonardo). Técnico: Luís Castro.

2 Gabriel Brazão; Igor Vinícius, Adonis Frias, Lucas Veríssimo e Escobar; Willian Arão (Lautaro Díaz), Gustavo Henrique (expulso) e Gabriel Bontempo; Miguelito (Samuel Pierre), Rony (Robinho Jr) e Gabriel Barbosa (Moisés). Técnico: Cuca.

Árbitro: Bruno Arleu de Araujo (RJ).



Carlos Vinícius foi autor de dois dos três gols da vitória gremistas

gol evitado por Brazão. Passados 25 minutos, os visitantes eram melhores. Com apenas dois homens no meio-campo tricolor, o Peixe aproveitava o espaço no setor para jogar da sua maneira, mas desperdiçava as chances criadas.

Mas aos 32, o Santos abriu o placar. Caio Paulista perdeu a bola para Miguelito. Ele foi carregando e tocou para Gabigol, que com o gol vazio, apenas empurrou para as redes. Oito minutos depois, o Grêmio empatou: Amuzu cruzou de perna esquerda para dentro da área e Carlos Vinícius estava lá para desviar a bola e mandar para o fundo da rede.

Com 10 minutos do segundo

tempo, o Peixe voltou à frente do placar. Enamorado perdeu a bola para Escobar que acionou o Bontempo que rolou para Gabigol chutar no contrapé de Weverton e fazer o segundo dele no jogo. Mas a igualdade do placar voltou logo em seguida. Pavon cruzou de canhota para Carlos Vinícius que dominou e bateu cruzado para empatar novamente o jogo.

E o Grêmio virou aos 18: Pavón recebeu na direita e acionou Tetê que fintou, ajeitou o corpo e finalizou no cantinho sem chances para Brazão. A partir daí, o Tricolor começou a controlar as ações do jogo, passando a aplicar seu estilo de jogo e chegar diversas ve-

Em dia ruim dos centroavantes, Inter perde para o Vitória no Barradão

Tentando entrar no top 10 pela primeira vez desde maio do ano passado, o Inter visitou o Vitória no Barradão e foi derrotado por 2 a 0, pela 17ª rodada. Os gols baianos foram marcados por Renê e

Tarzia. O time de Paulo Pezzolano terá mias uma semana de treinos já que só volta a campo diante do Bragantino no Nabizão, no próximo domingo, às 11h.

A primeira metade dos 45 ini-

ciais foi bastante parelha. Tanto o Inter quanto o Vitória acumulavam chances desperdiçadas e erravam muitos passes, com os visitantes levando a melhor nesse recorte. Mas foram os baianos que abriram o placar. Aos 29, após um escanteio mal cobrado pelo Colorado, Erick puxou contra-ataque e cruzou para Renê, sozinho dentro da área, cabecear para o gol.

Depois disso as preocupações gaúchas estiveram voltadas ao árbitro Felipe Fernandes de Lima, com muitas reclamações, Bruno Gomes e Bernabei foram amarelados.

E o Inter voltou melhor do intervalo. O Alvirrubro controlava as ações e acumulava chances perdidas, enquanto o Vitória ficava acuado e apostava na bola longa para Renê que assustou Anthony algumas vezes.



Alerrandro e Borré acumularam chances perdidas ao longo da partida

17ª RODADA

SÁBADO

Vitória 2 x 0 Inter
São Paulo 1 x 1 Botafogo
Mirassol 1 x 0 Fluminense
Grêmio 3 x 2 Santos
Flamengo 0 x 3 Palmeiras

DOMINGO

Cruzeiro 2 x 1 Chapecoense
Remo 1 x 2 Athletico-PR
Corinthians x Atlético-MG+
Vasco x RB Bragantino*

HOJE

20h

Coritiba x Bahia

*Não concluídos até o fechamento da edição

PRÓXIMA RODADA

SÁBADO - 30/05

16h

Athletico-PR x Mirassol
Flamengo x Coritiba

17h30min

Bahia x Botafogo
Grêmio x Corinthians

21h

Santos x Vitória

DOMINGO - 31/05

11h

RB Bragantino x Inter

16h

Palmeiras x Chapecoense

Vasco x Atlético-MG

20h30min

Cruzeiro x Fluminense

Remo x São Paulo

Campeonato Brasileiro

17ª rodada

2 Lucas Arcanjo, Nathan Mendes, Cacá, Luan Cândido e Jamerson (Zé Breno); Baralhas, Emmanuel Martínez e Caique (Edenilson); Erick (Marinho), Renê (Renato Kayzer) e Matheusinho (Tarzia). Técnico: Jair Ventura.

0 Anthoni; Bruno Gomes (Alan Patrick), Mercado, Juninho (Victor Gabriel) e Matheus Bahia (Bruno Tabata); Villagra, Bruno Henrique (Thiago Maia), Bernabei (expulso) e Vítinho; Rafael Borré (Allex) e Alerrandro. Técnico: Paulo Pezzolano.

Árbitro: Felipe Fernandes de Lima (MG).

Só que aos 43, Bernabei entrou duro em Marinho, recebeu o segundo amarelo e acabou expulso. Com um a mais, a equipe de Jair Ventura apenas administrou o resultado e, aos 51, Tarzia disparou pela esquerda, fintou Gabriel Mercado e fechou a conta garantindo a vitória dos baianos por 2 a 0. Mesmo melhor, o Colorado não soube reverter as ações em gols.

História do RS em acervo digital

O Museu de Comunicação Social Hipólito José da Costa (Muse-Com) está disponibilizando um novo lote de títulos em seu acervo digital. Estarão acessíveis gratuitamente ao público mais 94 títulos de veículos de comunicação e 781 exemplares de imprensa, além de 28 filmes e 11 gravações da coleção Galeria de Vozes. Dentre os novos itens estão jornais como o Koseritz Deutsche Zeitung – um dos mais relevantes da imigração alemã no

Estado – e Nuances – um dos principais dedicados à memória LGBTQIA+ no RS –, além de cine-jornais e documentários realizados por produtoras gaúchas entre as décadas de 1940 e 1980. Já os novos materiais da Galeria de Vozes incluem áudios de reuniões, solenidades e eventos realizados nos anos 1980 e 1990, além de três entrevistas produzidas em 2025. Os itens estão disponíveis em biblio.cultura.rs.gov.br e acervos.musecom.rs.gov.br.

AGENDA

SEGUNDA-FEIRA, 25 DE MAIO

12h30min - Edição de maio do Solo Piano traz Andrey Lopes em recital no Centro Cultural da Ufrgs (Eng. Luiz Englert, 333). Obras de Guarnieri, Ravel, Rachmaninoff e Prokofiev. Livre.

TERÇA-FEIRA, 26 DE MAIO

18h - Projeto Choro da Casa celebra Plauto Cruz com roda de choro no Quintana's Bar da Casa de Cultura Mario Quintana (Rua dos Andradas, 736). Músicos podem levar instrumentos para tocar em conjunto, a partir de repertório e partituras compartilhados com antecedência no site da Sedac. Gratuito.

20h - Última peça de Julio Zanolta, *Colapso e Destruição da Cidade de Porto Alegre* está no CHC Santa Casa (Independência, 75). R\$ 40,00 em ecommerce.sesc-rs.com.br.

21h - Espetáculo *Brilhante: Nega Lu em Musical* celebra a vida da bailarina, cantora e ícone *underground* de Porto Alegre. No Teatro Renascença (Erico Veríssimo, 307), como parte do Palco Giratório Sesc. R\$ 40,00 em ecommerce.sesc-rs.com.br.

21h - Show instrumental *Derico & Sérgio - Duo Sciotti - 45 anos de música* no Grezz (Almirante Barroso, 328). Jazz, pop e MPB em arranjos ao piano e sax. A partir de R\$ 35,00 no Sympa.

QUARTA-FEIRA, 27 DE MAIO

12h30min - Pedrinho Figueiredo e Daniel Sá resgatam 40 anos de parcerias em show no Musical Évora. Na Sala da Música do Multipalco Eva Sopher (Riachuelo, 1.089). Entrada franca.

18h - Sessão de autógrafos de *Crime S. A.*, de Humberto Trezzi, no Espaço Amelie (Vieira de Castro, 439). Livre.

19h - Peça *Sancho Pança - O Fiel Escudeiro* moderniza o universo de Dom Quixote no Teatro Oficina Olga Reverbel (Riachuelo, 1.089). R\$ 40,00 em ecommerce.sesc-rs.com.br.

20h - Orquestra Lux Sonora celebra 10 anos com concerto *Barroco Alemão*. No Centro Cultural 25 de Julho (Germano Petersen Júnior, 250). R\$ 60,00 no Tri.RS e no centro cultural.

20h - *Confessionário - Relatos de Casa* une teatro, música e depoimentos para falar de violência doméstica. No Teatro Bruno Kiefer (Andradas, 736). Em ecommerce.sesc-rs.com.br.

21h - Guitarrista Mike Stern traz seu jazz e fusion ao Grezz (Almirante Barroso, 328), promovendo novo álbum *Echoes and Other Songs*. R\$ 250,00, em terceiro lote, no Sympa.

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

Tenista dos EUA aposentada em 2022	De (?): pequeno	Navio da esquadra de Cabral (Hist.)	Dupla de ataque da seleção do Tetra "(?) natura": o esgoto sem tratamento	Últimos dentes a nascer (Anat.)
Conflitos graves em presídios		Radônio (símbolo)	Barril usado para envelhecer o vinho	Período básico de cálculo de juros
(?) Maravilha, atriz e jurada de TV				
(?) Butantan, centro de pesquisa		Regulador de tensões da corrente elétrica	Tolos; ingênuos (gir.)	Tecnologia da Informação (sigla)
Para o Tomar a (?): liderar projeto	Extensão avaliada na compra do terreno			"Façam suas (?)", frase do crupiê
Laurindo Rabelo, poeta romântico		(?) Gore, político		Opus (abrev.)
"Rei (?)", tragédia de Shakespeare		Montei (p. ext.)	(?) de busca, domínio como o Google	Patrão; chefe
Profissionais sem vínculo empregatício	Reduz a pó			Raposo Tavares, bandeirante paulista
Perícia; destreza				
(?) Lanka, país de origem do catamarã		Cupido, para os gregos (Mit.)		

BANCO 2/in. 4/site. 5/el-rel. 14/bebeto e romário — serena williams.

13

Solução

S	O	R	E		R	I	S
V	A	I	R	S	E	V	A
T	R	I	O	M	A		
S	V	A	S	T	A	R	I
O	M	A	V	A	R	L	E
P	O	V	L	A	R	T	
V	A	R	I	N	T	E	D
E							
S	O	O		O	V		
O	T	T	I	T	S	N	I
S	E	M	E	K	L	E	
I	B	N	R	O	R		
S	E	Q	L	I	B	E	R
B							

Horoscopo

Gregório Queiroz / Agência Estado

♈ Áries: Momento delicado para negócios com amigos e para participação financeira em negócios conjuntos. Há medidas drásticas que precisam ser tomadas, mas com lucidez.

♉ Touro: Crise pessoal e crise profissional, e nestes âmbitos há coisas que não podem continuar como estão. O respeito às autoridades é um dos pontos críticos do momento.

♊ Gêmeos: Necessidade de profunda mudança no modo de atuar. Circunstâncias o forçarão a mudar, se não o admitir por bem. Momento delicado, em que terá que conhecer seu tamanho.

♋ Câncer: Dívidas de todos os tipos podem lhe ser cobradas, dentro de um espírito de justiça severa. É hora de respeitar o espaço dos outros e saber se colocar de maneira comedida.

♌ Leão: A interferência de outras pessoas no trabalho é o ponto crítico do momento. Você terá que aceitá-las, em alguma medida, e aprender a trabalhar e negociar com elas.

♍ Virgem: A realidade prática desafia o valor de seus ideais. É preciso cultivar um caráter nobre. Veja se as melhores intenções se mantêm sólidas diante de condições adversas.

♎ Libra: Os limites colocados pela pessoa amada ressaltam aspectos de seu egoísmo na relação a dois. Um momento de crise e revelação a seu respeito dentro desta relação.

♏ Escorpião: Lute por seu espaço dentro de casa, mas não deixe os outros de fora. Este é o modo errado de lidar com o ambiente familiar. Essas situações forçam a abrir mão do que é seu.

♐ Sagitário: Tenha paciência no convívio humano e de trabalho. É preciso receber com boa vontade as mensagens, intelectuais e emocionais, vindas das pessoas com quem se comunica.

♑ Capricórnio: O modo arriscado como aplica e emprega seus recursos materiais tende a causar problemas. Momento em que não deveria se expor a riscos, pois está vulnerável.

♒ Aquário: Seus impulsos instintivos mais naturais podem hoje precisar ser transmutados ou sublimados. A repressão, nestes casos, é sempre a saída mais negativa e menos criativa.

♓ Peixes: Momento para cuidar da saúde e para compreender seus processos psicológicos. Pode se deparar com impossibilidades ou deficiências pessoais para além de seu controle.

MEMÓRIA

Os 100 anos de Miles Davis, o trompetista revolucionário do jazz

Igor Natusch
igor@jornaldocomercio.com.br

Das muitas coisas que se tornaram lendárias a respeito do trompetista Miles Davis, talvez o mau humor seja uma das mais marcantes. Inúmeros são os relatos de um homem impaciente, irritadiço, que podia tornar-se francamente hostil a partir de uma simples frase fora do lugar. Mesmo no auge da fama, não fazia qualquer questão de ser amigável ou de disfarçar uma confiança em si mesmo que, para muitos, passava por arrogância - mesmo em situações nas quais seria prudente pegar mais leve. Entrou para o anedotário da música, por exemplo, a ocasião em que, durante uma recepção na Casa Branca em 1987, foi grosseiro com a esposa de um político, que o importunava com perguntas e frases vazias. "E o senhor, o que fez de tão importante na vida?", questionou ela então, com ar ofendido. "Mudei a música umas cinco ou seis vezes", respondeu o músico, agudo como uma faca.

Talvez a genialidade tenha algo de rabugento, da mesma forma que muitas belas músicas precisam de um toque de aspereza para encantar. O que ninguém discute é que, se existiu alguém com cacife para dizer algo assim a respeito de si mesmo, essa pessoa foi Miles Davis. Nascido em Alton, Illinois (EUA) há exatos 100 anos, em 26 de maio de 1926, nunca precisou pedir licença para estar entre os mais influentes e aclamados instrumentistas não só da história do jazz, mas de toda a música produzida nos últimos dois séculos, no mínimo.

Se fôssemos fazer uma lista dos numerosos subgêneros jazzísticos - bebop, *fusion*, *cool jazz*, *avant-garde* e tantos outros - em praticamente todos eles haverá a assinatura de Miles Davis. E mesmo que você ouça pouco ou nenhum jazz no seu dia a dia, o toque genial do norte-americano ainda assim estará lá - desde as microfônias do rock alternativo até o rap e o hip hop, passando pela música eletrônica e pelas ousadias estéticas da música clássica contemporânea.

Nascido em uma família negra próspera, Miles encontrou o trompete a partir das aulas com Elwood Bu-

chanan, músico da orquestra local e um exigente, mas atencioso tutor. Reconhecendo o talento do pupilo, Buchanan convenceu a mãe de Miles, que queria presentear-lo com um violino, a adquirir um novo trompete ao invés disso - decisão fundamental para o futuro do jovem músico.

Miles começou a estudar teoria musical por conta própria - parte como resposta a si mesmo após um baterista ter feito uma sugestão de arranjo que ele não foi capaz de compreender, parte como desafio ao racismo que sofria em bandas escolares e municipais formadas majoritariamente por músicos de pele branca. Foi desta forma que encontrou pontes inusitadas entre o universo erudito e a música que executava nos clubes e bares de Nova York, para onde se mudou - contra a vontade da família - em 1944. "As coisas acontecem lá", justificou aos parentes - mais uma das muitas ocasiões em que o músico de nariz empinado estava com toda a razão.

Quando *Birth of the Cool* chegou às lojas, em 1957, Miles já trazia no currículo colaborações com Thelonious Monk, Charlie Parker, Max Roach e Gerry Mulligan - mas foi a partir desse LP, mesmo sem estouro comercial, que sua carreira decolou. Depois dele, foi uma reinvenção atrás da outra. A partir de *Miles Davis Quartet e Walkin'* (ambos de 1954), as melodias do cool jazz foram abrindo caminho para as frases longas e a batida agitada do hard bop. Da parceria com o sax de John Coltrane, veio *'Round About Midnight* (1957), um sucesso comercial que abriu caminho para as experimentações de ambos com o modal jazz - concretizada, no caso do trompetista, com o clássico *Kind of Blue* (1959).

No decorrer dos anos 1960, Miles Davis esteve na linha de frente do *free jazz*, incorporando o rock a partir de uma confessa admiração por Jimi Hendrix. *Bitches Brew* (1970) é o marco zero do *fusion*; *Agharta* (1975), cheio de guitarras elétricas, chega a arranhar as paredes do punk e do

Um dos mais influentes e aclamados músicos de todos os tempos, Miles Davis nasceu em 26 de maio de 1926

rock alternativo. Depois de uma breve aposentadoria no final dos anos 1970, estabeleceu diálogos inesperados com o funk, a música eletrônica e até o pop radiofônico. Como o próprio músico disse em uma histórica entrevista, "você não pode voltar para o útero de sua mãe" - uma forma ferina de descrever a própria disposição em fazer sempre o novo, o tempo todo.

Toda genialidade tem esquinas sombrias, e Miles Davis venceu várias delas. O vício em drogas veio e voltou repetidas vezes, em meio a frenesias desreguladas e autodestrutivos. Sua vida afetiva foi marcada por agressões contra esposas e amantes. Ecos tumultuosos de uma existência ruidosa e genial, que chegou ao fim em 28 de setembro de 1991, após uma hemorragia cerebral - causada, de forma não surpreendente, por um dos contumazes acessos de ira de Miles Davis.



fechamento

► Plano Safra

O ministro da Agricultura, André de Paula, disse que o Plano Safra 2026/2027 para agricultura empresarial, que começa em 1º de julho, vai superar o volume de recursos destinados à safra atual. “Não tenho dúvida de que seguiremos avançando. No ano passado foram R\$ 516 bilhões e neste ano serão mais”, assegurou o ministro. Na safra atual, os juros aplicados nas linhas da agricultura empresarial vão de 8,5% ao ano a 14% ao ano.

► Festival de Cannes

O Festival de Cannes encerrou sua 79ª edição premiando “Fjord”, de Cristian Mungiu, com a Palma de Ouro no sábado. O filme faz um retrato da polarização política e da intolerância ao mostrar um casal cristão acusado de bater em seus filhos na Noruega. “Minotaur”, do russo Andrei Zviagintsev, venceu o Grande Prêmio do Júri. O filme mostra o avanço da violência na Rússia conforme conta a história de um marido que desconfia ser traído pela mulher.

► Educação

As inscrições para o Enem já estão abertas e vão até 5 de junho e devem ser feitas exclusivamente pela internet, na Página do Participante, mantida pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). As provas serão aplicadas em dois domingos consecutivos, nos dias 8 e 15 de novembro. Segundo o Inep, a expectativa é ampliar o número de locais de aplicação para cerca de 10 mil em todo o País, aumentando a capacidade de atendimento aos candidatos.

► Frigoríficos

A China suspendeu temporariamente as exportações de três frigoríficos brasileiros após identificar irregularidades sanitárias em cargas de carne bovina enviadas ao país. A medida atinge unidades da JBS, da PrimaFoods e da Frialto e foi confirmada pela Associação Brasileira das Indústrias Exportadoras de Carnes (Abiec). Foram suspensas a unidade da JBS em Pontes e Lacerda (MT), a planta da PrimaFoods em Araguari (MG) e o frigorífico da Frialto em Matupá (MT).

► Taxa das blusinhas

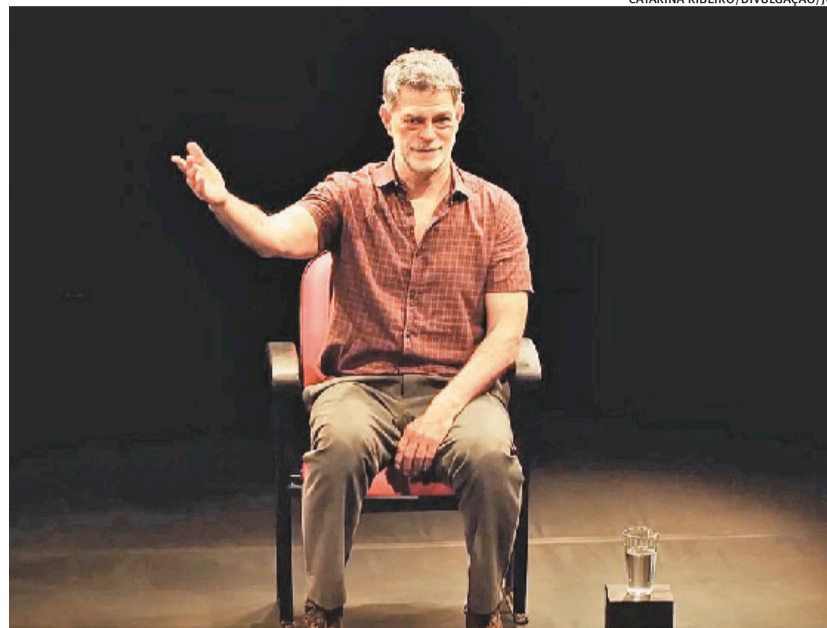
A Confederação Nacional da Indústria (CNI) entrou com uma ação direta de inconstitucionalidade no Supremo Tribunal Federal (STF) contra o fim da cobrança de imposto de importação sobre as importações de até US\$ 50 - a chamada “taxa das blusinhas”. No último dia 12, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva editou a Medida Provisória nº 1.357/2026, que isentou a alíquota, até então de 20%, sobre compras internacionais de pequeno valor - aquelas até US\$ 50 (cerca de R\$ 250).

em foco

Eduardo Moscovis sobe ao palco do Teatro Simões Lopes Neto (Riachuelo, 1.089) em um dos destaques da segunda semana de Palco Giratório, em Porto Alegre. A peça

O motociclista no globo da morte

traz reflexões sobre as diversas formas de violência existentes na sociedade em exhibições nesta terça e quarta-feira, às 20h. Ingressos no site do Sesc, com valores a partir de R\$ 30,00. Com texto de Leonardo Netto e direção de Rodrigo Portella, a montagem traz um monólogo que conta a vida de Antonio, um matemático racional e sensato que um dia é levado a cometer um ato extremamente violento. É a partir deste fato, que muda a sua vida para sempre e que conta ao público com riqueza de detalhes, que Moscovis vai tecendo considerações sobre as diversas expressões de violência que resultam da vida em sociedade.



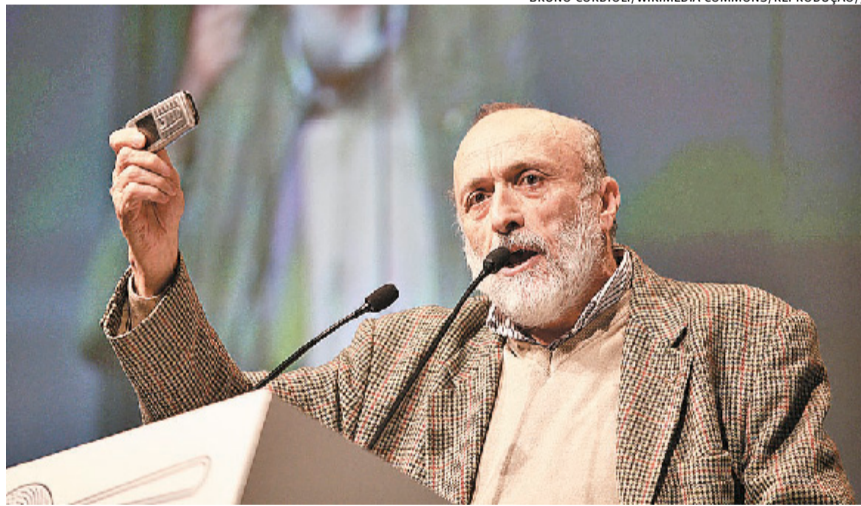
CATARINA RIBEIRO/DIVULGAÇÃO/JC

Fundador do movimento Slow Food, o jornalista gastronômico italiano

Carlo Petrini

morreu na última quinta-feira, aos 76 anos. Com seu ativismo, Petrini ajudou a sedimentar, em meio ao processo de industrialização da comida, a ideia de que comer é um ato político. Ele fundou o Slow Food na Itália, em 1986: diante de uma recém-aberta filial do McDonald's, manifestantes serviram porções de massa *penne* a quem passava. Com ações semelhantes, pavimentou o conceito *farm to table* (do campo à mesa), respeitando a tradição local e a sazonalidade dos alimentos, além de considerar o bem-estar animal e a remuneração justa a trabalhadores do campo. No final dos anos 1990, essas ideias foram abraçadas por *chefs* em todo o mundo, incluindo o Brasil - onde o movimento mantém o catálogo Arca do Gosto, que reúne informações sobre ingredientes ameaçados de extinção como araçá-mirim, uxi e maracujá-da-caatinga.

BRUNO CORDIOLI/WIKIMEDIA COMMONS/REPRODUÇÃO/JC



Com nove Oscars vencidos em 18 anos, a clássica série de filmes

O Poderoso Chefão

ganhará um novo capítulo - em livro - em 2027. Nascida no livro de Mario Puzo, que também assinou os roteiros da trilogia ao lado do diretor Francis Ford Coppola, a franquia retornará às páginas com *Connie*, história assinada pela escritora e dramaturga norte-americana Adriana Trigiani. Com autorização dos administradores do espólio de Puzo, o livro reimaginará os eventos do primeiro capítulo da franquia pelos olhos de Connie Corleone, única filha mulher de Vito Corleone e que foi interpretada na trilogia de Coppola por Talia Shire. No anúncio oficial do novo volume, a editora Random House, que publicará a obra, revelou que a equipe de Puzo procurou por Adriana após ler um texto de sua autora no Substack, em que ela faz uma análise psicológica e narrativa das personagens femininas de *O Poderoso Chefão*. A previsão é de que a obra chegue às livrarias (ao menos nos EUA) no terceiro trimestre do ano que vem.

previsão do tempo



Rio Grande do Sul

O tempo instável predomina em boa parte do Rio Grande do Sul nesta segunda-feira. O dia começa com nuvens que permitem algumas aberturas de sol, mas a formação de um centro de baixa pressão organiza nuvens carregadas e chove no decorrer da manhã no Noroeste Gaúcho. Estas nuvens se espalham e, até terminar o dia, Serra, Norte, Centro, Grande Porto Alegre e Litoral Norte terão chuva. Destaque para o Norte/Noroeste e Serra onde é maior a chance de temporais associado a granizo. Nas demais regiões, muitas nuvens, mas com tempo seco.



6° 20°

Porto Alegre

A semana começa com a presença do sol pela Capital e Grande Porto Alegre. O dia inicia com um pouco de frio. Com o sol, as temperaturas ficam mais agradáveis no começo da tarde. As nuvens vão gradativamente aumentando e tem previsão de chuva no fim do dia. Na virada para terça, maior a chance de chuva.



14° 20°

PORTO ALEGRE NOS PRÓXIMOS DIAS



20°

16°

Terça-feira



19°

14°

Quarta-feira



20°

12°

Quinta-feira



21°

13°

Sexta-feira



21°

14°

Sábado